

RYUHO OKAWA

AUTOR COM MAIS DE 100 MILHÕES DE
LIVROS VENDIDOS NO MUNDO TODO

AS LEIS *da* FÉ

UM MUNDO ALÉM
DAS DIFERENÇAS

IRH Press do Brasil



AS
LEIS
da FÊ

RYUHO OKAWA

AS
LEIS
da FÊ

UM MUNDO ALÉM
DAS DIFERENÇAS

® IRH Press do Brasil

Copyright © 2018 Ryuho Okawa
Título do original em japonês: *Shinkō no Hō –
Chikyūshin El Cantare towa*
Título do original em inglês: *The Laws of Faith –
One World Beyond Differences*
Tradução para o português: Happy Science do Brasil
Coordenação editorial: Wally Constantino
Revisão: Agnaldo Alves e Laura Vecchioli
Capa: Maurício Geurgas
Imagem de capa: IRH Press Japão

IRH Press do Brasil Editora Limitada
Rua Domingos de Morais, 1154, 1º andar, sala 101
Vila Mariana, São Paulo – SP – Brasil, CEP 04010-100

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, copiada,
armazenada em sistema digital ou transferida por qualquer meio,
eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros,
sem que haja permissão por escrito emitida pela Happy Science –
Ciência da Felicidade do Brasil.

ISBN: 978-85-64658-33-2

SUMÁRIO

Prefácio

CAPÍTULO UM **A capacidade de crer**

Criar uma nova realidade para sua vida e para o mundo

1. Minha vida dedicada à busca da Verdade

Quando chegou o momento para erguer-me como líder religioso, sofri com a falta de compreensão das pessoas ao redor

Pouco depois dos 20 anos, descobri que só cobrava amor dos outros, sem dar nada em retribuição

2. Como a Happy Science adquiriu uma grande força

Começar a Happy Science do zero e a luta para administrar a organização

Por que a Happy Science prega ensinamentos de diferentes áreas

De agora em diante vão ocorrer grandes milagres, em uma escala sem precedentes

A Happy Science está criando tendências importantes no Japão

Influenciar o mundo com a nossa maneira de pensar, os nossos ideais e o nosso poder de pensamento

3. Realizar atividades para acabar com as guerras no mundo todo

Estamos em um período de transição entre duas grandes eras

Trabalhando para acabar com a semente da discórdia que origina as guerras religiosas

Fornecer filosofias lógicas para superar potenciais guerras na Ásia

O perdão e a reconciliação são possíveis somente porque existe um Ser que está acima do homem

4. A capacidade de crer opera milagres

A Happy Science está se propagando também na Ásia e na África

A dificuldade de ser aceito pela sociedade

Uma grandiosa força externa virá para aqueles que mantiverem sua fé enquanto se concentram no esforço próprio

O Partido da Realização da Felicidade atua abertamente, deixando claro seu vínculo com a Happy Science

O verdadeiro sentido da expressão “capacidade de crer”

Palavras que vão transformar o amanhã 1:

O poder ilimitado da fé e o milagre da cura

CAPÍTULO DOIS

Comece pelo amor

Seja um perito na ciência da vida resolvendo seu “caderno de exercícios”

1. O desejo de ser amado é um instinto humano

As pessoas costumam pensar: “Quero receber amor”

O desejo de ser amado pode se tornar a mola propulsora para a dedicação

O desejo de ser amado também pode causar sofrimento

Muitas situações dificultam o ato de amar

2. A dor que vem junto com o caderno de exercícios da vida e com a administração de uma organização

O amor entre pais e filhos e o amor conjugal também têm problemas

Não ser compreendido quanto à escolha de funcionários, tendo em vista o crescimento da organização

A dificuldade de administrar uma organização: os exemplos de São Francisco de Assis e de Madre Teresa

Buda Shakyamuni e a prática do “amor que nutre” na administração organizacional

3. Seja um perito na ciência da vida por meio do amor e da fé

Supere cada *koan* que surgir em sua vida, um por vez

Estudar os ensinamentos religiosos para se tornar um perito na ciência da vida

Mesmo que você não seja abençoado por milagres, mantenha o espírito de crer

Nosso desafio para o futuro infinito: levar o mundo para mais perto do Reino de Deus

4. Supere o ódio com o amor que perdoa

Mesmo que você odeie a atitude de uma pessoa, não odeie sua essência
Alguns países ensinam seu povo a odiar as outras nações
O contrário do amor é a inveja, que constitui a base do ódio

5. O mundo precisa do amor de Deus

O amor do político deveria ser a vontade de fazer a população feliz
Pratique o amor de Deus em suas palavras e atitudes diárias

Palavras que vão transformar o amanhã 2:
*O amor serve para libertar a outra pessoa,
pois acredita na bondade de seu coração*

CAPÍTULO TRÊS

O portal para o futuro

Use seus trinta mil dias de vida em prol do mundo

1. Tenha um despertar na fase inicial de sua vida e estabeleça seus propósitos

Observe sua vida pela perspectiva dos trinta mil dias que você tem para viver
Primeiro estabeleça seus propósitos e, depois, se convença a alcançá-los
É extremamente difícil destacar-se no Japão, dentre mais de 120 milhões de habitantes

2. A Happy Science é capaz de fazer previsões para o futuro

A evolução da Happy Science em mais de trinta anos e nossas previsões para os próximos anos
Arranjar tempo para cultivar novos seguidores
Por que tenho aparência jovem e pareço não envelhecer
A previsão para a economia e a política mundiais: grandes turbulências em 2017
O ponto forte do Partido da Realização da Felicidade é ter visão
A tolice de generalizar casos específicos
Como interpretar as informações tendenciosas da mídia e tomar decisões com base nelas

3. A chave que abre o portal para o futuro

Não se deixe enganar pelas filosofias e teorias que levam a sociedade e o indivíduo à degradação
Esforce-se com tenacidade por toda a vida, tanto no trabalho como no lar

4. Como será o seu futuro depois da morte?

Depois da morte existe o outro mundo

Seu estilo de vida vai mudar se você souber da existência do Céu e do Inferno

A força da Verdade Búdica abre o caminho da salvação para seus antepassados e parentes que estão perdidos

Partir para o trabalho missionário que salva a alma de muitas pessoas

Palavras que vão transformar o amanhã 3:

Tenha uma forte convicção na riqueza

CAPÍTULO QUATRO

A religião mundial originária do Japão salvará a Terra

Construir uma nação que eliminará os conflitos deste planeta

1. O espírito fundamental de uma nação vem da religião

É chegada a era da misericórdia e do amor

Uma nação que rejeita a religião pode prosperar?

Desejo estabelecer um pilar de espiritualidade em um Japão “à deriva”

Não há futuro para um povo que não consegue mostrar o que é certo

2. Sinta a luz e o momento de reestruturar sua vida

Como seres espirituais, os humanos se alojam em corpos físicos para viver no mundo terreno

O juízo final como indivíduo que você vivenciará depois da morte

A situação religiosa do Japão é bem diferente do padrão internacional

O ser humano é filho de Deus/Buda e abriga em si parte da Luz divina

3. A missão que o Japão deve cumprir como potência

A Teoria da Evolução é só uma hipótese, não a verdade

As calamidades na Terra e a construção de uma nova civilização são dois lados da mesma moeda

Nasci para anunciar um futuro de esperança

4. Erradicar todos os conflitos mundiais

Minha verdadeira função é a de mestre do mundo

As diferenças entre as religiões surgem das distintas habilidades espirituais de seus fundadores

O deus chamado Elohim está na raiz das religiões mundiais

A missão da Happy Science é acabar com os conflitos mundiais e, assim, possibilitar um futuro brilhante

Palavras que vão transformar o amanhã 4:
*Se uma cidade tiver cem pessoas que creem em mim,
ela não sofrerá uma catástrofe natural devastadora*

CAPÍTULO CINCO

O que é a fé no Deus da Terra

Viver na era da nova gênese terrestre

1. El Cantare é o Deus da Terra

A Happy Science é mais do que apenas uma das muitas religiões japonesas
A fé da Happy Science evoluiu de acordo com o tamanho da organização e seus ensinamentos
É preciso haver mais um estágio de concentração da fé
A fé em El Cantare consiste em reconhecer a existência do Deus da Terra
É difícil enxergar a verdadeira imagem de El Cantare para quem vive na era do seu advento

2. A verdade sobre o advento da consciência principal de El Cantare

Em seu primeiro advento, recebeu o nome de “Alpha”, e, no segundo, de “Elohim”
Alpha definiu o direcionamento da Verdade na Terra
Elohim mostrou a diferença entre a luz e as trevas, o bem e o mal
O princípio da governança ensinado por Elohim
As almas ramos de El Cantare desceram inúmeras vezes à Terra e criaram movimentos religiosos

3. Estabelecer a fé no Deus da Terra no centro de todas as religiões

A possibilidade de crise da humanidade e a intervenção vinda do espaço
Deixo como legado as Leis da Terra, que guiarão a humanidade no futuro
Eu tenho a responsabilidade final sobre a Terra
O verdadeiro significado da frase “No Céu e na Terra, sou o único a ser reverenciado”

4. Começa agora a nova gênese da Terra

CAPÍTULO SEIS

A escolha da humanidade

Defender a liberdade e a democracia sob o Deus da Terra

1. O século XXI: “paz e estabilidade” ou uma “seleção natural da humanidade”?

A importância da minha primeira conferência no Tokyo Dome após 22 anos

Alpha é o Deus da Origem e o Deus da Criação

No último milhão de anos, a humanidade presenciou a ascensão e o declínio de sete civilizações

2. O risco de uma guerra nuclear em diversas partes do mundo

Pela terceira vez, o programa nuclear da Coreia do Norte dá início a um momento crítico

A situação da Ásia e do Oriente Médio quanto à energia nuclear

3. A situação de vários países à luz da justiça mundial

Estados Unidos

Rússia

China

Coreia do Norte

Japão

4. A humanidade encontra-se hoje diante de uma importante encruzilhada

O problema da separação entre a religião e o Estado em nações livres e democráticas

O problema do monoteísmo nos países teocráticos

5. Mensagem de El Cantare, o Deus da Terra

Posfácio

O que é El Cantare?

O que é uma mensagem espiritual?

Sobre o autor

Sobre a Happy Science

Contatos

Outros livros de Ryuho Okawa

PREFÁCIO

Este livro é a palavra de Deus.

Estas são as palavras do deus que criou você – o deus da África antiga, do Oriente Médio e da Índia, e o deus do Antigo Testamento, do Novo Testamento e do Alcorão. Estas são também as palavras do Soberano do Céu, que consta na história de 5 mil anos da China, do deus do xintoísmo japonês que é anterior a *Kojiki*¹ e, também, do deus conhecido nos países nórdicos como Odin, o pai do Poderoso Thor e de Loki. Este é também o deus das Américas do Norte e do Sul.

Este Deus Supremo único ergue-se acima dos deuses étnicos e de diversos outros deuses. Este é o maior Deus da Terra, que já foi chamado de Alpha, ficou conhecido como Elohim e hoje recebe o nome de El Cantare.

Ó, povos do mundo todo, aceitem o surgimento do último e maior Salvador como um evangelho.

Ryuhō Okawa
Dezembro de 2017

¹ *Kojiki*: literalmente traduzido como “registro de assuntos antigos”, é o livro mais antigo da história do Japão, e constitui uma espécie de bíblia do xintoísmo. (N. do T.)



Capítulo UM

A capacidade de crer

Criar uma nova realidade para sua vida e para o mundo



Minha vida dedicada à busca da Verdade



*Quando chegou o momento para erguer-me como líder religioso, sofri
com a falta de compreensão das pessoas ao redor*

Este capítulo baseia-se na palestra realizada na província de Ōita, no Dia da Fundação Nacional do Japão. De acordo com as diversas revelações espirituais fornecidas à Happy Science, as regiões de Ōita, Kumamoto e Miyazaki são locais com forte ligação com a origem do Japão. Tendo isso em mente, e como gratidão pelos contínuos 2.600 ou 2.700 anos de história japonesa, será uma grande satisfação conseguir explicar pelo menos uma parte da Verdade.

Intitulei este capítulo “A capacidade de crer”, mas não pretendo abordar este tema de forma complicada. Porém, quando digo que não quero deixá-lo complicado, não significa que a qualidade será ruim ou que o conteúdo será superficial, mas que desejo torná-lo acessível a muitas pessoas.

Desde que a Happy Science iniciou suas atividades, em 1986, já se passaram mais de trinta anos. Na prática, como recebi as revelações do Mundo Celestial em 1981, temos trabalhado com o mundo da Verdade por mais de trinta anos. Com isso, é inevitável passarmos por anos de perseverança. De fato, ao dar continuidade às nossas atividades por um longo período de tempo, elas se tornaram familiares, e um número cada vez maior de pessoas passou a nos compreender.

Apesar de tudo, durante os primeiros anos de nossa fundação, as atividades da Happy Science restringiam-se a questões pessoais ou assuntos ligados à minha família ou a pessoas próximas a mim. Naquela época, tive todos os tipos de

preocupação, exatamente como os seres humanos normais, e lembro que lutei arduamente para que os outros compreendessem certos assuntos que não podem ser explicados com facilidade.

De forma geral, as pessoas entendem quando um indivíduo larga o emprego para ir trabalhar em outra companhia ou dar início a uma nova carreira. Mas, no meu caso, eu desejava desligar-me da empresa e fundar uma nova religião, pois já haviam se passado cinco ou seis anos desde que comecei a receber revelações do Mundo Celestial. De cada dez pessoas do alto escalão que ouviam o meu pedido de desligamento da empresa, todas as dez opunham-se totalmente a ele. Elas até me pediram para ver algo que as ajudasse a entender melhor como funcionava o que eu pretendia fazer. Então, mostrei-lhes alguns volumes da Coletânea de Mensagens Espirituais que eu já havia publicado na época². Elas ficaram ainda mais surpresas. Todas perderam a fala e ninguém foi capaz de fazer um comentário pertinente. Seguiram-se muitas reações como: “É sério? Diga-me que é mentira” ou “Só entre nós, quero que diga que é mentira”, mas eu sempre respondia: “É a pura verdade”.

Provavelmente, para elas era muito difícil acreditar que um de seus colegas, com quem sempre trabalharam, era capaz de ouvir a voz da deusa Amaterasu³, do reverendo Nichiren⁴ ou de Jesus Cristo. Claro, elas podem muito bem ter ouvido em algum momento da vida que houve uma figura na História capaz dessa proeza. Seria aceitável como um acontecimento histórico, mas creio que nunca pensaram que aquilo poderia ocorrer com alguém bem próximo a elas nos dias de hoje. Parece que o impacto foi enorme. Elas não podiam imaginar que havia uma pessoa assim entre seus colegas de empresa, com quem costumavam conversar, trabalhar, almoçar ou discutir questões profissionais.

Lembro-me de que, mesmo na minha família, muitas pessoas ficaram confusas logo depois que fundei a Happy Science. Deve ter sido difícil para todos, pois faziam comentários ao meu respeito como: “Queria que pelo menos alguém fosse bem-sucedido na vida e se tornasse o pilar de sustentação da família, mas, então, ele resolveu entrar mesmo nessa área? Será que ele ficou assim porque o pai adorava as histórias do outro mundo?”. Os problemas enfrentados pelos fiéis que

ingressaram mais tarde na Happy Science, anos ou décadas depois daquela época, já haviam sido quase todos vivenciados por mim na fase inicial.

Além disso, mesmo depois de ter me desligado da empresa, eu recebia telefonemas de *headhunters*. Não sei como eles me localizavam; às vezes vinham me procurar ligando para a casa dos meus pais. Com frequência diziam: “Estamos fundando uma empresa com essas características e gostaríamos que se juntasse a nós” ou “Vamos lhe pagar o dobro ou triplo do que recebia, o quanto você quiser”. Mas eu pensava: “Não é bem assim, não me desliguei por causa disso”. Ao mesmo tempo, não conseguia explicar direito. Lembro que me sentia incomodado com isso.

Pouco depois dos 20 anos, descobri que só cobrava amor dos outros, sem dar nada em retribuição

As inseguranças que tive naquela época dependiam, no final, do ponto até onde eu conseguia acreditar nas vozes que vinham do Mundo Celestial. Se fosse apenas uma questão de ouvir vozes espirituais, há pessoas por todo o Japão com essa sensibilidade – desde Okinawa, no sul, até Aomori, no norte e em outras províncias. Há aqueles que atuam como médiuns de pequena influência em sua cidade e outros que fundaram religiões. Entretanto, na época eu não possuía nenhum histórico no âmbito da espiritualidade; portanto, era bem natural que eu não tivesse a autoconfiança necessária para saber o quanto poderia acreditar nessas vozes espirituais.

Por fim, tornei-me um líder religioso aos 30 anos, mas, para ser sincero, ao rever esse período de trinta anos, não encontrei nenhum motivo para sofrer um grande desvio do caminho em termos deste mundo ou razão para viver em meio a diversas tentações. Claro, eu estaria mentindo se dissesse que não passei por tentativas e erros, mas o fato é que em qualquer idade e em qualquer época da minha vida sempre busquei intensamente o caminho.

Nunca deixei de me esforçar na busca da Verdade e no autodesenvolvimento de alguma maneira. Também procurei me esforçar a todo custo para superar minhas deficiências e os pontos em que achava que estava errando, transformando

minha personalidade, minha postura de vida e minha maneira de estudar e de trabalhar para ser alguém que deixasse as demais pessoas satisfeitas. E, ao ver pessoas passando por dificuldades, eu pensava: “Quero ajudá-las de alguma forma”.

Comparando com quem sou agora, sinto que eu era mais agressivo quando jovem; costumava usar palavras ásperas e rigorosas. Mesmo assim, lá no fundo, sentia-me preenchido por uma imensa vontade de me transformar de algum jeito para ser mais útil ao mundo e realizar trabalhos que pudessem beneficiar muitas pessoas. Sou muito grato aos meus pais por terem me dado educação até a fase adulta, e sempre tive muita vontade de retribuir às pessoas que cuidaram de mim.

Além disso, percebi que, no período de vinte e poucos anos antes de pegar o caminho espiritual, eu havia recebido muitos favores de outras pessoas. Por outro lado, minha retribuição a elas era pouquíssima. Por mais de vinte anos, eu só cobrava amor das pessoas. Vivia dentro do “amor que cobra”. Cresci cobrando diversas coisas dos outros. Nessa fase, meu corpo e meu orgulho cresceram, mas não dei quase nenhuma retribuição. É isso que senti na pele pouco depois dos 20 anos.

Em termos mundanos, nunca cometi nenhum ato criminoso, nem me lembro de ter prejudicado alguém intencionalmente. Contudo, quando fiz uma retrospectiva da minha vida até aquele momento, pensei: “Se eu morrer agora, minha situação é de débito com os outros, não dei nada em retribuição. Levei uma vida apenas de receber amor dos outros. Se eu preencher o balancete da vida, só terei dívidas. Isso é inadmissível”.

Os jovens devem achar curioso alguém na sua faixa etária ter esses pensamentos, mas, na época, lembro-me de que revisei minha vida e percebi que só estava recebendo e não conseguia retribuir nada.

2 Ver *Mensagem Espiritual de Nichiren*, *Mensagem Espiritual de Kūkai*, *Mensagem Espiritual de Jesus Cristo*, *Mensagem Espiritual da Deusa Amaterasu-Ō-Mikami*, entre outros. Atualmente essas mensagens estão compiladas nos volumes 1 a 7 de *Ryūho Okawa – Coletânea Completa de Mensagens Espirituais*.

3 Amaterasu-Ō-Mikami, a deusa do Sol, é uma divindade xintoísta nascida há cerca de 2.600 anos na atual província japonesa de Ōita e que se tornou a rainha de Takachiho. Desde seu retorno ao mundo espiritual, ela vem sendo cultuada como um espírito guia no xintoísmo.

4 Nichiren (1222-1282), fundador da seita Nichiren do budismo no século XIII, pregou sobre a devoção ao Sutra do Lotus. Segundo o budismo Nichiren, pode-se obter a iluminação na vida presente.

Como a Happy Science adquiriu uma grande força



Começar a Happy Science do zero e a luta para administrar a organização

Durante muitos anos fui acumulando experiências de vida e também passei por diversas batalhas espirituais. São etapas que estão de acordo com as teorias comuns da formação de um grupo religioso.

Aos 30 anos, decidi tornar-me independente da empresa. Na época, não havia nenhuma base concreta sobre a qual eu pudesse me apoiar – nenhum grupo religioso já formado, não possuía patrimônio, terrenos ou imóveis. Na prática, eu estava em uma situação de “não ter nada”. Tudo o que eu tinha era a ajuda de pessoas que vieram de pontos dispersos de todo o Japão por terem acreditado em alguns livros que eu publicara. Mesmo assim, o que havia no coração delas ainda não era o que se pode chamar chama de “fé”. Provavelmente, elas tomaram conhecimento da ocorrência de fenômenos místicos e vieram na esperança de encontrar o autor desses eventos. Em 23 de novembro de 1986, dei minha primeira palestra e girei pela primeira vez a Roda do Dharma; na Happy Science esse evento é conhecido como “Dia do Primeiro Giro da Roda do Dharma”. Naquele dia, foi realizado um encontro na Associação Nippori de Vendedores de Bebidas Alcoólicas, em Tóquio, onde se reuniram pouco menos de noventa pessoas. Na época, era uma plateia modesta, mas fico muito feliz por, ainda hoje, haver membros daquele período que permanecem firmes como nossos fiéis.

O local do encontro era pequeno e ficou lotado de participantes que vieram de todo o país. Por isso, não havia sobrado nenhum corredor no salão pelo qual eu

pudesse caminhar até a tribuna; tive de passar pela varanda estreita na lateral do recinto para chegar à frente. Lembro-me de que entrei em cena por meio dessa “perigosa corda bamba”. Então, usei quase todo o tempo do evento, de cerca de duas horas e quarenta minutos, para realizar a palestra. Os espectadores não sabiam o que estava ocorrendo exatamente, mas creio que foram embora carregando pelo menos o pressentimento de que algo enorme estava surgindo. Essas quase noventa pessoas que vieram no início se tornaram o público central para quem eu realizei a primeira conferência⁵ e o primeiro seminário⁶. Esse seminário foi realizado na beira do Lago Biwa para cerca de cem pessoas. A maioria desses participantes se tornou funcionário da Happy Science. Isso demonstra o quanto era intenso o entusiasmo da fase inicial. Pessoas de diferentes profissões e experiências passaram a ser nossos funcionários, e quase todos aqueles que serviram de líderes de equipe durante as refeições no seminário viraram diretores. Essas foram as circunstâncias em que iniciamos nossas atividades.

No entanto, a equipe daquela época ainda não era um “exército regular”, que havia passado por um treinamento intenso. Por isso, nos estágios iniciais de nossa organização ocorriam trocas frequentes no quadro de funcionários à medida que se associavam novos membros. Depois de passar por vários erros e tropeços na maneira de administrar a organização, finalmente as coisas começaram a fluir de forma intensa.

Em três anos, chegamos a ponto de realizar palestras em auditórios enormes. Assim, embora eu estivesse recebendo um poder gigantesco, nós precisávamos avançar lentamente em nosso trabalho neste mundo, acumulando experiência e realizações concretas, e com isso conquistar a confiança do público. Além disso, vivenciamos muitas vezes aquela situação descrita na Bíblia: “Os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos” (Mateus, 20:16). Nem todos os que ingressavam na Happy Science no período inicial se tornavam líderes. Ao contrário, percebemos que cada vez mais surgiam pessoas altamente competentes dentre os que vieram depois, passados três, cinco ou dez anos da fundação.

Quanto mais a organização crescia, mais apareciam indivíduos talentosos, e isso deu origem a problemas de poder na hierarquia entre os membros mais antigos e os mais novos. Essa situação me proporcionou muitos aprendizados sobre a forma de administrar uma organização. Uma após a outra, juntavam-se a

nós pessoas que eu nunca imaginei que iriam fazê-lo; por isso, em diversas ocasiões precisei me esforçar para conduzir nossa organização. Quando se trata de crença religiosa, na verdade muitas pessoas tropeçam em problemas operacionais. Isso se aplica não só à Happy Science, mas também aos demais grupos religiosos. Esses tropeços ocorrem não por causa de dúvidas acerca dos ensinamentos ou da doutrina, mas, muitas vezes, devido às falhas na administração. É muito difícil construir as bases de uma organização.

Por que a Happy Science prega ensinamentos de diferentes áreas

A Happy Science tem se lançado em diversas áreas novas, como a educacional, a política e a artística, entre outras. Cada vez que entramos em um novo setor, passamos por um período de inovações. Por outro lado, à medida que essas transformações ocorrem, algumas pessoas acham que a natureza da organização mudou. Elas estavam acostumadas com nosso modo antigo de estudar e realizar nossas atividades e, de repente, ficam confusas e não sabem mais o que fazer.

Por exemplo, eu publico livros dos mais variados temas⁷, alguns com um conteúdo completamente diferente dos outros. Mas faço isso não para confundir aqueles que nos apoiam. No mundo, há indivíduos de diversas profissões e com interesses em vários ramos. Eu procuro abordar uma vasta gama de assuntos para que pessoas de diferentes interesses e estilos de vida variados possam se juntar a nós pelo caminho que lhes parecer interessante. Nesse sentido, todos os meus livros são importantes, embora nem todo mundo perceba isso.

Como citei na seção anterior, no começo da Happy Science publiquei a obra *Mensagem Espiritual da Deusa Amaterasu-Ō-Mikami*⁸. Uma pessoa que nos ajudou quando abrimos nosso primeiro escritório viu o título e me perguntou: “O que é *Tenteru-Daijin*⁹?”. Lembro-me de que fiquei perplexo. É verdade que, depois da Segunda Guerra Mundial, o sistema educacional japonês cessou os ensinamentos sobre mitologia e crenças, mas nunca imaginei que o nome da deusa fosse lido como *Tenteru-Daijin*; por isso, acabei ficando um momento sem palavras.

A educação japonesa foi eliminando quase por completo do seu currículo temas como mitologia e fé. Além disso, como mais da metade das escolas religiosas do Japão são cristãs, talvez esse seja o motivo pelo qual o número de pessoas que não entendem as crenças da tradição japonesa está aumentando.

De agora em diante vão ocorrer grandes milagres, em uma escala sem precedentes

Diversos esforços foram se somando, e até agora acumulei muitas experiências de sucesso. Iniciamos o movimento em uma sala alugada de 11m² e, atualmente, só de imóveis próprios temos mais de setecentos; se incluirmos os demais templos locais, as bases e casas missionárias, chegaremos a mais de 10 mil estabelecimentos. E cada um desses locais tem potencial para se expandir por meio da aplicação de novos investimentos e de recursos humanos. Tudo o que devemos fazer agora é apenas seguir em frente com nossas atividades. Considero que o que viemos fazendo até o momento representa a metade do caminho de nossas atividades. Na metade restante, que está por vir, grandes milagres, em uma escala sem precedentes, começarão a se manifestar mais nitidamente.

Eu sou o tipo de pessoa que analisa as situações de forma bastante lógica, e não aumento o tamanho do empreendimento enquanto não definir direito os procedimentos. Mas, assim que tiver criado determinada estrutura, sou também do tipo que acelera. Portanto, daqui para a frente, na segunda metade do caminho, a Happy Science vai adquirir uma força enorme, nunca vista antes. Ocorrerão mudanças que vão surpreender até aqueles que estão na posição de líderes e fazem as coisas acontecerem. A “fase do *amadorismo*”, na qual estivemos até agora, chegou ao fim, e a partir deste momento terá início a “fase do *profissionalismo*”. *Tenha certeza disso.*

A Happy Science está criando tendências importantes no Japão

Embora ainda tenhamos um longo caminho a percorrer, a Happy Science passou a ser o grupo religioso mais competitivo do país. Talvez o termo “competitivo”

não seja o mais adequado, mas nos tornamos uma religião avançada, que se antecipa em diversos campos quando comparada com as religiões tradicionais, que ficaram obsoletas e arcaicas, e também em relação aos novos grupos religiosos que surgiram nas últimas décadas. Ao observar as atividades da Happy Science, muitos podem questionar se somos mesmo uma religião ou argumentar que, apesar de parecermos polivalentes, nossa atuação na política não está indo bem. De fato, algumas pessoas podem nos ver desse modo, mas muitas de nossas sugestões estão sendo concretizadas sucessivamente, depois de serem adotadas e postas em prática por vários políticos, grupos políticos e partidos. Ou seja, apesar de haver certo atraso, nossas sugestões se realizam.

Hoje, a Happy Science é um importante pilar das ideias teóricas no Japão. Na verdade, mesmo aqueles indivíduos que não pertencem ao Partido da Realização da Felicidade (PRF) também estão estudando os vários conceitos da nossa organização. Muitas pessoas, inclusive políticos, funcionários públicos e aqueles ligados à mídia estão estudando meus livros; desse modo, estamos criando uma subcultura no Japão que é uma influência invisível. É difícil perceber de fora, mas atualmente a Happy Science está criando grandes tendências no país. Portanto, se você ler os livros da Happy Science, será capaz de ver o que está ocorrendo no mundo e como os eventos se desdobrarão.

Em fevereiro de 2017, o primeiro-ministro japonês Abe visitou a Casa Branca para se encontrar com o presidente Donald Trump, depois foi à Flórida para jogar golfe com ele. É muito exaustivo fazer um voo direto do Japão até Washington e, depois do almoço, ir à Flórida no Air Force One (o avião presidencial americano), jogar golfe e retornar logo em seguida para o Japão. Essa programação requer uma resistência física respeitável, e dificilmente um funcionário comum conseguiria fazer o mesmo. Creio que o primeiro-ministro está dando o melhor de si porque seu trabalho vai terminar se ou quando ele desistir.

Provavelmente ele está fazendo isso porque, desde o início de 2016, venho dizendo com frequência: “A próxima administração americana será de Trump; portanto, o Japão precisa seguir essa tendência considerando que haverá uma ‘Revolução Trump’.

O país deve eliminar todos os demais apegos e girar o leme para essa direção”. Por isso, o Japão está caminhando nessa direção, e considero esse movimento

positivo. Temos disposição suficiente para aceitar essas decisões, mesmo não sendo conduzidas diretamente por nós.

Influenciar o mundo com a nossa maneira de pensar, os nossos ideais e o nosso poder de pensamento

Não há nenhum problema se outros partidos colocam em prática as políticas do PRF, mas, se possível, eu gostaria que os eleitores apoiassem um pouco mais nosso partido. Seria muito gratificante se abrissem um pouco de espaço para que pudéssemos ocupar alguns assentos na Assembleia Nacional Japonesa.

Por exemplo, no fundo o presidente russo Vladimir Putin gostaria de resolver as questões do tratado com o Japão e das ilhas ao norte do Japão, mas ainda não consegue confiar no atual governo. O mais provável é que ele pense que pode confiar somente na Happy Science e no PRF. Como Putin está estudando as mensagens espirituais que publicamos, ele sabe qual é a nossa posição¹⁰.

Em um desses livros, o espírito guardião¹¹ de Putin assume uma postura provocativa declarando: “Quero resolver as questões territoriais com o Japão, mas não posso fazê-lo enquanto a atual política japonesa continuar como está. Entretanto, se o governo japonês formar uma coalisão com o PRF, eu não me importaria em devolver as ilhas do norte”. Tenho vontade de “testar” isso. Por favor, tenha isso em mente.

Sem dúvida, a Rússia também tem sua rede de informações. Há dois ou três anos, vários alunos da Academia Happy Science (Sede de Nasu) apresentaram seus trabalhos em uma mostra de arte¹² realizada em Khabarovsk, na Rússia; eles receberam prêmios e suas obras ficaram em exposição naquele país. Com base apenas nessa conexão, mais tarde os alunos de uma escola russa realizaram uma visita à nossa escola-sede para participar de um intercâmbio cultural. Estabelecer esse tipo de relacionamento é algo bastante raro; portanto, creio que esse caminho foi aberto por alguém do governo russo. Dessa forma, o intercâmbio com a Rússia está avançando nos bastidores.

Nos Estados Unidos, mesmo antes do início da administração Trump, quando as pessoas diziam que ele estava em enorme desvantagem nas eleições, a matriz

internacional da Happy Science e os integrantes do PRF conversaram com o assessor de Trump, que posteriormente veio prestigiar minha palestra [ver Figura 1] realizada em Nova York¹³. Por meio desse assessor, recebi de presente uma abotoadura igual à do presidente Trump.

Como demonstram esses exemplos, a Happy Science exerce hoje, nos bastidores, uma grande influência nos Estados Unidos, na Rússia e em outras nações. Políticas reais estão sendo movidas. Isso significa que nossas ações não são equivocadas nem irrelevantes, mas estão começando a influenciar o mundo por meio da nossa *maneira de pensar*, dos nossos *ideais* e do nosso *poder de pensamento*. Talvez ainda leve certo tempo até as pessoas perceberem que essas ações são movidas por nossos integrantes, mas com certeza isso ficará evidente.



Figura 1.

Foto do local principal da palestra “Liberdade, justiça e felicidade”, realizada em 2 de outubro de 2016 em Nova York [Crowne Plaza Times Square Manhattan].

5 Conferência Comemorativa do Início da Happy Science O Princípio da Felicidade, realizada em 8 de março de 1987.

6 Seminário de Maio, realizado em 1987.

7 Até novembro de 2017, o número de títulos publicados passava de 2.200.

8 Atualmente é o volume 7 de *Ryuho Okawa – Coletânea Completa de Mensagens Espirituais*. Tokyo: Happy Science.

9 Não era familiar para a pessoa em questão a sequência de ideogramas japoneses que constituem o nome da deusa Amaterasu que, em japonês, se lê Amaterasu-Ō-Mikami. Os ideogramas possuem diversas formas de ler e, para quem não sabia o nome da deusa, uma das leituras possíveis daqueles ideogramas seria esta: *Tenteru-Daijin*. Aqui entra em cena outra questão que explica a reação do autor mais adiante: “*Tenteru-Daijin*” soa um tanto hilário, e parece algo como “ministro do tempo bom”. (N. do T.)

10 Ver livros como *A New Message From Vladimir Putin - Interviewing the Guardian Spirit of the President of Russia* (“Uma Nova Mensagem de Vladimir Putin – Entrevistando o Espírito Guardião do Presidente da Rússia”, New York: IRH Press, 2014), *Putin Nihon no Seiji wo Shikaru* (“Putin repreende a política japonesa”, Tokyo: IRH Press, 2016) e *Russia no Honne – Putin Daitouryou Shugorei vs. Okawa Yuta* (“O íntimo da Rússia – espírito guardião do presidente Putin X Yuta Okawa”, Tokyo: IRH Press, 2016).

11 Todos nós temos um *espírito guardião*. Ele é também uma parte de nós; por isso, a personalidade e a maneira de pensar dele são muito semelhantes às nossas. Para mais detalhes, consulte *As Leis do Sol* (2ª ed., São Paulo: IRH Press do Brasil, 2015). (N. do T.)

12 Festival Internacional de Criatividade Artística das Crianças e dos Jovens, “O Grande Oceano Pacífico da Amizade e do Sonho”.

13 Palestra “Liberdade, justiça e felicidade”, realizada na Crowne Plaza Times Square Manhattan, Nova York. Ver Okawa Ryuho New York Junshaku no Kiseki Jishin, Seigi, Soshite Koufuku (“Ryuho Okawa – trajeto da viagem missionária em Nova York: liberdade, justiça e felicidade”, Tóquio: IRH Press, 2017).

3

Realizar atividades para acabar com as guerras no mundo todo



Estamos em um período de transição entre duas grandes eras

O Dia da Fundação Nacional do Japão, 11 de fevereiro, é também a data em que o sul-africano Nelson Mandela foi posto em liberdade em 1990 após um período de 27 anos de cárcere. Algumas pessoas talvez conheçam nossa atuação por meio da publicação da obra *A Última Mensagem de Nelson Mandela para o Mundo*¹⁴. Outras, por meio do “Fundo HS Nelson Mandela¹⁵”, que criamos para atuarmos internacionalmente e que tem recebido um grande apoio.

Mandela foi solto bem na época em que comecei a realizar grandes conferências, como aquelas que ocorreram no auditório do Makuhari Messe, na província de Chiba, em 1990. Depois, ele se tornou presidente e realizou a proeza de unificar a nação que estava dividida entre brancos e negros. Ele foi considerado pelo governo de brancos anterior uma espécie de terrorista por ter se engajado no movimento para a libertação dos negros e cumpriu uma pena de 27 anos na prisão. Um homem assim que, depois de sua soltura, virou presidente e uniu uma nação dividida.

Hoje, muitos meios de comunicação alardeiam que talvez os Estados Unidos fiquem divididos por causa de Trump. Porém, segundo minha previsão, ocorrerá o contrário. A nação americana voltará a ser ela mesma, passando a proteger o mundo como se fosse seu professor. Nesse momento, o papel que o Japão deve

exercer provavelmente será bem maior que o desempenhado até agora, tornando-se o braço direito dos Estados Unidos.

Sem dúvida, o que precede as ações é a maneira de pensar. E como deveríamos pensar? Os deuses e os espíritos divinos do Mundo Celestial têm enviado à Terra diversos ensinamentos referentes à presente era, e eu gostaria que as pessoas soubessem por que estamos recebendo agora tantos ensinamentos do Céu.

Ao contemplarmos as diversas eras, percebemos que esse é um evento muito raro, e significa que estamos presenciando um importante período de transição entre duas grandes eras.

Trabalhando para acabar com a semente da discórdia que origina as guerras religiosas

Até hoje, a Happy Science recebeu mensagens de mais de setecentas entidades espirituais. Já publicamos mais de 450 livros somente de mensagens espirituais¹⁶; muitas delas foram traduzidas para outros idiomas e lidas em diversos países. Sua penetração é extremamente alta, sobretudo nas nações de maior religiosidade. No Japão, as pessoas costumam ser mais céticas a respeito de mensagens espirituais, mas, nos países em que a população acredita em assuntos ligados à espiritualidade, nossas mensagens parecem ser aceitas de coração e absorvidas com facilidade.

Um dos ensinamentos que transmito é o seguinte: “O mundo está dividido em várias religiões, como o budismo, o cristianismo, o confucionismo, o taoismo, o islamismo, hinduísmo e o xintoísmo japonês. Elas se originaram de maneira independente, em épocas em que os meios de comunicação e de transporte eram bastante limitados. Foram fundadas pelos deuses em certas áreas geográficas pensando no bem dos povos locais, mas, no mundo de hoje, é preciso haver ensinamentos que integrem as religiões de nível elevado que estão espalhadas pelo planeta. Por meio desses ensinamentos, devemos colocar esses povos de diversas etnias e crenças para se sentarem à mesma mesa, para que possam se entender e, assim, discutir em condições iguais”.

É claro que também menciono a questão da “defesa nacional”, mas é devido à sua importância no aspecto prático. Nossa mensagem como religião é que, se

ocorrem disputas e matanças por causa de diferenças religiosas, essas ações são totalmente em vão. Com que intenção o cristianismo, o islamismo e demais religiões foram criadas? Estou tentando acabar com a semente da discórdia ao revelar o verdadeiro significado dessa intenção.

Fornecer filosofias lógicas para superar potenciais guerras na Ásia

Desde que o marxismo foi introduzido, a China tornou-se um país ateu e começou a declarar que as religiões eram um ópio. Por exemplo, Mao Tsé-Tung invadiu o Tibete e oprimiu o budismo tibetano. Contudo, a própria filosofia chinesa tradicional admite a existência de Shangdi, o Soberano do Céu. A ideia de um governante no Céu, ou seja, da existência de Deus, tem se mantido inalterada por milênios na China. Portanto, a noção de que os chineses não creem em Deus está equivocada. A maioria do povo chinês possui diferentes crenças, que incluem filosofias eremitas, taoistas, budistas e, mais recentemente, até mesmo do cristianismo e, em parte, da Happy Science. Quanto às outras nações, há agora uma importante Luz que desceu em Taiwan¹⁷.

Existem também problemas na península coreana, que envolvem as Coreias do Sul e do Norte. Enquanto eu estiver no mundo terreno, desejo ajudar a resolver de alguma forma esse conflito. Não sabemos exatamente o que pensam os norte-coreanos, nem o que lhes foi ensinado e imposto pelo governo como uma lavagem cerebral, mas, sem dúvida, eles não estão felizes com a presente situação. Do outro lado, sinto que a Coreia do Sul não está conseguindo definir seu próprio caminho. Os sul-coreanos alimentam um forte antagonismo em relação à Coreia do Norte; ao mesmo tempo, às vezes tentam uma aproximação com a China, outras revoltam-se contra o Japão ou os Estados Unidos, ou voltam a se aproximar dos americanos. Eu realmente desejo resolver de alguma forma essas questões que envolvem as Coreias do Norte e do Sul e a China durante minha vida.

Porém, o período conturbado ainda vai continuar por um tempo. A China construiu uma pista de decolagem de três quilômetros aterrando com concreto as encostas rochosas do Mar da China Meridional, deixando a área adequada para realizar manobras de bombardeio. E, com o presidente Trump entrando em cena,

eu presumo que dentro de quatro ou cinco anos começarão a ocorrer guerras localizadas.

Nessas circunstâncias, a presente administração Abe está pensando em deixar em ordem a defesa nacional no nível operacional. Estamos, em certo grau, apoiando essa posição do governo, e é mais plausível dizer que houve grande influência da Happy Science em ter promovido discussões conceituais a esse respeito.

Por enquanto, não creio que veremos o problema das Ilhas Spratly progredindo para conflitos militares tão significativos quanto as questões da Coreia do Norte ou de Taiwan podem evoluir, mas avalio que existe uma grande chance de ocorrerem conflitos ou guerras localizadas daqui para a frente. Portanto, é importante que o Japão se conscientize de que precisa de uma defesa nacional e, ao mesmo tempo, de uma filosofia teórica que permita ir além dessa conscientização.

Os políticos ficam apenas se apegando a histórias da guerra de setenta ou oitenta anos atrás, mas isso não proporcionará nenhum avanço ao Japão. Esses argumentos só os ajudarão a arranjar desculpas convenientes para eles mesmos. Na minha visão, acredito que precisamos superar essa mentalidade e adotar filosofias que nos permitam progredir, e é exatamente isso que a Happy Science oferece. No futuro, desejamos estabilizar essas regiões instáveis da Ásia.

*O perdão e a reconciliação são possíveis somente porque existe um Ser
que está acima do homem*

É verdade que, dentro do marxismo, existe a mentalidade de ser bondoso com os fracos. No entanto, a parte materialista, que considera que neste mundo só existe matéria, está claramente equivocada.

Sem dúvida, posso dizer, também pela minha experiência em receber orientações e mensagens espirituais ao longo de mais de trinta anos, que o materialismo está errado. O materialismo é uma postura que não posso aceitar de jeito nenhum, e me oponho fundamentalmente à ideia que considera a religião um ópio ou veneno.

Em essência, sem Deus é impossível haver elevação do caráter e da moral do ser humano. As pessoas são capazes de carregar sentimentos sublimes quando creem em algo maior do que elas mesmas, em uma entidade superior aos humanos. Além disso, o perdão mútuo e a reconciliação entre indivíduos que se odeiam são possíveis somente porque existe um Ser que está acima do homem.

A Happy Science contém também ensinamentos como o Princípio do Perdão. Não queremos causar antagonismos nem guerras. Às vezes, damos conselhos a líderes políticos para que se preparem contra possíveis ameaças, mas não o fazemos para desencadear uma guerra. O objetivo é evitar que maus elementos tenham ideias mal-intencionadas. Minha mensagem básica é que, se o problema for a existência de uma semente da discórdia na parte filosófica, é necessário superá-la por meio de uma filosofia ainda mais elevada. Tenho declarado a importância desse princípio repetidas vezes.

14 São Paulo: IRH Press do Brasil, 2014.

15 Fundo interno do Grupo Happy Science estabelecido em 2013 para apoiar pessoas incapazes de receber uma educação adequada e medicamentos devido à discriminação racial e ao sistema de castas. (N. do A.)

16 Até novembro de 2017.

17 Ver Kinkyū Shugorei Interview Taiwan Shin Sōtō Tsai Ing-wen no Mirai Senryaku (“Entrevista Urgente com um espírito guardião: A estratégia para o futuro da nova presidente taiwanesa Tsai Ing-wen”. Tóquio: IRH Press, 2016).

A capacidade de crer opera milagres



A Happy Science está se propagando também na Ásia e na África

Os cidadãos de nações que têm fé às vezes compreendem os ensinamentos da Happy Science muito melhor que os japoneses. Em 2011, por exemplo, realizei uma conferência [ver Figura 2] na Índia¹⁸. A palestra ocorreu em uma área ao ar livre em Bodhgaya¹⁹, e contou com a presença de mais de 40 mil pessoas.

O Templo Mahabodhi é uma grande edificação situada ao lado de um enorme pé de pipal, que aparentemente é a terceira ou quarta geração da árvore original sob a qual o Buda Shakyamuni alcançou a Grande Iluminação há mais de 2.500 anos.

Os monges desse templo acomodaram-se nas alas centrais da primeira e da segunda fileira; desse modo, minha pregação tinha de levar em conta esse público de monges.

Para essa conferência, havia sido preparada uma estrutura semelhante a uma tenda, com capacidade para umas 40 mil pessoas. Porém, mesmo depois que iniciei a palestra, um excedente de pessoas que não cabia mais no auditório continuava chegando. Elas causavam tumulto ao fazer de tudo para entrar. Havia filas contínuas de pessoas que tinham percorrido quilômetros a pé para ver minha palestra.



Figura 2.

Foto da palestra “O verdadeiro Buda e a Nova Esperança”, realizada em 6 de março de 2011 em Bodhgaya, na Índia, que reuniu mais de 40 mil pessoas na praça Kalachakra.

Também em 2012, quando realizei uma conferência [ver Figura 3] no estádio nacional de Uganda²⁰, houve uma concentração enorme de público. Naquele dia, ocorreu uma forte pancada de chuva durante as apresentações preliminares, e parte da audiência foi se proteger entrando nos ônibus estacionados do lado de fora do estádio. Mas, quando chegou o momento de informar que iríamos começar a palestra em alguns instantes, não pudemos chamar aqueles que haviam se abrigado nos ônibus, porque o estádio não dispunha de infraestrutura para transmitir avisos sonoros.

Como resultado, as pessoas que haviam se abrigado da chuva não conseguiram assistir à palestra. Outro problema ocorreu: mais de cem ônibus vindos de diversas regiões do país não conseguiram chegar ao estádio na hora marcada.

Além disso, aqueles que estavam dentro do estádio colocaram as cadeiras de plástico sobre a cabeça para se proteger da chuva. Por isso, ficou difícil realizar a filmagem do evento de modo apresentável; entretanto, parece que as emissoras estatais de Uganda foram habilidosas e conseguiram realizar uma boa transmissão.

Mais tarde, como havia pessoas extremamente insatisfeitas por terem perdido a minha conferência, ela foi reexibida diversas vezes em várias emissoras, em todo o território ugandense, e até mesmo nos países vizinhos. Estima-se que o número de africanos que assistiram à minha palestra foi de 30 a 50 milhões de pessoas, incluindo aqueles que viram o programa pela tevê em canais de outros países além de Uganda. Portanto, minha popularidade na África é bem alta.



Figura 3.

Foto da palestra “A luz da Nova Esperança”, realizada em 23 de junho de 2012 em Uganda, na África [Mandela National Stadium, em Kampala].

Ademais, em diversos países asiáticos, como Hong Kong, um número infindável de pessoas que me avistam em diferentes lugares se aproxima para tirar uma foto comigo. Isso ocorre no exterior, mas é inimaginável no Japão. Talvez tenha a ver com a diferença de comportamento étnico.

Os exemplos acima demonstram que a Happy Science está se tornando hoje cada vez mais conhecida no mundo todo.

A dificuldade de ser aceito pela sociedade

A mídia japonesa, porém, é muito parcial em sua cobertura. O presidente Donald Trump fez inimigos nos meios de comunicação americanos acusando-os de noticiar mentiras. Seus comentários parecem radicais, mas eu mesmo também tenho observado esse problema na mídia frequentemente. Por isso, tenho a impressão de que surgiu alguém parecido comigo. Em certos aspectos, a mídia deve estar interpretando como mal-intencionado o que Trump está dizendo com toda a sinceridade.

Uma regra tácita que a mídia possui como instinto é se opor contra aqueles que detêm o poder. Por isso, se surgir alguém que pareça ter um poder tirano, ela tem a missão de enfrentá-lo. E penso que seja válido que, de vez em quando, a mídia tente desafiar essas pessoas para ver o que acontece.

O normal é que, nos primeiros cem dias de mandato de um novo presidente americano, o chamado “período de lua de mel”, não sejam feitas críticas a ele. Contudo, no caso de Trump, ele está trabalhando arduamente, mesmo sendo alvo contínuo de críticas, desde o início.

Observando essa situação, fica claro que até nos Estados Unidos é muito difícil obter a compreensão de todos. Embora Trump tenha sido nomeado presidente por meio de uma eleição, que é um sistema democrático, parte da população está realizando atos de protesto dizendo que não o aceita. Nesse aspecto, parece que os Estados Unidos se tornaram uma nação não democrática. É realmente difícil ser aceito pela sociedade.

*Uma grandiosa força externa virá para aqueles que mantiverem sua fé
enquanto se concentram no esforço próprio*

Hoje, muitas pessoas acompanham e apoiam silenciosamente a Happy Science, mas outras temem aceitar nossas ideias com a mente aberta. Porém, eu gostaria de enfatizar que, basicamente, nosso profundo desejo é salvar muitas pessoas. Essa é a nossa vontade.

Meu anseio é que as pessoas se reergam ou se lapidem, e aqueles que conseguiram se fortalecer e prosperar, que estendam a mão aos que não têm essa capacidade. Algumas pessoas preferem contar com um governo grande que faça

tudo pela população, mas, infelizmente, os exemplos de vários países mostram que, na prática, isso não funciona. Portanto, defendo a postura de que devemos fazer o que está ao nosso alcance.

Embora incentive o esforço próprio, eu também gostaria de lembrar que existe uma força externa. Ao manter a fé enquanto nos concentramos no esforço próprio, uma enorme força virá do Mundo Celestial para salvar as pessoas. Não podemos esquecer que essa força existe. Na prática, estão ocorrendo diversos milagres na Happy Science e, dentre aqueles que acreditam, muitos já os vivenciaram. Várias doenças foram curadas, numa escala de centenas e milhares, e é até místico que novos casos continuem sendo registrados ainda hoje²¹.

Contudo, não fazemos alarde sobre esse tipo de milagre porque os consideramos uma consequência natural da fé. É a fé da pessoa que na verdade cura sua doença; não estamos tentando substituir os médicos. Esse milagre ocorre quando a fé da pessoa obtém o consentimento do Mundo Celestial e recebe uma resposta de lá. Os milagres só acontecem nessa circunstância.

Além da questão da saúde, há também diversos fiéis que tiveram uma recuperação financeira; outros têm empresas que, nos últimos trinta anos, cresceram até se tornarem grandes corporações. Da mesma forma, aqueles que leram meus livros, inclusive os que não eram membros da Happy Science, tiveram sucesso ao iniciar seu empreendimento.

Temos visto resultados igualmente positivos no campo da educação. Certo diretor de escola, quando foi transferido para outra unidade, encontrou o meu livro *Kyōiku no Hō*²² sobre a mesa de sua nova sala. Eu soube que diversas escolas japonesas estão lendo esse livro. Muitos educadores estão estudando a nova forma de educação proposta pela Happy Science.

O Partido da Realização da Felicidade atua abertamente, deixando claro seu vínculo com a Happy Science

Além dos fiéis da Happy Science, que realizam suas atividades abertamente, há também um grande número de simpatizantes que compreendem e apoiam nossas ideias. Precisamos construir uma organização cheia de autoconfiança e coragem,

capaz de incentivar essas pessoas a terem vontade de dizer: “Eu também quero estender a mão e ajudar este movimento”. Eu gostaria que as pessoas de cada esfera da sociedade fossem capazes declarar sua fé e dizer: “Sou um seguidor da Happy Science. Vivo confiante sob essa crença”.

O PRF optou por agir às claras, fazendo questão de não esconder sua conexão com a Happy Science. Eu gostaria que muitas pessoas fossem eleitas por merecer, exibindo o nome da Happy Science, em vez de surgirem pessoas fracas que dizem: “Não consigo expor o nome ‘Happy Science’, pois, se fizer isso, serei eliminado nas eleições”.

Aquele que se candidata pelo PRF pode ter medo no início, mas, ao participar de eleições várias e várias vezes, as pessoas começarão a notar o caráter desse candidato, entender o que ele defende e o que está propondo realizar.

Um especialista em autorrealização comentou certa vez: “Quem desiste no primeiro fracasso é medíocre, quem não desiste depois de três fracassos é brilhante e quem não desiste mesmo depois de dez fracassos é um gênio”. Segundo esse pensamento, os candidatos do PRF estão bem próximos da categoria dos gênios. Provavelmente assim será. Para mim, a competência cresce quanto mais sofremos derrotas.

Na verdade há cidadãos de diferentes esferas que apoiam nosso partido, mas devem pensar que talvez seja mais seguro deixar a política de verdade ser conduzida por indivíduos que têm uma longa carreira na política. Por isso, muitos acabam apoiando os partidos tradicionais. Ainda mais no caso do sistema de votos distritais²³, no qual os votos tendem a se concentrar nos dois maiores partidos; isso dificulta a vitória dos partidos menores. Mesmo assim, nosso partido penetrará gradativamente.

Desejo que, no final, todos os japoneses sejam nossos seguidores; por isso, a minha intenção é trabalhar com afinco até chegarmos a esse ponto. Considero que tudo está avançando.

O verdadeiro sentido da expressão “capacidade de crer”

Ainda não são muitos os que compreendem o verdadeiro significado da expressão “capacidade de crer”. Não se trata de algo que serve apenas para tranquilizar nossa mente; essa capacidade possui uma força física real, que pode romper e atravessar qualquer obstáculo que esteja bloqueando os caminhos da vida de cada indivíduo neste mundo.

Dentre os chamados intelectuais da era moderna, muitos pregam o agnosticismo²⁴ dizendo: “Nunca saberemos a verdade sobre este mundo. Nunca saberemos a verdade sobre Deus, nem de que forma o mundo começou, nem conheceremos os espíritos ou mundo espiritual”. Mas a “capacidade de crer” é justamente a força que escava um túnel perfurando a montanha constituída por esses agnósticos que não têm fé. Se concentrarmos essa capacidade como um raio laser, conseguiremos perfurar qualquer montanha.

Creio que esse momento chegou. Digo aos seguidores da Happy Science do mundo todo, aos nossos simpatizantes, àqueles que se interessam pela Happy Science e aos candidatos que se destacarão no futuro: se vocês creem que existe Verdade no que eu venho dizendo por mais de trinta anos, por favor, transformem o poder do seu pensamento em uma *poderosa luz* que atravessa um túnel na montanha que bloqueia o futuro e o poder de Deus. Desejo criar com isso uma grande onda. Aguardo o dia em que a força de todas as pessoas será unificada.

18 Ver *Okawa Ryuho Indo/Nepal Junshaku no Kiseki* (“Ryuho Okawa: trajeto da viagem missionária na Índia e no Nepal”, Tóquio: IRH Press, 2011).

19 Palestra “*O Verdadeiro Buda e a Nova Esperança*”.

20 Ver *Okawa Ryuho Uganda Junshaku no Kiseki* (“Ryuho Okawa – trajeto da viagem missionária em Uganda”, Tóquio: IRH Press, 2012).

21 Ver *voicee*, um site que reúne relatos de experiências na Happy Science (voicee.jp).

22 Literalmente, “As Leis da Educação”, Tóquio: IRH Press, 2011.

23 No sistema eleitoral chamado voto distrital, o país é dividido em pequenos distritos eleitorais e apenas um candidato é eleito por distrito. No Japão, esse sistema é adotado para eleger metade dos membros da Câmara dos Representantes (equivale à Câmara dos Deputados no Brasil). Outra metade é eleita por meio do voto proporcional. (N. do T.)

24 Visão filosófica segundo a qual a existência de Deus ou do sobrenatural é desconhecida e talvez impossível de se conhecer. (N. do T.)



- Palavras que vão transformar o amanhã 1 -

O poder ilimitado da fé e o milagre da cura

Seu ambiente,
Sua personalidade e seu futuro irão mudar
Quando você transformar sua mente.
O poder fundamental por trás disso tudo
É o poder da fé.

Ter fé é como conectar sua residência
Ao reservatório principal de água;
Então, ao abrir a torneira você permitirá
Que a água flua
Do reservatório principal até sua casa.
É o que significa a fé.

Mesmo que haja água em abundância
No reservatório principal,
Enquanto você não “abrir a torneira” com a sua fé,
A água não irá fluir.

De modo semelhante, ao acreditar,
Afirmar e aceitar,

Um poder ilimitado lhe será concedido.

Esse poder que a fé representa
Talvez nunca possa ser ensinado nas escolas.
Isso é algo que somente se pode aprender
Por meio da religião ou da educação religiosa.

Assim como o seu verdadeiro Pai
É ilimitado e invencível no Céu,
Seja você também
Ilimitado e invencível aqui na Terra.
É isso o que significa alcançar a vitória pela fé.

Há pessoas que conseguem se curar de doenças
Pela fé.
A estrutura básica do seu corpo físico
Irá mudar de acordo com sua visão da vida
E sua autoimagem.

As células vermelhas e brancas do seu sangue,
Assim como os linfócitos do seu sangue,
Trabalham diariamente para cumprir seus papéis
Enquanto recebem uma poderosa força espiritual
De vida.

A atividade dessas células irá mudar
De acordo com os pensamentos que você emitir.
Elas irão combater vírus

E outros elementos prejudiciais ao seu organismo,
Expelindo-os do seu corpo.
Células cancerosas e outros elementos nocivos
Serão rapidamente descartados e substituídos
Com a força de seus pensamentos.
Eles serão todos eliminados.





Capítulo DOIS

Comece pelo amor

Seja um perito na ciência da vida resolvendo seu “caderno de exercícios”



O desejo de ser amado é um instinto humano



As pessoas costumam pensar: “Quero receber amor”

Eu costumava pregar sobre o conceito do amor nos primeiros tempos da Happy Science, quando ainda era bem jovem, e aqueles que nos acompanham desde o início talvez se sintam nostálgicos, como se estivéssemos voltando ao passado. Hoje, continuo com um espírito jovem, mas, na prática, passaram-se algumas décadas. Por isso, fico imaginando se e como meus ensinamentos sobre o amor mudaram desde então.

Quando se trata desse assunto, os jovens geralmente pensam que o amor é o fator determinante: eles são infelizes quando são amados pelos outros, e infelizes quando não são. Essa é a percepção inicial e simples do amor. Nem é preciso que alguém nos ensine essa lógica, já a sentimos instintivamente. Alguns se comportam dessa forma na pós-adolescência, outros talvez ainda na pré-adolescência. Os mais jovens, em particular, têm um profundo desejo de receber amor dos outros e, quando esse sentimento evolui, querem mantê-lo somente para eles mesmos, ou seja, manter exclusividade do amor de determinada pessoa. Esse é um tema retratado com frequência nas novelas de tevê.

Se essa vontade pelo amor dos outros se manifesta de forma positiva, ela pode servir de inspiração para a conquista da autorrealização. A pessoa tenta crescer para se tornar alguém admirável e receber o respeito dos outros; procura ser elogiada pelo seu ídolo e passa a querer toda a atenção dele. Isso não é de fato algo ruim, e muitas pessoas com mais idade ainda se sentem assim.

O desejo de ser amado pode se tornar a mola propulsora para a dedicação

Com o crescimento da população, a corrida pelo amor está se tornando acirrada. Um indivíduo popular atrai a simpatia de muita gente, mas, embora ele seja capaz de amar várias pessoas de forma ampla e superficial, a questão não é tão simples quando se trata de amar uma única pessoa de maneira significativa, como ocorre em um relacionamento conjugal.

Por outro lado, se um indivíduo procura obter o amor de outra pessoa que não necessariamente recebe muita atenção, esta pode atender rapidamente quando alguém lhe requisita amor. Em se tratando de popularidade, em geral uma pessoa tem muita ou não tem nenhuma.

Talvez esse não seja o exemplo mais adequado, mas, infelizmente, os candidatos do PRF recebem menos votos nas eleições quando comparados àqueles dos outros partidos. Eu realmente fico intrigado com o fato de recebermos tão poucos votos, pois seria muito bom receber tanto “amor” e “resultados igualitários” quanto os outros partidos. Nós acreditamos que estamos irradiando amor para as pessoas, mas parece que elas não estão conseguindo devolvê-lo²⁵. Os jovens, em particular, não enxergam o próprio valor nem seu brilhantismo de forma objetiva, e muitos ficam atordoados com a discrepância entre a visão subjetiva de si e a realidade. Como resultado, eles desenvolvem naturalmente um desejo profundo de se destacar dos demais. Isso serve também como uma mola propulsora para que se dediquem ao máximo nos estudos, nos esportes ou no trabalho; portanto, não é necessariamente algo ruim.

Mesmo que um jovem não seja tão atraente nem consiga bons resultados nos estudos, ele pode jogar como um arremessador de destaque²⁶ na equipe de beisebol de sua escola. Se sua equipe se classificar para o Campeonato Nacional de Beisebol²⁷ do estádio Kōshien, é provável que ele apareça nas tevês em rede nacional, tornando-se o centro das atenções e uma figura popular entre as garotas da escola.

Um indivíduo pode igualmente ser bem-sucedido e ficar famoso no mundo do entretenimento. A Happy Science também está atuando com produções nessa

área. Algumas pessoas gostariam de ser como aqueles artistas de cinema, vistos por milhares de pessoas. No entanto, vão perceber que, na realidade, é extremamente difícil conquistar esse nível de sucesso.

O desejo de ser amado também pode causar sofrimento

Quando somos jovens, o esforço que dedicamos ao crescimento pessoal costuma basear-se em grande parte no nosso desejo intenso de recebermos a atenção dos outros ou, de forma mais simples, na vontade de sermos amados. De modo geral, eu não pretendo rejeitar totalmente esse desejo. Mas, embora ele possa servir de princípio de autoaprimoramento, infelizmente costuma gerar sofrimento.

Ao examinarmos o mundo ao nosso redor, raramente encontramos pessoas que chegam e nos oferecem amor. Ao contrário, quando alguém se aproxima, nosso primeiro pensamento é que ela está querendo algo. A Happy Science também realiza trabalhos missionários e atividades políticas; por isso, penso que devo abrir mais meu coração para essas pessoas. No entanto, quando nos abordam na rua, geralmente é para pedir alguma coisa.

No Japão, ao caminharmos pelas ruas, quando uma pessoa se aproxima, geralmente é para nos oferecer de brinde um pacote de lenços de papel²⁸ para fazer um “pedido”, mas é difícil termos vontade de aceitar. É claro que o valor de um pacote de lenços de papel não é zero, então, pegar um não é de todo inútil. Mesmo assim, só de pensar em como os lenços deixam o bolso da calça estufado, acabamos não aceitando.

Se nem lenços de papel gratuitos as pessoas aceitam, tenho certeza de que os membros da nossa organização estão sofrendo com a divulgação da nossa religião. Se você está parado em uma estação de trem ou de metrô e pergunta a alguém: “Você tem interesse na Happy Science?”, ou “Você não tem preocupações?”, a pessoa vai se esquivar ou talvez responda: “Deixe-me em paz”.

De forma semelhante, quase todas as pessoas gostariam de aparecer na tevê, mas quando elas avistam uma filmagem de verdade ocorrendo em um cruzamento, com uns três funcionários da emissora ao redor, o mais provável é que tentem evitar a câmera. Eu faria o mesmo. Posso até pensar: “Será que, se eu

aparecer na tevê aqui, isso servirá como publicidade e propaganda gratuita para a Happy Science?”. Porém, e se Ryuho Okawa fosse pego no cruzamento para ser entrevistado e viesse com assuntos fúteis? Eles perguntariam: “Para onde o senhor está indo?”, e eu responderia: “Bem, logo ali na esquina. Fiquei com fome, por isso, estou indo comer um lámen”. Se uma entrevista dessas fosse ao ar, os fiéis com certeza ficariam decepcionados. O ideal seria que os repórteres viessem com perguntas de nível mais alto, mas isso dificilmente ocorrerá.

Dessa forma, uma emissora pode querer filmar alguém, mas geralmente terá o pedido negado.

Muitas situações dificultam o ato de amar

Há cerca de dez anos, a inauguração de uma loja de donuts estava sendo divulgada nas revistas e apresentada como um novo ponto da moda. Então, fui conhecer o local durante sua inauguração. Chovia muito naquele dia e quase não havia clientes. Uma equipe de filmagem estava a postos, pronta para registrar cenas de intenso movimento, mas o lugar estava vazio. Quando entrei, fui logo abordado por um repórter, uma espécie de ave de rapina à caça de sua presa, que me perguntou: “Por favor, posso entrevistá-lo?”.

Recusei o convite educadamente e vi o repórter sair da loja cabisbaixo. Senti pena do rapaz e pensei que talvez pudesse ser bom para a loja se eu aceitasse fazer a entrevista, mas preferi recusar porque não achei que seria a pessoa adequada para aparecer na propaganda de uma loja de donuts. Imaginei também que causaria transtornos à loja se ela ficasse abarrotada de membros da Happy Science.

Creio que, à medida que os profissionais da mídia são recusados daquela forma, eles se tornam cada vez mais perversos; ficam com vontade de dizer coisas ofensivas ou que provoquem raiva. Quando tentam fazer uma reportagem, seja para a tevê ou para uma revista semanal, frequentemente recebem um “não” como resposta; por isso, estou ciente de que eles se tornam impiedosos conforme o “amor deles é rejeitado”.

Em geral, as pessoas normais receiam ser flagradas ao natural ou despreparadas, mesmo quando têm vontade de aparecer na tevê ou em outro meio de comunicação. É natural que elas queiram exibir seu lado bom, mas não o

desajeitado. A propósito, em casa, minha esposa me fotografa em diversos momentos de descanso e descontração. Ela mantém essas imagens muito bem guardadas para que possa apreciá-las em particular e não sejam vistas por mais ninguém.

De qualquer modo, existem aspectos difíceis ao construir relacionamentos positivos com os outros porque, mesmo que você queira melhorar seu relacionamento com alguém, uma situação inesperada pode surgir, impedindo seu avanço. O mesmo ocorre quando se trata de amar as pessoas. Não é tão fácil que o sentimento entre duas pessoas seja mútuo. Por exemplo, no caso de jovens que sentem uma atração mútua, eles terão dificuldade de permanecer juntos depois de encontrarem alguns obstáculos. Esse é o caso do amor romântico, e é mais difícil ainda amarmos os desconhecidos e as pessoas que vivem na sociedade.

25 O autor refere-se à atuação do Partido da Realização da Felicidade: embora esteja alertando sobre a situação atual e propondo medidas concretas para o bem-estar e a segurança do país, ele ainda recebe um baixo número de votos comparado ao dos outros partidos, que só visam vencer as eleições, evitando temas controversos, como a defesa nacional. Até agora, qualquer assunto sobre guerra tem sido um tabu para os japoneses, mesmo que haja ameaça militar real de outro país; essa consciência tem mudado com o alerta que o partido vem fazendo desde 2009. (N. do T.)

26 Posição de destaque no beisebol semelhante ao de um atacante artilheiro no futebol. (N. do T.)

27 Campeonato de prestígio, também chamado apenas de Kōshien, por ser realizado no estádio Kōshien. Participar desse campeonato é o sonho da maioria dos alunos do ensino médio que joga beisebol. (N. do T.)

28 No Japão, é comum haver pessoas fazendo propaganda de um produto ou serviço colocando um anúncio em pequenas embalagens de bolso, de plástico transparente, contendo lenços de papel. O que eles “pedem” é para testar ou comprar o produto ou serviço que oferecem. (N. do T.)

A dor que vem junto com o caderno de exercícios da vida e com a administração de uma organização



O amor entre pais e filhos e o amor conjugal também têm problemas

Desde o início, a Happy Science tem ensinado que a vida é como um caderno com problemas a serem resolvidos, e por isso usa a expressão “caderno de exercícios da vida”. Os temas ligados ao amor talvez sejam os mais clássicos desses exercícios; todos os indivíduos inevitavelmente irão lidar com eles.

Por exemplo, o amor entre um homem e uma mulher começa relativamente cedo na vida. Depois, quando nascem os filhos, eles encaram problemas relacionados ao amor entre pais e filhos. Ocorrem diversos conflitos entre eles e, às vezes, quanto mais os pais amam os filhos, mais eles podem se revoltar, e o resultado pode ser a inversão do amor.

Por outro lado, há casos em que as crianças se saem excepcionalmente bem e se tornam pessoas aplicadas, apesar do pouco afeto que receberam dos pais ou das baixas expectativas deles. Assim, a relação entre pais e filhos é de fato muito complicada.

O amor entre marido e mulher também gera problemas. Mesmo que um casal tenha se amado de coração quando jovem, à medida que os dois vão alcançando a meia-idade as circunstâncias se modificam; as condições do trabalho podem mudar e outras responsabilidades podem surgir durante a educação dos filhos.

Vamos pegar o caso de uma devota da Happy Science que é dona de casa e cuja incumbência principal é educar os filhos. Se outros membros de sua família também forem seguidores da Happy Science, ela poderá assistir à minha

conferência realizada em um domingo sem se preocupar, por exemplo, em fazer o almoço da família, que irá compreender.

No entanto, pode surgir uma situação de conflito se o filho estiver estudando para o vestibular e sentir que precisa do total apoio da mãe para obter a melhor nota no exame que vai definir se ele irá para sua primeira opção de curso. Nesse clima de tensão e ansiedade que o rapaz acredita ser determinante para o seu futuro, se a mãe lhe disser que está indo assistir à palestra do mestre Okawa no dia anterior ao exame, ele pode se revoltar: “A senhora não pensa nada em mim mesmo, não é?”. A discussão começa a se tornar incontrolável quando a mãe responde: “Você vai rejeitar a minha fé?”. O filho pode argumentar: “Eu compreendo, mas o meu exame também é importante!”. À medida que as crianças crescem, as situações mudam e se tornam cada vez mais complexas.

Uma discussão semelhante também pode surgir entre a mulher e seu marido. Ele poderia dizer: “Eu também tenho compromissos. Tenho um jogo de golfe marcado com um contato importante de fora da empresa. Não vou fazer o almoço no seu lugar e deixar de ir ao golfe só porque você vai assistir à palestra. O trabalho tem prioridade! É graças ao meu salário que vocês têm comida na mesa, que você pode participar de atividades religiosas e nosso filho pode tentar entrar na universidade. Pode ser até que o mestre Ryuho Okawa adoeça, mas meu golfe é prioritário”. E a esposa fica com vontade de retrucar: “Você não tem fé mesmo, não é?”.

Creio que muitos de nossos fiéis já passaram por esses conflitos conjugais. Contudo, de certa forma não há o que fazer. A vida é limitada, e você deve avaliar de que maneira vai usar esse período de algumas décadas para fazer sua vida brilhar. Quando refletir sobre o que pode tornar sua vida significativa, você precisará dar prioridade àquilo que considerar importante, terá de fazer “escolhas”.

Então, aquela dona de casa do exemplo anterior poderia pensar: “Não há nada que eu possa fazer para ajudar meu filho a se sair bem no exame; o resultado será o mesmo, não importa se eu preparar o almoço para ele ou comprá-lo pronto e deixá-lo na mesa”, ou “Meu filho só está descarregando seu nervosismo em mim”.

Quanto ao marido, ela poderia pensar: “Meu marido é livre para ir jogar golfe. Se ele precisa deixar o cliente vencer, então deixe. Isso cabe a ele. Não importa se eu vou assistir à palestra ou não, isso não vai mudar o resultado do jogo de golfe”.

Os exemplos acima demonstram que, mesmo nos relacionamentos que começaram com um amor puro, à medida que suas experiências de vida se aprofundam você pode ter de passar por diversos desencontros e mal-entendidos.

Não ser compreendido quanto à escolha de funcionários, tendo em vista o crescimento da organização

Eu tenho administrado a Happy Science há mais de trinta anos e, durante esse período, a experiência mais dolorosa que tive foi ver meus discípulos que amei se afastarem por causa de algum desentendimento. Foram tristezas indescritíveis.

Por exemplo, aqueles que nos ajudaram no início trabalhavam com afinco e sem nenhum ego para cumprir nossa missão. Porém, à medida que a instituição foi crescendo, ficou difícil gerenciar nossos objetivos, e precisávamos de novas pessoas com diferentes habilidades. Mesmo vindo depois, era necessário empregá-las, senão a instituição iria entrar em colapso. Mas quando os novos membros começaram a assumir cargos importantes, aqueles que nos acompanhavam desde o início sentiram-se rejeitados, frustrados ou perderam a motivação; outros resolveram se desligar.

Isso não significa que deixei de amá-los. Sou imensamente grato por terem se dedicado tanto, e meu afeto por eles não mudou. Porém, para que a organização crescesse, tive de alocar os recursos humanos que se faziam necessários a cada momento, caso contrário perderia o que eu considerava correto. Assim, precisei tomar decisões dessa natureza por não ter escolha, mas muitas vezes não fui compreendido.

De fato, uma pessoa tende a amar facilmente o outro apenas enquanto tem o reconhecimento dele. Talvez seja muito difícil para ela manter um sentimento de amor que seja independente do reconhecimento do outro. Isso acontece porque ela não compreende bem o que o outro pensa.

Quando alguém lhe diz que confia em você ou que o ama, provavelmente você conclui que tudo em você deveria ser amado ou que o outro deveria confiar em tudo o que você faz. Por isso, muitas pessoas de repente se sentem ofendidas

quando seu trabalho é corrigido, rejeitado ou substituído. Já passei por vários momentos de tristeza no passado envolvendo essas questões.

A dificuldade de administrar uma organização: os exemplos de São Francisco de Assis e de Madre Teresa

Para falar sobre o amor, achei que seria melhor estudar um pouco sobre o cristianismo. Por isso, no dia anterior à palestra que deu origem a este capítulo assisti mais uma vez a filmes como o de São Francisco de Assis, que fundou uma ordem religiosa na Itália no início do século XII, e o de Madre Teresa de Calcutá, estrelada por Olivia Hussey. Em ambos os casos percebi que, no início, os protagonistas faziam o que queriam livremente; à medida que o número de seguidores começou a aumentar, eles já não conseguiam mais ser livres naquilo em que desejavam trabalhar.

No caso de São Francisco de Assis, depois que a ordem religiosa passou a ter milhares de seguidores em diferentes países, pediram-lhe para estabelecer uma regra, ou seja, uma espécie de qualificação para ingressar na ordem, mas Francisco era contra a ideia. Apesar da necessidade de criar essa regra para obter a autorização do papa, ele relutava em fazê-lo.

É claro que, para administrar bem uma organização, um líder precisa ter mais pessoas instruídas e envolvê-las no processo. Naquela época, havia universidades na Itália, e os acadêmicos respeitados que estudavam Letras, Teologia e Direito se aproximaram de Francisco para oferecer seus préstimos. Contudo, ele respondeu que, embora esses indivíduos fossem eloquentes, eles não tinham fé, que era o mais importante de tudo. E declarou que bastava apenas seguir o evangelho. O filme retratou o sofrimento dele por não conseguir estabelecer as regras.

O filme de Madre Teresa descreveu problemas semelhantes. A propósito, a atriz cingalesa Umali Thilakaratne, que atuou nesse filme como ajudante da madre, também participou do filme da Happy Science chamado *O Julgamento Final*²⁹. De qualquer forma, Madre Teresa era o tipo de pessoa que agia por impulso, e teria infringido as legislações e os regulamentos em diversas ocasiões,

gerando conflitos com o governo. Essas ações com frequência se tornavam obstáculos que a impediam de continuar com seu trabalho.

Rever esses dois filmes me fez perceber o quanto é difícil criar uma organização e fazê-la crescer, porque o processo costuma entrar em conflito com diversos aspectos do mundo terreno. Os líderes religiosos ficam imaginando por que as pessoas não os compreendem, uma vez que eles só querem propagar o amor de Deus. No filme de Madre Teresa, por exemplo, suas assistentes avisam que elas não poderiam construir um orfanato no local, a menos que seguissem os regulamentos e obtivessem aprovação oficial. Assim, um líder religioso e seus assistentes acabam se desentendendo.

Buda Shakyamuni e a prática do “amor que nutre” na administração organizacional

Buda Shakyamuni também sentiu o mesmo tipo de dificuldade. No início, quando ele e seus discípulos se dedicavam ao aprimoramento espiritual nas montanhas, cada asceta se concentrava em suas disciplinas como bem entendia. Mas, ao formar o sanga³⁰, que passou a ser uma organização, começaram a ocorrer vários incidentes, e muitas vezes não era possível determinar qual lado estava correto. Shakyamuni, então, criou uma regra instituindo que quatro ordenados formariam sangas menores (*sanga face-a-face*) e limitou ao próprio grupo o julgamento para descobrir quem estava correto (julgamento chamado de *karman*³¹). Entretanto, alguns casos permaneciam sem solução. Havia questões tão complexas que mesmo Buda Shakyamuni considerava impossível dar um veredito.

Quando se trata de administrar uma organização, ocorre o que pode ser chamado de “conflito de egos”, pois sempre há discordância entre o que cada pessoa considera correto ou positivo. Além disso, quando começam as adaptações, as coisas não saem necessariamente de acordo com o simples “princípio do amor”. Embora o amor pareça aceitar tudo, perdoar tudo e envolver tudo, para viver a realidade deste mundo é preciso fazer ajustes, tomar decisões, abrir mão de certas

coisas e fazer escolhas. Esse é um aspecto muito difícil que faz parte da prática do “amor que nutre”, na teoria dos “Estágios de Desenvolvimento do Amor”³².

Nesse estágio de amor, precisamos adquirir sabedoria e conhecimento para definir a ordem de prioridades, segundo o ponto de vista da Verdade Búdica ou Verdade Divina, das difíceis questões de uma organização. Contudo, muitas vezes temos de lidar com problemas de um amor mais primitivo.

Nos 31 anos que se passaram desde sua fundação, a Happy Science cresceu muito, a ponto de se expandir internacionalmente. Dentre aqueles que vieram nos ajudar na fase inicial, há alguns membros que continuam conosco até hoje, sem deixar o próprio ego se interpor. Essas pessoas podem se sentir realmente felizes e honradas por ver a dimensão que a Happy Science alcançou. Eu também compartilho desses sentimentos.

Por outro lado, na fase inicial algumas pessoas ficaram irritadas ou acharam que eu não tinha mais amor por elas quando precisava substituí-las por membros mais novos. Algumas até me devolveram itens que eu havia lhes enviado de presente. Isso me deixou surpreso. Senti que eram pessoas que pensavam de forma simples, na base do tudo ou nada. É difícil atuar em um trabalho com essa mentalidade, mas foi o que ocorreu.

29 Lançado em 2012, produção executiva de Ryuho Okawa.

30 Sanga: corpo de discípulos de Buda incumbidos da missão de propagar os ensinamentos de Buda para salvar as pessoas.

31 Derivado da palavra mais conhecida karma (“ação”, em sânscrito), *karman* significa “procedimento eclesiástico” e foi criada para diferenciar “procedimento” de “ação”. (N. do T.)

32 Os Estágios de Desenvolvimento do Amor, em ordem crescente, são: Amor Instintivo, Amor Fundamental, Amor que Nutre, Amor que Perdoa, Amor Encarnado e Amor de Messias. Para mais informações, consulte *As Leis do Sol* (2ª ed., São Paulo: IRH Press do Brasil, 2015).

3

Seja um perito na ciência da vida por meio do amor e da fé



Supere cada koan³³ que surgir em sua vida, um por vez

Com relação ao amor conjugal, quando um casal vive junto por décadas, surgem diferentes tipos de problema. Por mais que a relação entre eles seja boa, suas opiniões podem divergir sobre a educação dos filhos ou sobre o relacionamento com outras pessoas, ou talvez ocorra algum incidente ilícito na família.

Pode ocorrer também uma situação semelhante àquela mostrada na minissérie japonesa *Meu Marido é Incompetente*³⁴. A esposa acha que o marido é um funcionário competente, mas a verdade é bem diferente. Isso poderia ocorrer na vida real. Quando uma mulher se casa aos vinte e poucos anos, talvez ela comente com orgulho o quanto seu marido é bonito, capaz e faz parte da elite. Depois dos 30, porém, talvez ela descubra que na verdade o marido é um inútil, que não sabe trabalhar. Isso é assustador, mas real.

Há casos em que o marido e a mulher são ambos trabalhadores, e a esposa progride rapidamente em sua carreira e amplia sua visão. Então, o marido se sente frustrado e começa a agir como um adolescente revoltado. Quando a mulher descobre sua vocação, é natural que queira ser reconhecida e deseje contribuir para a sociedade como um adulto trabalhador. Se ela é bem-sucedida, aos poucos o marido passa a mudar de comportamento. Em suma, a relação conjugal permaneceria estável se a esposa não fosse competente; caso contrário, fica difícil

manter o casamento. Porém, *koans* dessa natureza surgem em diferentes momentos da vida, e temos de superar cada um deles.

Estudar os ensinamentos religiosos para se tornar um perito na ciência da vida

Muitos problemas da vida têm solução, mas nem todos. Quando estiver resolvendo um problema, talvez você tenha de optar por uma coisa e desistir de outra. Isso deve ser realmente doloroso. No entanto, até certo ponto já se espera que várias dificuldades ocorram como parte do caderno de exercícios do amor. Deus criou o homem e a mulher com o desejo de que todos os seres humanos aprendam sobre o amor. Por isso, inevitavelmente encontramos tais exercícios.

Porém, enquanto você tenta solucionar muitos desses problemas, talvez descubra que o seu amor, que no início era puro e inocente, está assumindo uma forma um pouco diferente. Por exemplo, em nosso próximo filme, *Daybreak*³⁵, a música-tema *Superando as Noites de Insônia*³⁶ expressa a agonia dos protagonistas que sofrem por não conseguirem se casar. Há épocas em que uma pessoa sofre porque não consegue ficar junto do ser amado. Mas, depois que se casa, ela também vai ter de enfrentar novos desafios. É preciso enfrentar os problemas de cada fase, caso contrário eles nunca serão resolvidos.

Mesmo assim, em algum momento você vai perceber que é impossível resolver tudo. Nessa hora, eu gostaria que você pensasse sobre a importância dos ensinamentos religiosos para a sua vida. Se você pensou nisso, significa que decidiu se tornar um perito na ciência da vida e ser capaz de encontrar a resposta para vários problemas de outras pessoas. Não seria esse um dos objetivos de você ter chegado até uma religião? E, se você deseja ser capaz de orientar os outros em seus problemas do cotidiano, a forma com que você persevera ou supera seus problemas é fundamental.

Mesmo que você não seja abençoado por milagres, mantenha o espírito de crer

No processo de se tornar um perito na ciência da vida, você pode ser abençoado por milagres. Talvez vivencie a cura de uma doença. Porém, mesmo que seja uma “pessoa escolhida” para viver milagres, mais tarde poderá adoecer novamente e vir a falecer. Por exemplo, uma doença que foi curada por milagre há dez anos talvez não seja curada uma segunda vez. Você estará sendo testado para ver se consegue manter a sua fé mesmo assim.

Na verdade, a cura de uma doença por meio de um milagre, por si só, é uma situação abençoada e rara. Mas, se você só consegue manter sua fé por meio de contínuos milagres, isso é muito triste. A Bíblia conta a história de um milagre realizado por Jesus Cristo: Lázaro, que tinha sido sepultado quatro dias antes, ressuscitou erguendo-se do túmulo, ainda todo enfaixado. Mas, no devido tempo, até Lázaro acabou morrendo, pois não é possível ter vida eterna neste mundo.

Não devemos misturar as coisas; não é possível atravessar uma vida cheia de problemas somente dependendo de milagres. Às vezes, você precisa de sabedoria para demolir suas dúvidas. Porém, mesmo a sabedoria tem limite, e você vai enfrentar situações nas quais não conseguirá fazer nada. Nesses momentos, eu gostaria que você soubesse que este mundo não foi criado de forma perfeita. Este mundo da terceira dimensão não foi construído de forma que os mais de 7 bilhões de habitantes consigam, todos eles, chegar à sua autorrealização perfeitamente.

No outro mundo, os espíritos de cada dimensão³⁷ vivem junto a outros seres com características semelhantes, mas esse tipo de convivência não fornece grande variedade de experiências de vida. Por esse motivo é que nascemos neste mundo, para encontrar pessoas vindas de diferentes reinos ou dimensões espirituais e lapidar a nossa vida. Os seres humanos reencarnam neste mundo com esse propósito.

Apesar disso, assim que você nasce neste mundo, muitas coisas acontecem. Talvez você tenha sido um anjo no outro mundo, onde costumava ocupar uma posição muito mais importante e orientar outros seres. Ao vir para cá, o mesmo ser que você orientava pode ter nascido dez ou vinte anos mais cedo e ter se tornado seu chefe em uma empresa ou seu professor em uma escola. Ele pode até estar assumindo uma posição com poder de determinar seu futuro. Na hora da entrevista de admissão, pode acontecer de um anjo de luz de 22 anos ser

reprovado por alguém de 40 anos possuído pelo demônio, alegando: “Ele é insolente! Não serve para nossa empresa”.

*Nosso desafio para o futuro infinito: levar o mundo para mais perto do
Reino de Deus*

Assim irracional é este mundo, e nem tudo funciona como gostaríamos. No entanto, mesmo que ele seja assim, devemos aproximar o senso comum deste mundo ao “senso comum do Reino de Deus”, um pouco que seja. Esse é o significado do nosso trabalho missionário.

Seja qual for o setor da vida, nós podemos discordar sobre vários assuntos neste planeta. Porém, não acreditamos que tudo funcionará bem apenas seguindo as leis e os sistemas criados aqui. Essas regras podem ser uma força para impedir que o pior aconteça, mas não se sabe se as pessoas estão escolhendo ou fazendo o melhor. Nosso trabalho de difusão é sempre um “desafio para o futuro infinito”, que faz parte de um esforço que nunca, nunca acaba.

33 Koan: uma pergunta, um diálogo, uma história, uma situação ou uma afirmação usada na prática zen para contemplar ou meditar e, assim, aprofundar a iluminação. (N. do T.)

34 Minissérie que foi ao ar em 2017 no Japão pela emissora Nippon Television. Retrata o drama de um protagonista que escondia da esposa o fato de ser um funcionário medíocre. Com a gravidez da mulher, o casal se une e luta para que ele se torne um marido competente. (N. do A.)

35 *Adeus Juventude, Mesmo Assim, Juventude*, produção executiva de Ryuho Okawa, a ser lançado no Japão em 2018, no início do verão.

36 Letra e música de Ryuho Okawa.

37 O outro mundo, que é o mundo espiritual, está dividido em várias dimensões, que vão da quarta até a nona dimensão no âmbito da Terra. Quanto mais elevada a dimensão onde um ser espiritual reside, mais iluminado ele é. Para mais informações, consulte *As Leis da Eternidade*, São Paulo: Cultrix, 2007. (N. do T.)

Supere o ódio com o amor que perdoa



Mesmo que você odeie a atitude de uma pessoa, não odeie sua essência

Quando o assunto é o amor, o que realmente conta neste mundo é o tipo de amor que você percebe, reconhece e compreende. Colocar em prática um simples conceito de amor é de fato uma tarefa árdua. Além do “amor que nutre”, que abordei anteriormente, na Happy Science também pregamos sobre o “amor que perdoa”. Perdoar o próximo é igualmente uma atitude difícil. Amar os outros já é difícil, mas perdoar é ainda mais difícil.

Não há tantas pessoas neste mundo que dizem a você: “Eu te amo”. Mesmo aquelas que o amam às vezes não expressam esse sentimento em palavras. Muito menos conseguem dizer que o perdoam; isso é uma raridade. Aqueles que se mantêm por um longo período em estado religioso talvez consigam perdoar, mas não são tantas as pessoas que, no cotidiano, conseguem dizer: “Eu te perdoo”, seja no lar, seja na escola, seja no trabalho.

Sobretudo no ambiente de trabalho, os erros não costumam ser perdoados; quando algum erro ocorre, é necessário buscar sua causa. É natural que uma pessoa pense: “Ficar no vermelho é imperdoável. Devemos sempre dar lucro”. Às vezes, você precisa apontar os erros de alguém ou orientar sobre uma falha ou incidente no trabalho. Mas saiba que “odiar a pessoa pelo que ela fez ou gerou de resultado” e “repreendê-la para corrigir seus atos” não são a mesma coisa.

Você consegue ter o estado de espírito necessário para “odiar a ação de uma pessoa, mas não sua essência”? Isso é algo extremamente difícil de fazer. Uma ação sempre gera um resultado. Será um teste se você conseguir não ficar com raiva de

uma pessoa depois que ela fizer algo que lhe produza um resultado desfavorável. Por exemplo, se alguém prejudica seus estudos, seu trabalho ou seu namoro, você consegue não odiar essa pessoa? É um sentimento muito difícil de conter. Há pessoas que odeiam instintivamente, outras acham que odiar, nesses casos, é a atitude mais natural.

Alguns países ensinam seu povo a odiar as outras nações

Este capítulo baseia-se em uma palestra que realizei na Festividade Natalícia de 2017 e que foi transmitida via satélite para diversos pontos do mundo. Há pessoas que a assistiram na Coreia do Sul e, na verdade, parece que havia também dezenas de membros presentes na Coreia do Norte. Não sei como os norte-coreanos se tornaram nossos seguidores, nem de que maneira eles conseguiram assistir à palestra ou ouvi-la. Não sei se eles têm algum aparelho escondido, se de alguma forma ouvem só o som ou conseguem as informações por outros caminhos, mas parece mesmo que há membros da Happy Science por lá; por isso, eu gostaria levar em conta esse público para dizer que as pessoas que vivem na Península Coreana aprendem sobre o ódio como sendo um sentimento natural.

Certo diretor de cinema russo conseguiu entrar na Coreia do Norte e rodar um documentário³⁸ sobre a “realidade” do país, com a permissão das autoridades norte-coreanas e sob sua supervisão. Na verdade, ele também gravou cenas às escondidas em locais proibidos, como uma em que as autoridades davam instruções ao elenco para fazerem parecer que tudo estava certo. Essas gravações foram levadas secretamente à Rússia para que não fossem confiscadas pelos inspetores; em seguida o filme foi exibido.

Quando assisti a esse filme, notei uma característica marcante: os cidadãos norte-coreanos em geral não têm expressão facial. Ninguém sorri nem demonstra nenhum sentimento. Eles só mudam a fisionomia quando são instruídos, mas, nos outros momentos, são inexpressivos. O diretor russo comentou que essa é uma característica típica de um país totalitarista. Até há pouco tempo, a União Soviética era o berço do comunismo, mas hoje é a Coreia do Norte que tem um sistema praticamente comunista.

Uma das cenas retratadas no filme mostrava professores do ensino fundamental orientando seus alunos a odiar os japoneses e proprietários de terras, porque teriam sido eles os responsáveis por levar a Coreia do Norte ao ponto em que está hoje. Os professores também ensinavam que os Estados Unidos e a Coreia do Sul começaram a Guerra da Coreia, e que os norte-coreanos deveriam odiar esses países porque eles pretendiam invadir a Coreia do Norte, que seriam eles os causadores da Guerra da Coreia. No entanto, a verdade é o contrário. A Coreia do Norte foi a primeira a atacar a Coreia do Sul; os norte-coreanos avançaram até quase o extremo sul da península, quando as tropas das Nações Unidas contra-atacaram. Depois houve um cessar-fogo que estabeleceu a fronteira no paralelo 38; atualmente, porém, há sinais de guerra novamente. Assim, eles claramente educam seu povo a odiar os demais.

Por outro lado, a ex-presidente da Coreia do Sul, Park Geun-hye, disse, ainda durante o seu mandato, que os coreanos continuariam a sentir rancor durante mil anos por causa do período sob o domínio do antigo Império do Japão. É inimaginável que algo semelhante ocorra no Japão. Se um primeiro-ministro japonês dissesse que os japoneses não perdoariam por mil anos um país estrangeiro por causa de um comportamento vil, provavelmente a mídia japonesa iria considerá-lo desumano e questionar se esse indivíduo estava de fato qualificado para ocupar o cargo de primeiro-ministro. Porém, na Coreia do Sul, isso pode ser dito livremente. Entretanto, se eles não frearem esse ódio em algum momento, não vão progredir.

Em muitas nações, os políticos criam um inimigo para tentar legitimar o que estão fazendo; mas, do ponto de vista histórico, percebe-se que essa é uma prática muito infantil. Assim como os nazistas justificaram suas ações ao considerar os judeus como inimigos, esses políticos tendem a justificar e racionalizar suas ações jogando a culpa nos outros como se fossem seus inimigos. Sem dúvida, o ódio precisa ser superado pelo amor.

O contrário do amor é a inveja, que constitui a base do ódio

Costuma-se dizer que “o contrário do amor é o ódio”, mas eu diria que é a inveja a origem do ódio. Quando uma pessoa tem inveja, inevitavelmente passa a ter

vontade de rejeitar ou menosprezar a outra pessoa.

Essa foi uma das iluminações que alcancei quando jovem. Também já vivi diversas emoções na mocidade, como o espírito competitivo, o sentimento de superioridade e o complexo de inferioridade. Porém, percebi que ter inveja de alguém mais brilhante do que eu só porque me sentia inferior não iria me trazer nem um pouco de felicidade. Em vez disso, esforcei-me para admirar e elogiar aquelas pessoas capazes de executar rapidamente tarefas que eu não conseguia fazer. Depois disso, minha visão de vida mudou.

Se você inveja uma pessoa ou a considera sua inimiga, provavelmente ela também vai encará-lo como inimigo, e vocês vão querer se evitar. Por outro lado, se você acha que ela é uma boa pessoa, o sentimento de alguma forma será transmitido a ela, que se tornará sua amiga. Dessa forma, você poderá fazer parte de um grupo de pessoas brilhantes, isso será positivo para você. Para a outra pessoa também, uma vez que ela poderá desenvolver ainda mais seu caráter.

O mundo precisa do amor de Deus



O amor do político deveria ser a vontade de fazer a população feliz

O que o mundo precisa agora é de amor. Você pode achar que o contrário do amor é o ódio, mas eu gostaria de esclarecer que é a inveja. Se a inveja incita a competição e faz com que duas pessoas se odeiem, isso deve ser corrigido.

Recentemente, o desenvolvimento nuclear e os disparos de mísseis da Coreia do Norte tornaram-se um problema. Entendo que o país está fazendo o possível para se igualar aos Estados Unidos, mas grande parte de sua população não manifesta emoções nem faz nada além do que for ordenado. É uma nação completamente totalitarista e comunista. Os países com esses sistemas tentam obter resultados usando um grande número de pessoas, que são apenas ferramentas.

As nações democráticas não são assim; consideram o ser humano como um objetivo, e não um meio. Em última instância, para essas nações o importante é que o ser humano alcance a felicidade, conquiste a autorrealização e cresça por meio da prática da liberdade. É isso o que todos os países deveriam almejar. Nesse sentido, penso que os dois tipos de nação não podem ser abordados igualmente.

Todo país tenta impulsionar a defesa nacional estimulando o sentimento de patriotismo entre seus cidadãos, mas é preciso verificar se esse país tem um regime que proporciona felicidade ao seu povo.

Em 29 de junho de 2017, o presidente chinês Xi Jinping foi a Hong Kong e disse em seu discurso que, embora fosse manter a política de “um país, dois sistemas”, não perdoaria nenhuma desobediência contra o poder. Mas creio que os

honcongueses que assistiram à minha conferência³⁹ no local não vão obedecer Xi Jinping tão facilmente. A população deveria ter o direito de buscar a própria felicidade.

O “amor do político” não deveria ser a vontade de fazer a população feliz? Sinto que hoje os políticos estão mais preocupados com o amor para si ou para seus aliados, e isso se aplica também ao Japão. Eu gostaria de perguntar a esses políticos se eles de fato amam a população do seu país. Se amam, deveriam pensar em exercer sua atividade por outro ponto de vista.

Pratique o amor de Deus em suas palavras e atitudes diárias

Eu gostaria que você soubesse que, no final, não existe nada sem o amor de Deus. Saiba que, se não houver o amor de Deus nas palavras e nas atitudes que expressam amor, ou no resultado dessas ações, nada disso terá valor e não será nada.

Procure sempre refletir o que é o amor de Deus; ao fazê-lo, coloque em ordem sua vida cotidiana, aprofunde seu estado de espírito e construa um histórico de ações corretas, sempre pensando o que é amor de Deus.

Eu também gostaria de lembrar que aquele que Jesus chamou de “Senhor” e Maomé chamou de “Alá” são o mesmo Ser. E aquele que os judeus, que se tornaram inimigos dos cristãos e dos muçulmanos, chamaram de “Elohim” também é a mesma Entidade. Esse Ser nasceu na Terra e vive agora sob o nome “El Cantare”. Talvez o tempo que me resta não seja tão longo assim, mas desejo ir até o final pregando as Leis para sua conclusão. Juntos, vamos continuar fazendo grandes esforços para o futuro.

39 Palestra “The Fact and the Truth” (“O Fato e a Verdade”), realizada em 22/05/2011 em Hong Kong. Ver *Okawa Ryuho Phillipines / Hong Kong junshaku no kiseki* (“Ryuhō Okawa – trajeto da viagem missionária nas Filipinas / Hong Kong”, Tóquio: IRH Press, 2011).



- Palavras que vão transformar o amanhã 2 -

O amor serve para libertar a outra pessoa, pois acredita na bondade de seu coração

Comece com o “amor que se dá”.
Estabeleça suas metas diárias
Com base no amor que pode dar aos outros.
Que tipo de amor você consegue
Dar às pessoas e à sociedade?
O amor é uma bênção.
Ele é benevolência, a força
Que procura nutrir os outros.

Amar é dar coragem, força
E esperança para viver
Às pessoas que estávamos destinados a encontrar
Ao longo da vida.

Olhando dessa maneira, percebemos que o amor
É o próprio coração de Deus,

Que nutre e educa todos os seres vivos,
Ajudando-os a criar uma grande harmonia.

É a vontade de fazer tudo crescer.

Quando você está determinado a começar
Pelo “amor que se dá”,
Seu coração entra em sintonia com Deus
E passa a brilhar com a Luz divina.
Se o espírito de nutrir os outros brotou em você,
Significa que você começou a ter misericórdia
Como filho de Deus.

O amor pode seguir em duas direções:
O “amor que toma” e o “amor que se dá”.
O “amor que toma” é o tipo de amor apegado,
Enquanto o “amor que se dá” é aquele
Que abandonou qualquer desejo egoísta
Ou de autopreservação.

Um amor obsessivo, que quer agarrar alguém
E controlar o coração dessa pessoa,
Não pode ser chamado de “amor que se dá”.

Por mais que você gaste dinheiro
Ou cubra uma pessoa de presentes,
Se seu objetivo for amarrá-la a você,
Como um pássaro capturado
E mantido numa gaiola,
Esse não é o “amor que se dá”,
Mas o “amor que cobra”, ou o amor do apego.

O verdadeiro amor é isento de ego,
Não espera recompensa
E não quer nada em troca.
É um amor que ajuda a outra pessoa a crescer
E se desenvolver livremente.
O amor não amarra o outro.
Ao contrário, liberta-o,
Pois acredita na bondade de seu coração.





Capítulo TRÊS

O portal para o futuro

Use seus trinta mil dias de vida em prol do mundo



1

Tenha um despertar na fase inicial de sua vida e estabeleça
seus propósitos



*Observe sua vida pela perspectiva dos trinta mil dias que você tem para
viver*

Este capítulo baseia-se em uma palestra minha ocorrida em 9 de janeiro de 2017, quando se comemora o Dia da Maioridade⁴⁰ no Japão, sobre o modo como devemos conduzir nossa vida como seres humanos.

Os jovens que hoje estão com 20 anos provavelmente acreditam que ainda têm um longo caminho pela frente. Eles devem ter sentido que o período entre os 10 e os 20 anos passou devagar, e eu também tive essa mesma sensação.

Dos 20 aos 30 a pessoa fica absorta; há muitas questões a serem trabalhadas com afinco para que ela consiga se tornar um adulto produtivo e independente. Nesse período, a pessoa leva muitas repreensões para aprender sobre o trabalho e demora a acumular experiências novas na vida pessoal. Algumas vezes, a pessoa se sentirá envergonhada ou desanimada, e esse é o momento certo para avaliar quais lições ela deve reforçar para que possa se recuperar.

Muita gente se casa após os 30 anos, quando o tempo parece acelerar: você se envolve em várias atividades, passa a estar sempre ocupado, imaginando como arranjar tempo para si. Então, antes que se dê conta, você alcança o que a sociedade chama de “idade de se aposentar” e encara um limite de tempo para sua carreira. Quase todo mundo passará por isso.

A maioria das pessoas da minha geração, hoje na faixa dos 60 anos, está se aproximando da “última estação de trem”. No entanto, algumas consideram que esse é um novo ponto de partida e renovam seu ânimo se esforçando para experimentar coisas novas. Para elas, a vida ainda tem um tempo de sobra, e isso se deve à postura mental que adotaram.

Como escrevi em *As Leis da Missão*⁴¹, a vida do ser humano na Terra dura cerca de trinta mil dias; na verdade, essa duração é mais longa do que a média. Se você estiver perto dos 60 anos, já terá usado mais de vinte mil dias, de modo que talvez ainda lhe restam mais uns dez mil dias de vida. Cada dia é como um grão de areia numa ampulheta; todo dia cai um grão.

Mas não adianta falar isso para alguém que tenha 20 anos de idade, pois não vai entender bem. Muitos jovens talvez pensem que ainda dispõem de muito tempo, e que podem gastá-lo à vontade. Os adolescentes, por sua vez, devem achar que terão uma vida muito mais longa no futuro. Porém, a verdade é que a vida na Terra é limitada e chega ao fim antes do que você imagina, sem que você tenha de fato realizado algo. Tenho certeza de que muitas pessoas da terceira idade concordam comigo; provavelmente elas perceberam essa realidade na segunda metade da vida. Por isso, é muito importante despertar para esse fato o quanto antes.

Primeiro estabeleça seus propósitos e, depois, se convença a alcançá-los

Eu gostaria de recomendar àqueles que acabaram de chegar à maioridade que estabeleçam novas resoluções para o futuro. Nunca é tarde demais para fazê-lo. Talvez seja muito cedo; contudo, nunca é tarde para tomar essa decisão. Não é fácil estabelecer propósitos e continuar se empenhando desde jovem para alcançá-los. Você deve despertar para o que acredita ser sua vocação, e para descobri-la precisa entrar em uma jornada de autodescoberta estudando vários assuntos, praticando esportes, participando de eventos culturais, relacionando-se com os amigos, tendo contato com valores diversos ou viajando para outros países.

Talvez você esteja vivendo uma rotina comum, fazendo coisas como trabalhar ou sustentar a família, mas é fundamental para um jovem descobrir sua verdadeira

vocação, algo que o faça pensar: “Nasci para fazer exatamente isso”. Não é tão fácil encontrar uma profissão à qual você gostaria de dedicar sua vida toda. A maior parte das pessoas passa por um longo processo de tentativa e erro até encontrar o caminho adequado.

Esse assunto diz respeito a todo mundo. Quando eu estava com 20 anos, se alguém me dissesse na época que pelos próximos quarenta anos eu iria fazer aquele mesmo trabalho, provavelmente eu teria dito: “Ah, não! Está brincando, não é?”. Embora às vezes seja melhor não saber nada sobre o que nos espera, as coisas que precisamos fazer só aumentam com o passar do tempo.

Em 1987, pouco antes de completar 31 anos, realizei uma palestra⁴² na qual afirmei: “No início, conduzirei uma reforma religiosa por cerca de dez anos. Depois, provocarei reformas em diversas áreas, como a política, a educacional, a artística e a cultural, entre outras”. Tenho trabalhado o tempo todo nessas atividades para alcançar esses objetivos, mas não tem sido fácil. Isso requer um tempo tremendo e muita energia.

Mesmo que eu diga para os jovens: “Daqui para a frente há tudo para vocês fazerem”, talvez eles não acreditem. Portanto, primeiro estabeleça propósitos elevados e determine como pretende alcançá-los. Tenha sempre objetivos em mente. Em seguida, é importante você convencer a si mesmo a atingir suas metas. Por fim, haverá momentos em que a sua intenção vai colidir com a realidade. Você precisará romper as barreiras que irão surgir e ao mesmo tempo se perguntar por que precisa realizar esse objetivo de qualquer modo.

É extremamente difícil destacar-se no Japão, dentre mais de 120 milhões de habitantes

Só no Japão vivem mais de 120 milhões de pessoas. Dizem que a população japonesa está diminuindo, mas, mesmo assim, há mais de 100 milhões de habitantes no país. Destacar-se no meio dessa multidão não é tão fácil assim.

Recentemente, a Happy Science começou a trabalhar na área de entretenimento. Alguns de nossos membros estão participando de filmes e seriados diversos. Contudo, não está sendo fácil abrir caminho, pois existe uma

competição violenta nessa área. Observando somente as estrelas mais famosas, muitas pessoas devem pensar que gostariam de ser como elas, achando que tiveram sucesso fácil; mas, na melhor das hipóteses, apenas uma em cada 10 mil pessoas consegue ter seu sustento como profissional desse ramo. E apenas uma em um milhão se torna uma estrela de sucesso que aparece em todo lugar e fica famosa. Por isso, não é um setor tão fácil assim.

Aqueles que se esforçam para se tornar uma estrela, em geral, levam uma vida de trabalhos temporários, e é nessas circunstâncias que participam incansavelmente de testes de elenco. Tentam cinquenta ou cem vezes passar em um teste. Esse é o tipo de vida que levam.

Isso não ocorre somente no mundo do cinema. Aqueles que almejam a carreira de escritor também vivem essa concorrência. Por exemplo, há um escritor que escreveu um romance baseado em sua experiência de trabalhar em lojas de conveniência e ganhou o prêmio Akutagawa⁴³. Ao que parece, embora tenha recebido o prêmio, ele continua trabalhando no mesmo emprego, porque sua editora recomendou que ele não pedisse as contas. A realidade desse setor é dura assim. Em geral, não se consegue pagar as contas só por conquistar um prêmio, pois não se sabe se esse escritor é capaz de escrever uma segunda ou terceira obra e, assim, se tornar profissional. O primeiro prêmio conquistado nada mais é do que o portão de entrada para uma carreira de sucesso.

Antigamente, muitos japoneses se empenhavam nos estudos desde criança, conseguiam se matricular em uma faculdade de elite e, assim, construíam um ótimo currículo escolar. Desta forma, eram capazes de tomar o rumo do sucesso garantido, não importando se cresceram no campo ou na cidade. Entretanto, hoje infelizmente a realidade é muito mais difícil.

Na época da administração Koizumi, por volta do ano 2000, eram frequentes expressões como “grupo dos vencedores” e “grupo dos perdedores”, que hoje caíram em desuso. Isso significa que os japoneses entraram em uma era na qual não existem mais “vencedores”. Quando um indivíduo parece ser um vencedor, logo é “abatido”, por isso não há mais ninguém desse grupo. Existe uma enorme força que puxa as pessoas para o nível mediano ou abaixo da média. É uma era em que somente pessoas medíocres podem desfilarem no meio da sociedade. É uma situação crítica.

40 O Dia da Maioridade é um feriado japonês que ocorre todos os anos na segunda segunda-feira de janeiro. Trata-se de uma data importante que comemora a passagem para a vida adulta. No Japão, a maioridade é obtida ao atingir os 20 anos de idade; as prefeituras e administrações locais organizam cerimônias e fazem discursos para incentivar os jovens e homenagear os novos adultos. (N. do E.)

41 São Paulo: IRH Press do Brasil, 2017.

42 Refere-se à conferência de 1987 “O Princípio da Felicidade”, transcrita em *As Chaves da Felicidade* (Ryuho Okawa, São Paulo: Cultrix, 2010).

43 Respeitado prêmio literário japonês concedido semestralmente a um novo escritor que tenha produzido a obra literária de maior destaque no período avaliado. (N. do T.)

A Happy Science é capaz de fazer previsões para o futuro



A evolução da Happy Science em mais de trinta anos e nossas previsões para os próximos anos

A bolha econômica japonesa terminou por volta de 1990, mas naquela época o Japão era o país mais competitivo do mundo. A Happy Science entrava em seu quarto ano de atividades desde sua fundação e caminhava em um bom ritmo. Enquanto a sociedade passava por um período econômico turbulento, nós estávamos ativos e avançando a toda velocidade sem nos incomodarmos com essa questão.

Então, na primeira metade da década de 1990, diversas revistas semanais começaram a nos criticar, fazendo comentários do tipo: “Eles têm consciência de que estamos passando por uma crise por causa do estouro da bolha?”. Apesar disso, eu estava concentrado no trabalho porque tínhamos acabado de iniciar nossas atividades e víamos sem dúvida um futuro promissor à nossa frente.

Durante cinco anos consecutivos, de 1991 a 1995, realizei grandes conferências no Tokyo Dome⁴⁴. Mas, quando as pessoas começaram a ver a enorme divergência entre as matérias dos jornais e as atividades do nosso movimento, passaram a nos enxergar por um prisma negativo. Havia uma intensa tempestade de inveja e a infestação de grupos religiosos malignos. Não pude deixar de sentir certa responsabilidade, e resolvi dedicar mais tempo para consolidar a base da organização adotando uma postura mais adulta, menos provocativa em relação ao ambiente externo.

Particularmente, 1995 foi o ano em que houve o ato de terrorismo cometido pela seita religiosa japonesa Aum, que realizou ataques com gás sarin em várias estações do metrô de Tóquio. Na época, afirmamos que éramos um grupo religioso totalmente diferente e que o incidente não tinha nenhuma ligação conosco. Aliás, nós cooperamos para a solução desse caso. Apesar disso, a sociedade tratava todos os novos grupos religiosos do mesmo modo, dizendo que eram todos bons ou todos maus. Nessa situação, considerei que talvez a Happy Science tivesse alguma responsabilidade pela imagem que o público tinha da religião; então, decidimos agir de forma mais discreta e mudar a maneira de cumprir com nossas atividades. Por um lado, reduzimos o número das grandes conferências voltadas ao público geral. Por outro, expandimos a construção de templos por todo o Japão e, para acumular forças internamente, capacitamos pessoas e desenvolvemos material para o trabalho missionário e educacional. Conduzimos nossas atividades dessa maneira por cerca de dez anos, fazendo nossa força parecer menor do que era na realidade.

Depois, emergimos de novo: reiniciamos de maneira intensa o trabalho missionário por todo o Japão, ao mesmo tempo em que avançamos na difusão em outros países. Fundamos nosso partido político e ampliamos nosso empenho na área educacional. Permanecemos dez anos ou mais acumulando forças em silêncio para, só depois, retomarmos nossas atividades voltadas ao público externo. Nesse ínterim, muitos grupos que competiam conosco foram desaparecendo. Nesse sentido, nossa atitude foi uma estratégia provida de sabedoria.

Não é tão fácil manter-se vencendo e avançando constantemente na sociedade, da mesma forma que um trem avança sobre os trilhos. É irônico notar que, quando você é o centro das atenções, muitas vezes passa por períodos difíceis, e quando ninguém está lhe dando atenção, frequentemente você consegue progredir.

O difícil é encontrar a dosagem certa da notoriedade. Provavelmente ocorre o mesmo em seu trabalho. Quando parece que você está mostrando um desempenho extraordinário e obtendo reconhecimento, acaba descobrindo muitos inimigos e olhares hostis ao seu redor. Quando sua empresa está com ótima reputação e, internamente, o clima entre os funcionários é de satisfação, nesse momento pode haver a aproximação sorrateira de um inimigo externo ou

talvez aconteça algo que arruíne o cenário do seu setor de atuação. Em muitos casos, as situações se invertem por completo; por isso, devemos sempre ser bem cautelosos.

Em 2017, a Happy Science completou 31 anos desde sua fundação. Nesse período, almejei apenas executar o que precisava ser feito, tendo perseverança quando era preciso, suportando as dores inevitáveis, acumulando forças indispensáveis e tendo paciência para esperar, imaginando que, depois de atuar por trinta anos, seríamos reconhecidos como parte da sociedade. Porém, ao contemplar o mundo, vejo que ainda há muito trabalho que requer nosso empenho; mas, nas circunstâncias atuais, infelizmente sinto que nossa capacidade está muito aquém.

Considero que chegou o momento para mais uma vez acelerarmos nossas atividades. Foi por isso que, em 2017, depois de um longo período, realizei de novo uma conferência no Tokyo Dome⁴⁵ para um grande público. Está na hora de promovermos nossas atividades de coração e alma. Poupar forças não é tarefa fácil e requer esforço também. Enquanto fazemos isso a idade avança, o que não é bom. Se não exercitamos o corpo, logo envelhecemos e perecemos, e trabalhar nesse estado seria árduo. Em outras palavras, depois que nos tornarmos fracos será muito tarde para agir; portanto, devemos pisar fundo agora. Caso contrário, não conseguiremos cumprir nossa verdadeira missão.

Arranjar tempo para cultivar novos seguidores

Em 2017, publiquei *As Leis da Missão*. A julgar pelo título, não parece ser o tipo de livro que vai se tornar um *best-seller*⁴⁶. Na verdade, muita gente concorda e diz: “Você acha mesmo que um título desses vai vender? Desse jeito, não consigo nem recomendá-lo a outras pessoas”. Essa poderia ser uma reação geral, mas a Happy Science é justamente uma organização capaz de tal proeza. Talvez qualquer pessoa consiga fazer com que se torne *best-seller* um livro com potencial para isso. Mas nossa incumbência é justamente transformar em *best-seller* um livro que aparentemente não tem condições. Portanto, estamos determinados a fazer com que *As Leis da Missão* se torne o *best-seller* do ano, um sucesso de vendas.

A Happy Science tem publicado *best-sellers* há 26 anos consecutivos, e peço sinceras desculpas às demais editoras. Elas devem estar frustradas tentando imaginar de que maneira conseguimos criar um sistema capaz de produzir *best-sellers* todos os anos.

Quando se trata de livros voltados para o público geral, alguns títulos podem ter boa aceitação e outros, não. Algumas pessoas têm um autor preferido, mas isso não significa que vão gostar de todas as obras dele. Dificilmente um autor consegue estabelecer com seus leitores uma relação semelhante à dos “fiéis de uma religião”. Isso ocorre porque não é fácil formar pessoas que se reerguem por mais que sejam pisoteadas.

É preciso cerca de trinta anos para adquirir essa resistência. É um processo parecido com o preparo do bolinho de arroz *mochi*⁴⁷ para o Ano-Novo: leva certo tempo para que o arroz em grãos seja socado até formar uma massa. Do mesmo modo, não se pode formar fiéis de imediato; os indivíduos precisam passar por situações tanto favoráveis como desfavoráveis, experimentar a felicidade e a infelicidade para, finalmente, se tornar verdadeiros seguidores.

Nossa instituição consegue se posicionar com segurança perante os meios de comunicação, em boa parte graças aos fiéis – que hoje formam um *mochi* preparado com o devido tempo e que teve macerado todos os grãos –, que estão dando o melhor de si. Nesses trinta anos ocorreram todos os tipos de situações, mas eles têm me seguido firmemente. Sinto-me comovido e profundamente grato a eles.

Por que tenho aparência jovem e pareço não envelhecer

Algumas pessoas aparentavam ser tão jovens quanto eu quando fundamos nossa organização, e hoje parecem bem mais envelhecidas do que eu. Às vezes nem reconheço algumas delas.

Quando penso no trabalho que elas têm feito com tanto empenho por um período tão longo, meus olhos se enchem de lágrimas. Dias após dia, me emociono com seus esforços tão empenhados.

Assim como eu, muitos de nossos seguidores estão envelhecendo. Mas ainda acho que pareço um pouquinho mais jovem. É uma questão de atitude. Sinto que estou na metade do percurso. À semelhança da Maratona Universitária Tóquio-Hakone de Revezamento⁴⁸, tenho consciência de que preciso completar o percurso de retorno da maratona, que possui a mesma distância do trecho que já percorri; por isso, ainda estou longe de terminar meu trabalho. Ao contrário, sinto que o verdadeiro trabalho está começando agora.

Enquanto éramos um grupo pequeno, o público geral não prestava muita atenção em nós, mesmo quando fazíamos comentários surpreendentes. Eles não levavam muito a sério o que dizíamos. No entanto, depois que atingimos um tamanho considerável e a sociedade passou a nos reconhecer, as pessoas começaram a nos ouvir atentamente em vez de ficarem ofendidas, mesmo quando expressávamos nossas opiniões com severidade. É um fenômeno muito curioso: enquanto não construímos um histórico de realizações perseverando por muito tempo, a sociedade não nos dá muita confiança.

A previsão para a economia e a política mundiais: grandes turbulências em 2017

Nós divulgamos antecipadamente nos jornais japoneses a conferência que deu origem a este capítulo, realizada no centro de convenções Pacífico Yokohama, e sua transmissão via satélite para todo o Japão. Aparentemente, algumas autoridades ficaram incomodadas.

Na manhã da véspera dessa palestra, senti a presença de alguns espíritos, ou a combinação dos pensamentos fortes de uma pessoa viva e de seu espírito guardião. Fiquei surpreso por receber aquela visita tão cedo, bem no Ano-Novo. Percebi, então, que era o espírito do primeiro-ministro Abe. Em seguida veio o espírito de Tomomi Inada, o ministro da defesa na época. Eles vieram com o seguinte pedido: “Por favor, não nos repreenda na conferência de amanhã”.

Em uma palestra minha no final de 2016⁴⁹, fiz muitas críticas sobre os problemas que ocorriam na administração do governo, e parece que isso os afetou. Não vou entrar em detalhes aqui, mas sei que eles estão se esforçando bastante

para obter resultados positivos, jogando golfe com pessoas importantes no começo e no final do ano. No meu caso, não posso gastar meu tempo assim; se nossos seguidores me vissem jogando golfe, ficariam desapontados e me abandonariam, e só de pensar nisso me dá arrepios. Apenas celebrar o Ano-Novo de uma maneira tradicional, participando do preparo de um *mochi*, seria uma atitude aceitável, mas jogar golfe em Chigasaki⁵⁰ com o intuito de fazer um preparo físico para depois viajar para a Rússia, como fez o primeiro-ministro Abe, seria demais. Fico admirado com a existência de pessoas assim no mundo, com tanto vigor.

Alguns dos meus leitores talvez esperem que eu compartilhe minhas opiniões sobre fatos atuais ou sobre o cenário econômico no nível nacional ou em uma escala mais ampla. Por exemplo, muitos querem saber sobre as flutuações do mercado para obter um grande lucro. Talvez me perguntem: “Qual a previsão da bolsa de valores sob a administração Trump? Até quanto e até quando vai subir? Quando vai cair e quais serão as consequências? Se o senhor me mostrar claramente em um gráfico, poderei lucrar bastante e doar metade do que ganhar”. Mas como isso seria uma trapaça, não devo explicar esses detalhes.

Entretanto, o que eu posso dizer é que, em 2017⁵¹, a bolsa oscilará muito, descontroladamente. Alguns ganharão muito, outros perderão bastante. Quem está atuando nela há muito tempo sairá no prejuízo. Por isso, pense muito bem e se, mesmo assim, você tiver vontade de atuar, vá em frente. Mas será difícil sair ganhando sempre. Haverá tendências de alta e outros momentos de baixa.

Uma situação semelhante de flutuações violentas também ocorrerá na esfera política. Haverá momentos em que as coisas irão fluir bem, e outros em que tudo parecerá desmoronar. Uma hora você pode ficar tenso: “Cuidado! Talvez vamos enfrentar crise”. Em outro momento, virá o alívio: “Até que deu certo”. Serão situações diversas.

O ponto forte do Partido da Realização da Felicidade é ter visão

O apoio popular ao PRF tem se mantido em um nível estável; por isso, provavelmente não é preciso fazer grandes mudanças no partido. Apesar disso,

nós temos de continuar tentando de tudo, avançando em todas as oportunidades que surgirem. Em minha opinião, devemos começar a aumentar o ritmo nessa frente também. Não obstante, a influência do partido está aumentando constantemente. Por exemplo, em dezembro de 2016 a vice-presidente do nosso partido, Sakurako Jinmu, e o diretor de relações públicas da Matriz Internacional da Happy Science, na época dessa palestra o senhor Kazuhiro Takegawa, foram à Rússia e participaram de um fórum internacional⁵². Na prática, o PRF foi recebido como o convidado principal, em relação aos demais convidados japoneses.

Nessa reunião, Jinmu apresentou com convicção nossa política de querer estreitar as relações econômicas entre as duas nações estendendo a ferrovia Transiberiana até o Japão. Os russos concordaram plenamente, e também comentaram que a Rússia e o Japão poderiam cooperar para resolver a questão nuclear da Coreia do Norte. Parecia que eles já sabiam a opinião da Happy Science.

As redes de informação são impressionantes. Não é somente o Partido Democrata norte-americano que está sendo espionado pela inteligência russa; as declarações feitas em japonês pela Happy Science também chegaram a diversos lugares naquele mesmo dia. Essa influência está alcançando até os “poderosos”, mais do que os meios de comunicação japoneses imaginam. Hoje, estende-se até o “coração do mundo”, por isso, eu gostaria que os fiéis tivessem autoconfiança. As ações da Happy Science estão começando a ter uma influência global.

Enquanto o primeiro-ministro Abe estava se esforçando desesperadamente para estabelecer um canal de contato com o presidente Trump, do Partido Republicano, nosso partido já estava apoiando o líder americano em seu país.

A propósito, visitei a Trump Tower antes de Abe. Fui conhecer o edifício na ocasião em que realizei a conferência “Liberdade, justiça e felicidade” nos Estados Unidos, em 2016⁵³. Isso é o que se pode chamar de previsão. Você consegue compreender?

É muito importante ser capaz de enxergar adiante, seja nos empreendimentos, seja na administração de uma nação, seja nas atividades educacionais. É particularmente importante para os empresários, que têm muitos subordinados

sob seus cuidados. Se eles erram na interpretação das relações internacionais e das tendências globais, vão provocar uma tragédia.

A tolice de generalizar casos específicos

Segundo me informaram, o governo japonês está sugerindo agora que a população encerre o expediente de trabalho às 15h na sexta-feira e vá se divertir, gastando dinheiro em lazer. A expectativa é que, com essa política de incentivo, a economia melhore e as pessoas se sintam mais felizes. Fiquei surpreso com o fato de que existe um país neste globo que adota uma política desse tipo. E mais: o governo está incentivando os trabalhadores e suas famílias a irem se divertir nos cassinos que deverão ser construídos. É muito assustador.

Como já mencionei, o Japão ocupava o primeiro lugar em termos de competitividade internacional em 1990. Também naqueles tempos, muitas pessoas comentavam que era uma época de pesquisa e de resorts; era uma época de construir diversas áreas de resorts e de pensar em como as pessoas poderiam se entreter. Depois que o fundador da Sony, Akio Morita, viajou pelos Estados Unidos e pela Europa, ele começou a achar que no Japão se trabalhava demais, muito mais do que os ocidentais. Concluiu que os japoneses deveriam gastar mais tempo com atividades recreativas e incentivou as pessoas a tirar férias. Logo depois disso, porém, a economia do país mergulhou numa grande recessão.

Sinto algo parecido agora. Embora a economia japonesa tenha se mantido estagnada por um longo período, o que pode ser perigoso, alguns líderes estão dizendo: “Vamos todos nos voltar para a diversão. Gastem mais dinheiro e levistem nossa economia por meio de atividades de lazer”. Isso me deixa preocupado e ansioso.

Comecei a achar que ultimamente tem havido muitos feriados, embora talvez seja apenas uma percepção distorcida minha.

Para a Happy Science, é gratificante ter um feriado prolongado, porque podemos aproveitar essas ocasiões para programar mais eventos durante esses dias de folga. Fico muito agradecido por ter mais chance de trabalhar. Mas não deixo de sentir que os funcionários japoneses têm cada vez menos trabalho. O país tem

mais feriados nacionais que os Estados Unidos, e isso é um problema que me preocupa. Creio que o povo japonês deveria trabalhar um pouquinho mais.

Recentemente, um funcionário de uma grande agência de publicidade japonesa morreu por sobrecarga de trabalho, e o caso ganhou as manchetes. Desde então, começaram a surgir críticas violentas contra o excesso de trabalho e pessoas afirmando que deveriam trabalhar menos. Mas, se isso passar dos limites, haverá muitos desempregados no país. Portanto, precisamos pensar mais um pouco e analisar a situação com equilíbrio. Não é bom generalizar casos específicos.

Como interpretar as informações tendenciosas da mídia e tomar decisões com base nelas

Para ter uma visão imparcial dos acontecimentos precisamos ter em mente que parte dos profissionais da mídia – talvez mais da metade deles – tem a tendência de aumentar as notícias pequenas e minimizar as grandes. Precisamos prestar atenção, pois eles costumam fazer matérias curtas quando abordam os detentores do poder ou pessoas de grande influência, mas fazem grandes reportagens sobre assuntos de pouca relevância.

Por exemplo, o aumento de cervos na região de Hokuriku se tornou uma grande notícia, bem como a aparição do urso-negro-asiático em uma casa de banho termal. E quando estavam falando sobre a foto de um panda babando, minha mulher Shio Okawa, que publicou o livro *Panda-gaku Nyūmon* (“Introdução à Filosofia Panda”, Tóquio: IRH Press, 2016), comentou alegremente: “Quando se trata de panda, basta ele babar para virar notícia. Que admirável”.

Embora os jornais abordem eventos triviais com frequência, muitas vezes eles não dizem nada sobre assuntos cruciais. Enquanto isso, diversos casos importantes vão se desenrolando silenciosamente e às escondidas, e só quando alcançam enormes proporções é que vêm à tona de repente. É por isso que os escândalos passam despercebidos no estágio inicial.

Talvez a mídia tenha esse comportamento por achar que, se der um destaque maior às coisas pequenas, irá impressionar o público pelo teor inusitado e curioso, e se tratar assuntos de grande impacto, só vai parecer que ela está de acordo com o que já é conhecido ou que está seguindo o óbvio. Mas eu gostaria que você assistisse às notícias com cautela.

As práticas econômicas, políticas e diplomáticas japonesas alcançaram um nível tão baixo que não há muito a dizer. Sinto que não tem sentido fazer algum comentário. Pretendo comentar sobre esse assunto de tempos em tempos, porém a situação chegou a um nível em que não existe mais uma solução definitiva. Parece que as pessoas do governo não têm capacidade de compreensão; então, não há o que fazer. Mas, como tudo na vida, isso também vai passar. É claro, continuarei abordando essa questão quando necessário, mas concluo que só resta agirmos começando pelo que estiver ao nosso alcance.

Não sei quantos dias restam na vida de cada um, mas temos de valorizar cada dia. No Japão, costuma-se dizer que a vida tem trinta mil dias, mas eles passam num piscar de olhos. É impressionante como passam rápido; por isso, é extremamente importante seguir em frente a cada dia de sua vida, mesmo que seja um único passo, na direção que contribui para a humanidade ou para as gerações que viverão a próxima era.

44 O maior estádio de beisebol do Japão. Sua fama é semelhante à do Maracanã no Brasil. (N. do T.)

45 Palestra “A Escolha da Humanidade”, realizada em 2/8/2017, que foi incorporada neste livro como o sexto capítulo.

46 O título original em japonês de *As Leis da Missão é Dendō no Hō*, cuja tradução literal é *As Leis do Trabalho Missionário*. (N. do T.)

47 Massa branca feita de arroz ou bolinho feito com essa massa. Pronuncia-se /motí/. De consistência viscosa, quando puxada a massa estica em vez de se partir. No Japão, existe o costume de pilar o *mochi* como evento comunitário de Ano-Novo. No preparo, usa-se um martelo de madeira grande e pesado; por isso, os piladores se revezam após alguns minutos. O pilador é geralmente alguém de certo prestígio, pelo menos no começo do preparo. Depois de formada a massa, o *mochi* é separado em bolinhos, que são oferecidos aos deuses e, em seguida, usados para preparar pratos salgados e doces. (N. do T.)

48 Conhecida como Hakone Ekiden, essa maratona de revezamento é realizada no Ano-Novo, com duração de dois dias. O percurso completo (Tóquio-Hakone-Tóquio) tem 218 km. (N. do T.)

49 Palestra “O Caminho para a Verdade”, realizada em 7/12/2016, registrada no livro *Han’ei e no Ketsudan* (“A Decisão para a Prosperidade”, Tóquio: IRH Press, 2016).

50 Cidade para onde o primeiro-ministro Abe costuma ir para jogar golfe.

51 Essas previsões foram feitas numa palestra realizada no final de 2016.

52 Fórum Nipo-Russo da Comemoração dos 60 Anos da Declaração Comum Nipo-Soviética de 1956, realizado no Instituto Estatal de Relações Internacionais de Moscou.

53 Palestra realizada na Crowne Plaza Times Square Manhattan, Nova York. Ver *Okawa Ryuho New York Junshaku no Kiseki Jishin, Seigi, Soshite Koufuku* (“Ryuho Okawa – trajeto da viagem missionária em Nova York: liberdade, justiça e felicidade”, Tóquio: IRH Press, 2017).

3

A chave que abre o portal para o futuro



Não se deixe enganar pelas filosofias e teorias que levam a sociedade e o indivíduo à degradação

Que tipo de atitude você precisa ter em mente para abrir o portal para o futuro? Uma delas é não se tornar dependente de políticas mais abrangentes ou das medidas adotadas por um Estado inflado.

As políticas governamentais podem até servir para facilitar ou dificultar a vida das pessoas, mas um país cujo governo precisa aumentar o salário mínimo de seus cidadãos não é um bom país. Uma nação assim já faz parte do grupo cuja liberdade está morta. Considere que ela está entrando na fase em que o espírito capitalista está morrendo e a democracia está perdendo seu brilho.

Talvez o ponto mais forte da democracia de massa seja a capacidade de preservar os direitos humanos fundamentais, mas, à medida que o povo tenta proteger esses direitos, o país como um todo pode gradualmente empobrecer. Hoje, no Japão, a caderneta de poupança não rende quase nada de juros. Estamos na era dos juros minúsculos, e o banco central do Japão está até implantando uma taxa de juros negativa. É certo que já não estamos nos tempos em que você conseguia enriquecer ou investir em grandes empreendimentos aproveitando o rendimento do dinheiro depositado como uma bola de neve.

Entretanto, eu gostaria de alertar que, mesmo que suas economias não deem lucro por causa dos juros baixos, isso não significa que você pode gastar seu dinheiro com extravagâncias. Cada pessoa deve analisar bem se está gastando em coisas realmente necessárias. Se você cair na conversa daqueles que estão apenas

incentivando o consumo, seja no nível pessoal, seja no nível organizacional, entrará em uma situação difícil.

Seja pelo Partido Democrático, seja pelo Partido Liberal Democrata, o Japão está caminhando gradativamente para o Estado de bem-estar social ao estilo europeu. Mas qual país serve de modelo para o Japão? Talvez imitar um país europeu seja bom para conquistar o Prêmio Nobel, mas não é um modelo que o Japão deva almejar.

Em que direção o Japão deve seguir atualmente? Creio que o que se espera dele é elevar sua competitividade internacional, sua qualidade educacional e, ainda, emitir opiniões políticas e econômicas para ter a capacidade de liderar o mundo. Gostaria que o povo japonês pensasse bem para não caminhar para a degradação, tanto no nível pessoal como no coletivo. Não é porque o dinheiro da poupança está rendendo pouco que você deve sair gastando-o desnecessariamente ou distribuindo. Jamais pense assim. É melhor você ter consciência disso.

Mesmo que a taxa de juros seja negativa e você precise até pagar por sua poupança, ainda assim é melhor guardar do que gastar totalmente. Considere que a taxa de juros negativos é uma “taxa de serviço de depósito”. Pense que está deixando o dinheiro em segurança no banco, em vez de contratar uma seguradora. Se encarar desse modo, talvez concorde em pagar algumas taxas de serviço.

Não há nada mais tolo do que ter gastos desnecessários; o dinheiro que você adquiriu trabalhando arduamente é tão precioso que você deve gastá-lo com coisas realmente importantes para o seu futuro e para o futuro do mundo.

Desenvolva o hábito de priorizar como você gasta seu dinheiro. Esse é um ponto que devo enfatizar. Em outras palavras, não seja levado facilmente por filosofias que conduzem as pessoas ou o mundo à degradação.

Esforce-se com tenacidade por toda a vida, tanto no trabalho como no lar

Há outro ponto que preciso enfatizar. Nos próximos anos, vários países passarão a ser o centro das atenções, e talvez pareça que dentre eles está surgindo uma

potência mundial. Nessa época, o importante para o Japão será a força da tenacidade. Nos últimos 20 ou 25 anos, o país parece estar retrocedendo aos poucos, mas não é necessário nenhum talento especial ou descoberta para reverter essa tendência. O principal é adquirir a capacidade de agir com perseverança até o fim.

É importante que todo cidadão sobreviva a cada dificuldade que surgir, até obter a força da tenacidade. O problema, porém, é que muitos ficam assustados e acabam desistindo. Em 1990, observei sinais claros de que o Japão poderia vir a ser a maior potência econômica do mundo em pouco tempo, mas teve medo e acabou recuando. Em minha opinião, o Japão deveria ter continuado a persistir, estabelecendo diversas metas para se tornar, de fato, o líder do mundo e alcançar mais um grau de evolução. O que mais contribuiu para o retrocesso foi a falta de pessoas capazes de mostrar essa visão.

O Japão tem hoje menos horas e dias de trabalho por semana que os Estados Unidos. Com isso, aos poucos o país está ficando para trás e os japoneses se sentem frustrados. Se esse desânimo está ocorrendo, há algo de errado; por isso, eu gostaria que a população pensasse em se esforçar um pouco mais para realizar trabalhos de qualidade. Isso é mais questão de *entusiasmo* do que talento. Além do mais, o entusiasmo só tem sentido se for sustentado pelo *esforço*, que deve ser feito para lhe dar um empurrão e você desenvolver *bons hábitos*. E, como resultado, é importante que você consiga realizar bons trabalhos com uma *tenacidade* que dura a vida toda.

Claro, você deve valorizar seu trabalho atual, que constitui sua fonte de renda. Além disso, pense de que maneira pode manter um esforço contínuo no lar. Se você for um seguidor da Happy Science, é importante que se empenhe em participar com frequência das nossas atividades, embora talvez não consiga estar presente em todas. Mesmo assim, eu desejo que sobretudo os membros dedicados, que priorizam a participação nas nossas atividades quando há feriados prolongados, ou no final e no início de ano, tenham condições de vida cada vez melhores. Enquanto estudam nossa doutrina com afinco, espero que encontrem algo significativo que queiram manter por toda a vida.

4

Como será o seu futuro depois da morte?



Depois da morte existe o outro mundo

Em alguns aspectos, a difusão de uma religião pode se parecer com o setor de vendas de uma empresa. Se você se conformar com as rejeições, sua atividade se encerrará por aí. Mas o trabalho missionário da religião não é uma atividade na qual se vende um produto para ganhar dinheiro. Ao contrário, trata-se de uma ação que acompanha algo muito mais profundo: sabedoria de vida.

No livro *As Leis da Missão* abordei o tema da difusão por diferentes ângulos, por isso, talvez seja difícil compreender tudo rapidamente, mas eu gostaria de dar uma breve explicação.

Se você observar o atual ambiente cultural japonês com base em suas tendências na educação, na sociedade e na mídia, por exemplo, provavelmente será levado a um mundo de total ignorância; em outras palavras, parecerá basicamente um mundo de “ateísmo materialista” ou de agnosticismo, que consiste na impossibilidade de conhecer a verdade. E quais são as consequências disso? O ser humano deixa este mundo ao terminar seus “trinta mil dias de vida”. Provavelmente, mais da metade da chamada classe “intelectual” tem uma visão mecanicista do ser humano e acredita que este mundo é tudo o que existe. Creio que muitos pensam: “Não há coisas como mente ou coração. Tudo é efeito do cérebro. É ele que pensa e toma decisões. Se ele estiver danificado, não conseguiremos fazer mais nada. Portanto, entrar no estado vegetativo é o mesmo que estar morto”. Mas isso está absolutamente errado.

Depois de morrermos neste mundo, o outro mundo nos aguarda. Eu garanto 100% que ele existe, sem sombra de dúvida. Se, depois de morrer, você não encontrar o outro mundo, venha protestar. Vou lhe mostrar que ele existe. As pessoas têm uma vida no outro mundo, mesmo após a morte. Até aqueles que receberam uma educação materialista e não acreditam na existência de Buda ou de Deus, de anjos ou de *bodhisattvas*⁵⁴, e acham que a morte é o fim, irão descobrir igualmente que o outro mundo os espera depois da morte.

Seu estilo de vida vai mudar se você souber da existência do Céu e do Inferno

Ao retornar para o outro mundo, alguns indivíduos caem diretamente no Inferno. Esse é o destino daqueles que exerceram influências malignas sobre os outros ou os levaram para o caminho errado. Existem diversos tipos de inferno e, quando for preciso, darei mais explicações sobre eles.

Há também indivíduos que não eram maus enquanto estavam vivos, apenas não conheciam nada sobre o outro mundo e agora não sabem para onde ir; nesses casos, eles vão primeiro para uma espécie de “área intermediária” entre este mundo e o próximo e ficam por lá provisoriamente. As pessoas reunidas nessa área de transição costumam pensar: “O outro mundo não existe. Eu morri, não tenho mais um corpo físico, mas ainda estou aqui. Por quê? Quem sou eu? Que lugar é esse?”.

Existem seres espirituais nesse local cuja função é ensinar os recém-chegados e, aos poucos, determinar qual será o destino deles no outro mundo. Ao acatar essa orientação, alguns compreendem a situação e vão para o Céu, enquanto outros vão para o Inferno a fim de passar por um treinamento espiritual. Isso pode ocorrer num futuro próximo ou distante – vai depender de cada pessoa –, mas com certeza você e todos os seus conhecidos passarão por essa situação.

Para comprovar esses eventos, tenho conduzido mensagens e leituras espirituais em público. Depois que iniciei as Mensagens Espirituais Testemunhadas, já realizei mais de setecentas sessões⁵⁵. Eu mesmo acho que essa não é uma tarefa tão fácil. Há pessoas capazes de escrever um ou dois romances,

mas não é possível uma pessoa criar mais de setecentas obras de “diferentes tipos de mensagens espirituais”, nem de longe, mesmo que fossem quadrinhos. É lógico que não, pois, como se trata da Verdade, o roteiro desses assuntos já está pronto.

É muito importante ensinar a todos que o outro mundo existe. Saber disso antecipadamente irá determinar seu caminho ou seu estilo de vida neste mundo. Se você tem consciência de que o outro mundo existe, pode definir previamente sua maneira de viver neste mundo e, também, se preparar para a vida após a morte. Você mesmo poderá encontrar as respostas sobre o modo de levar sua vida sem remorsos até a hora da sua morte. Ao saber o que o espera no pós-vida, pode determinar sua conduta de antemão e, também, salvar outras pessoas que estão perdidas.

A força da Verdade Búdica abre o caminho da salvação para seus antepassados e parentes que estão perdidos

Na verdade, existem inúmeras pessoas que estão perdidas no outro mundo sem saber que já morreram, mesmo depois de cinquenta anos. Por exemplo, dentre as almas dos soldados que morreram na Segunda Guerra Mundial, há as que se concentraram no Santuário Yasukuni⁵⁶. Há almas que vieram de Okinawa; outras, de Leyte (Filipinas). No entanto, como elas nunca haviam recebido uma explicação sobre o outro mundo enquanto estavam vivas, ainda estão vagando pelas redondezas.

Parece que os sacerdotes xintoístas do local não conseguem encaminhar essas almas para o mundo espiritual. Infelizmente, não será possível salvá-las se seus familiares vivos não adquirirem iluminação. Nesse sentido, as almas que continuam vagando, mesmo depois de cinquenta ou setenta anos de sua morte, poderão ver o caminho da salvação finalmente se abrir quando surgir algum familiar ou parente que desperte e passe a conhecer a Verdade.

Partir para o trabalho missionário que salva a alma de muitas pessoas

O caminho para o trabalho missionário é o da salvação do maior número possível de seres humanos. É uma tarefa extremamente valiosa que significa salvar a alma de muitas pessoas no verdadeiro sentido, mais importante até do que as práticas do amor e as ações de salvação no contexto deste mundo. Para tanto, a Happy Science está realizando diversas atividades tipicamente terrenas para promover seu trabalho missionário, mas sabemos a diferença entre as ações conduzidas como um recurso e aquelas que devem ser realizadas como religião. Eu gostaria que você encarasse as várias diretrizes de atividades estabelecidas pela Happy Science tendo em mente essa diferença.

Por exemplo, lançamos nosso novo filme, *O Mundo em que Vivemos*⁵⁷, em maio de 2017. Provavelmente, esse é o melhor filme que produzimos até hoje. Ele possui um conteúdo espiritual que vai ajudar você a compreender a Verdade enquanto se entretém. Espero que tenha a oportunidade⁵⁸ de assisti-lo.

Tendências recentes demonstram que, quando um filme se torna popular no Japão, ele ganha destaque e é amplamente aceito no exterior. Por isso, desejo produzir mais filmes que promovam a disseminação da Verdade no Japão e, ainda, possam ser igualmente úteis aos estrangeiros.

Hoje, vivemos numa época em que, ao adquirir o conhecimento do verdadeiro mundo, qualquer pessoa – sem exceção – pode recomeçar sua vida e orientá-la para um bom rumo em direção ao Mundo Celestial. Saiba que as pessoas que vivem na presente era estão presenciando o momento da abertura de um novo portal para um futuro promissor. Por favor, não deixe de abrir esse portal para o futuro com suas próprias forças.

54 Seres do budismo equiparados aos anjos. Fazem aprimoramento espiritual para elevar sua iluminação e trabalham para salvar muitas pessoas.

55 Até novembro de 2017.

56 O Santuário Yasukuni é onde foram sepultados os corpos dos soldados japoneses que lutaram na Segunda Guerra Mundial.

57 Produtor executivo Ryuho Okawa.

58 Este filme pode ser assistido nas unidades da Happy Science.



- Palavras que vão transformar o amanhã 3 -

Tenha uma forte convicção na riqueza

Muitas vezes você não percebe que
O que ocorre diante dos seus olhos
É aquilo que realmente você havia desejado.

O que você pensou na consciência superficial
Está diferente daquilo que você pensa repetidamente
Nas profundezas de sua mente, ou no subconsciente.
É por isso que você acha
Que surgiu um resultado diferente do que esperava.

Porém, com frequência
As pessoas ao seu redor vão ver e pensar:
“Mas não era isso que ele queria?”.

Às vezes, uma pessoa afirma:
“Quero ganhar mais dinheiro. Quero ser rico”.
Mas quando você a observa,
Não parece que ela tem esse desejo.

Você fica na dúvida, perguntando-se se ela

Quer mesmo ser rica e próspera.
Porque existe uma discrepância
Entre o que ela deseja
E o que ela realmente diz e faz para consegui-lo.

Se você quer ser rico,
Não deve odiar a riqueza.
Não deve odiar ser abastado.
Também não deve considerar o sucesso
Como algo ruim.

Se você diz que quer ser rico da boca para fora,
Mas no fundo do coração está negando o sucesso,
Algo vai bloquear o seu caminho,
E você poderá usar isso mais tarde
Para justificar seu fracasso.
Por fim, você não conseguirá enriquecer.

Por exemplo, justamente no momento
Em que seu negócio
Está para entrar na trilha do sucesso,

Você adoece, sofre um acidente,
É importunado por algo ou surge um rival,
E o que planejou acaba não dando certo.
Isso ocorre porque, no fundo do coração,
Você não deseja que o negócio
Entre no caminho certo.

Você não mantém seus pensamentos
Focados no sucesso.
Sua crença é fraca
E você não consegue acreditar plenamente
Que o pensamento se torna uma força real.
Isso não é tão fácil de entender.
Então, quando você deseja algo,
Talvez até consiga manter um pouco o pensamento,
Mas não consegue ter uma crença forte.





Capítulo QUATRO

A religião mundial originária do Japão salvará a Terra

Construir uma nação que eliminará os conflitos deste planeta



O espírito fundamental de uma nação vem da religião



É chegada a era da misericórdia e do amor

Neste capítulo, eu gostaria de expor o conteúdo do 16º livro da minha “Série Leis”, intitulado *As Leis da Salvação*⁵⁹. A obra foi publicada originalmente em japonês em 2011, um ano que representou um marco para a Happy Science: o 30º aniversário da minha Grande Iluminação, o 25º aniversário do início de nossas atividades, em 1986, e o 20º aniversário do nosso registro oficial como instituição religiosa, em 1991. Como o bambu, que impulsiona seu crescimento criando nós a intervalos regulares, eu gostaria de usar esse marco como um degrau para dar um passo adiante e trabalhar arduamente para fazer a Happy Science crescer até o próximo nível.

O que senti ao completar trinta anos da minha Grande Iluminação está expresso no prefácio desse livro. Falando de maneira clara, eu me declarei como sendo o Salvador. Escrevi o seguinte: “O Salvador ressurgiu 2.500 anos após a morte de Buda na Índia. Já tive a oportunidade de ensinar muitas leis em japonês, mas sinto que o povo japonês não compreendeu essa Verdade por completo. Eles deveriam envergonhar-se disso. O renascimento de Buda tem o mesmo significado do retorno de Cristo. El Cantare salvará a Terra das crises e abrirá um novo caminho para a Era Espacial vindoura. O Salvador proclamou a volta da era da misericórdia e do amor”.

O posfácio desse mesmo livro começa assim: “Agora, no Japão, vem uma nova religião mundial”. E, mais para o final, pode-se ler: “El Cantare é a origem do

budismo, do cristianismo e do islamismo”. O texto está escrito de forma leve e despreocupada, mas significa também que esse foi o “livro do desafio silencioso”, trinta anos depois da minha Grande Iluminação.

Uma nação que rejeita a religião pode prosperar?

Há inúmeras religiões no mundo, e creio que *As Leis da Salvação* indica de forma bem clara qual é o nosso ponto de apoio e o que almejamos. Significa também que, por trás disso, existe uma enorme determinação. Nós temos realizado várias atividades há mais de 35 anos, mas ainda não conseguimos mudar radicalmente o senso comum que hoje predomina no Japão. Sinto que o nível de aceitação da Happy Science está estagnado e que ela é reconhecida apenas como uma dentre muitas religiões; precisamos romper essa barreira e caminhar em direção ao próximo nível.

Ao analisar a situação, começo a questionar se os japoneses são realmente pessoas civilizadas, se de fato possuem um patrimônio cultural de alto nível, se a cultura e a civilização dessa nação devem ser aceitas como são e se elas garantem o futuro do Japão. Para ser mais direto, estou questionando se um país cuja população em sua maioria nega a religião, um país que não respeita nem valoriza a religião, tem permissão para crescer e prosperar continuamente, como tem ocorrido até hoje.

Em outras palavras, na situação atual a sociedade japonesa não difere tanto daquela dos animais, que se contentam com o alimento diário e se importam apenas com sua sobrevivência. Mas isso não é o suficiente para os seres humanos. Se um indivíduo não percebe os valores invisíveis e não encontra neles uma razão de viver, não há motivo suficiente para que ele exista como ser humano. Isso é o que tenho explicado repetidas vezes.

Desejo estabelecer um pilar de espiritualidade em um Japão “à deriva”

Quando realizo trabalhos missionários no exterior, percebo o quanto a nação japonesa está assentada sobre um terreno frágil e instável. A superfície é tão fraca

que parece que estamos andando na lama. Sua base espiritual é debilitada e delicada. Não existe um pilar de espiritualidade. É um verdadeiro país à deriva. Às vezes, fico imaginando se essa nação insular está de fato conectada ao solo do leito oceânico ou está apenas boiando na superfície, como uma água-viva. Isso me deixa realmente preocupado.

A falta de um pilar espiritual está afetando esferas do país como a política, a diplomacia e muitas outras. O sistema educacional também é atingido; as crianças aprendem valores realmente deploráveis nas escolas. O resultado é o colapso das aulas e da educação, sobretudo nas escolas públicas, o que abre espaço para problemas como o *bullying*. Crianças educadas por adultos que perderam o respeito por seu país terão dificuldade para encontrar a verdadeira razão de viver, motivação ou ter confiança no futuro.

Eu já afirmei várias vezes que desejo estabelecer um pilar robusto no Japão, um país que parece uma água-viva. Esse pilar é o espírito fundamental que uma nação deveria ter. Ele se apoia em princípios morais, em cuja base existe a religião, que está acima da filosofia.

Não há futuro para um povo que não consegue mostrar o que é certo

Um país que não conta com uma religião firmemente enraizada fica fraco, sem um pilar de sustentação. E nossa nação está assim. Hoje, o Japão permanece em um estado caótico. Não se importa se o seu PIB é o segundo ou o terceiro do mundo. É lamentável notar que um país situado quase no topo de uma lista de 200 nações não consegue divulgar nenhum valor espiritual, não tem opiniões próprias nem exerce uma liderança global. É preciso ter mais consciência disso.

Será que não devemos ter vergonha pelo fato de o nosso país não assumir uma responsabilidade pelo mundo que seja compatível à sua força? Eu tenho muita vontade de que ele assuma essa responsabilidade. O Japão não deve ficar à deriva como está; o que ele precisa fazer agora é estabelecer um firme pilar de espiritualidade. Para tanto, devemos contradizer categoricamente aqueles que menosprezam e ridicularizam a religião. O povo precisa ter essa firmeza de caráter e ser capaz de mostrar o que é certo, com base em uma lógica correta, caso contrário não terá futuro.

59 São Paulo: IRH Press do Brasil, 2012.

Sinta a luz e o momento de reestruturar sua vida



Como seres espirituais, os humanos se alojam em corpos físicos para viver no mundo terreno

O capítulo 1 da obra *As Leis da Salvação*, intitulado “É recomendável ter uma religião”, fala sobre as verdades básicas que todos deveriam saber. Elas são quase instintivas para os membros da Happy Science, dada a frequência com que retomo esse assunto.

O primeiro conceito é: “Em essência, os humanos são seres espirituais que residem em um corpo físico e levam a vida no mundo terreno”. Essa Verdade não faz parte do programa educacional das escolas, seja do ensino fundamental, médio ou superior; não se ensina absolutamente nada disso, nem como regra na sociedade. De fato, a chamada “elite” costuma pensar que ser do bem é seguir o oposto, ou seja, negar essa Verdade, e que isso seria também uma prova de inteligência. É muito lamentável.

Tenho plena consciência de que as pessoas têm direito à liberdade de pensamento, de opinião, de expressão e de imprensa. É ótimo haver diferentes opiniões, expressões e ideias. Contudo, é vergonhoso que os humanos não tenham sabedoria para fazer a distinção entre fatos e mentiras.

As pessoas são livres para dar qualquer opinião, mas há fatos que não podem ser contestados. Por exemplo, o hidrogênio (H) e oxigênio (O) se combinam para formar a água (H₂O); nunca será possível obter óleo dessa junção. Se um indivíduo acha que pode enganar as pessoas afirmando que a combinação de hidrogênio e oxigênio produz óleo e que suas ideias deveriam ser aceitas como

parte da sua liberdade de expressão, então não posso deixar de dizer que algo está errado.

Não há problema haver centenas de opiniões sobre temas desconhecidos; entretanto, a equação química não deixa margem a dúvidas: hidrogênio mais oxigênio resulta em água. É isso que eu gostaria de destacar.

Não sou contra a diversidade de opiniões, mas existe aquilo que é a verdade. Na vida existem verdades. Portanto, a pessoa que ensina, estuda ou age de uma maneira que contraria a verdade sofrerá os efeitos colaterais desse comportamento em algum momento da vida ou depois dela.

Essa consequência ocorre não só no nível individual, mas também nas organizações, nas empresas, nas nações ou mesmo no mundo todo, que é um conjunto de indivíduos.

O juízo final como indivíduo que você vivenciará depois da morte

Não importa o que se diga ou pense, o histórico de pesquisas que venho acumulando ao longo de mais de 36 anos mostra que o mundo além deste existe com 100% de certeza. Se você acha que o corpo físico é tudo o que você tem, está absolutamente enganado. Por mais que um médico que tenha se formado em uma universidade de alto padrão diga que a morte é o fim para o ser humano, o que está errado, está errado.

Quando, do ponto de vista da dignidade humana, uma coisa está equivocada, devemos dizer claramente que está equivocada. Eu gostaria que você soubesse disso.

O que existe de fato existe. Daqui a alguns anos ou décadas, todas as pessoas irão passar pela experiência de conhecer o outro mundo, sem exceção. Lembre-se das minhas palavras. Se houver um único ponto errado no que estou ensinando, por favor, venha protestar depois que se tornar um espírito. Até hoje, não houve um único ser que veio até mim para reclamar. Na verdade, os espíritos costumam me dizer: “Tudo foi exatamente como o mestre Okawa disse. Que bom que eu sabia previamente”.

Aliás, quem não conheceu a Verdade fica confuso e não sabe para onde ir; portanto, para começar nem conseguiria vir até mim. Mas eu gostaria que você

soubesse que existe um mundo em que o alto nível intelectual ou de inteligência de uma pessoa, ter um cargo elevado, ser de uma família influente, possuir empresa renomada ou ser homem ou mulher não fazem nenhuma diferença.

Nesse mundo, as pessoas podem ter várias carreiras e fazer diferentes tipos de trabalho, mas, no final, chega para todas elas o momento de encarar a morte e partir para o outro mundo. Nessa hora, a única coisa que você levará consigo vai ser seu coração, e você será testado para ver se esse coração tem uma fé correta. Em outras palavras, sem dúvida você será julgado para avaliar se levou uma vida com fé em Deus/Buda ou se foi levado pelos valores dos demônios, que se contorcem no Inferno e agem para impedir as pessoas de terem fé em Deus/Buda. Esse é o seu julgamento final como indivíduo, e será inevitável.

E esse julgamento se aplica não só aos indivíduos, mas também às organizações, às sociedades e às nações. Em suma, eu creio firmemente que o futuro de uma organização, de uma empresa ou de uma nação pode seguir qualquer direção, de acordo com a natureza de sua fé.

A situação religiosa do Japão é bem diferente do padrão internacional

Eu prego as mesmas Leis de forma diferente no Japão e no exterior, pois o nível de fé é diferente em cada população. É claro, isso pode ser em parte porque os países menos desenvolvidos têm respeito pelo Japão, um país avançado, e por isso estão abertos para nos ouvir. Mesmo assim, nos países com base religiosa e certa compreensão espiritual, as pessoas recebem meus ensinamentos de forma bastante natural.

Por exemplo, em Uganda, na África, minha palestra em inglês foi exibida semanalmente pela tevê em rede nacional. O mesmo ocorreu com o nosso filme *O Renascimento de Buda*⁶⁰. No Nepal também, as palestras que ministrei em inglês foram ao ar em rede nacional. E em Bombaim, na Índia, parte de minhas conferências foi exibida com legendas em hindi. Isso é praticamente inimaginável na tevê japonesa.

No Japão, realizar transmissões de uma religião de forma positiva ou ajudar na disseminação de uma doutrina é considerado algo antiético pela mídia –

recentemente, porém, algumas emissoras de tevê regionais começaram a exibir minhas palestras. Isso significa que, no final, inconscientemente a mídia está fazendo uma escolha pela população que diz respeito à religião, ou seja, decidindo se fica do lado de Deus/Buda ou dos demônios. E se não opta por ficar do lado de Deus/Buda, automaticamente está optando pelo lado dos demônios. Por isso, a atitude dela não passaria de um esforço de aproximar este mundo do Inferno.

O mesmo se aplica à educação nas escolas. Por exemplo, o sistema educacional do Japão rejeita as antigas mitologias japonesas, que incluem o *Kojiki* (“Registro de Assuntos Antigos”) e o *Nihon Shoki* (“Crônicas do Japão”)⁶¹. Elas não aparecem nos livros-texto; nas aulas talvez sejam citadas algumas religiões tradicionais, além do xintoísmo japonês, mas apenas como curiosidade arqueológica, em vez de se aprofundar em seus ensinamentos. Como resultado, as pessoas não despertam naturalmente para a fé religiosa por meio das escolas normais, a não ser que estudem em escolas religiosas.

Ademais, se uma pessoa fizer um curso de Ciências da Religião na faculdade, perderá ainda mais sua fé. Nas universidades japonesas, os estudos religiosos não se baseiam em nenhuma compreensão da fé; eles tentam eliminar a subjetividade da melhor forma possível e se concentram em analisar a religião para pesquisa. É um processo semelhante àquele feito pelos alunos de Medicina, quando dissecam um cadáver e estudam as partes do corpo. Ninguém consegue dizer o que é “correto” nem o que é o bem e o que é mal. Essa situação é a que perdura e, por isso, os estudos religiosos nas universidades são completamente inúteis.

O ser humano é filho de Deus/Buda e abriga em si parte da Luz divina

O Japão tomou o rumo atual provavelmente por causa de sua derrota na Segunda Guerra Mundial. Como resultado, o povo japonês passou a rejeitar a fé. Entretanto, já está na hora de acordar desse pesadelo e se restabelecer. Se os japoneses não recuperarem a força da verdade, jamais alojarão a força mental dentro de si e nunca conseguirão vê-la brotar.

Eu gostaria que você analisasse qual dessas percepções é mais esplêndida para a sua vida: a visão de que o ser humano é filho de Deus/Buda e abriga em si parte de

Seu coração e parte de Sua luz, ou a visão de que o ser humano surgiu por acaso e não passa de algo semelhante a um punhado de terra ou a uma máquina.

Hoje, a sociedade incentiva mais as pessoas a manterem uma perspectiva de vida que torna a existência algo sem sentido. Quanto a isso, já estou promovendo críticas ao atual sistema educacional japonês e à mídia por contribuírem para essa situação. Mas o mundo religioso também está no auge da degradação. Há diversos grupos religiosos no Japão, mas a maioria não cumpre sua missão. E, sobretudo, há muitos deles que propagam uma “fé materialista”. Diversas seitas de religiões antigas como o budismo possuem esse pensamento. Há também no país grupos cristãos que avançam em atividades políticas de esquerda; um número enorme de pessoas não sabe mais qual é a Verdade.

Provavelmente, o fato de nunca terem passado por suas próprias experiências espirituais gerou essa situação. Mas, tendo ou não vivenciado experiências reais, as pessoas devem ter tido algum momento na vida em que sentiram instintivamente uma força divina alojada dentro de si, vinda de um reino invisível aos olhos. Se nunca sentiram esse poder, o problema é delas.

Há muitos momentos sagrados na vida: quando você percebe que está vivendo com a ajuda de outras pessoas ou sendo guiado por elas, quando consegue reconstruir sua vida com o apoio ou a orientação dos outros, ou sente uma luz guiando seu caminho a partir do mundo invisível. Quem nunca vivenciou esse momento sagrado, infelizmente, ainda não pode dizer que foi aprovado como ser humano.

60 Produção executiva de Ryuho Okawa, lançado em 2009.

61 O *Kojiki* é o livro mais antigo sobre a história do Japão, seguido pelo *Nihon Shoki*.

A missão que o Japão deve cumprir como potência



A Teoria da Evolução é só uma hipótese, não a verdade

O que significa uma pessoa ser reprovada como ser humano? Significa ter uma autoestima extremamente baixa. Particularmente os japoneses são assim, sobretudo porque, durante a educação escolar, eles aprenderam que seus ancestrais se originaram de formas de vida muito simples, como as amebas, que evoluíram até chegar ao ser humano. Eu gostaria de pedir a essas pessoas que me fornecessem provas. Mas nunca ninguém conseguiu comprovar isso.

Se existem criaturas vivas que estariam no processo de evolução entre a ameba e o ser humano, eu gostaria de vê-las enfileiradas e ordenadas. Por exemplo: “A ameba vira uma lesma e daqui se torna um caracol, etc.”. Eu gostaria que me mostrassem o processo até chegar ao ser humano. Pela lógica, deveria haver formas de vida intermediárias, que estivessem em transformação. E elas deveriam existir ainda hoje. Contudo, os seres vivos que existem hoje estão “todos concluídos”. Só há espécies prontas. Pense sobre o significado disso.

Não há problema em opinar com base em uma hipótese, mas ela é apenas uma teoria não comprovada; não é a verdade. Por favor, não se esqueça disso.

Algumas pessoas podem considerar muito radical a ideia de “retroceder na evolução do ser humano até chegar a uma ameba”. Então, eu pergunto: “E que tal um rato?”. Se quase 100% das pessoas responderem que o ser humano descende dos ratos, podemos dizer que este é um mundo insano.

Hoje, um rato é um rato e um ser humano é um ser humano. Ambas as espécies existem como formas de vida completas. Assim, eu gostaria de saber: “Por

que alguns ratos teriam permanecido ratos e outros teriam evoluído para seres humanos? Por que alguns teriam estagnado na evolução e outros teriam desenvolvido uma inteligência avançada e emoções sofisticadas e passado a realizar trabalhos de alto nível como seres humanos?”. Gostaria que alguém me explicasse. Você acha que isso ocorreu por acaso? Ou foi a “sobrevivência do mais apto”?

Acreditar que a evolução gerou o ser humano por acaso é o mesmo que dizer que as árvores que crescem em uma floresta irão se transformar naturalmente em casas com o passar do tempo. Entretanto, a verdade é que, para construir uma casa, é preciso alguém para cortar a madeira, trabalhá-la e fazer a montagem.

*As calamidades na Terra e a construção de uma nova civilização são
dois lados da mesma moeda*

Uma nação que tem gerado um grande número de pessoas que simplesmente aceitam essas teorias com grandes furos na lógica e param de pensar por si mesmas com certeza vai enfrentar problemas. Por isso, nós devemos lutar contra as dificuldades que vão surgir nessas nações.

Creio que há algo de errado em esperar um futuro de prosperidade para aqueles que negam a própria razão de existir e a própria dignidade. No passado, muitos países e civilizações foram extintos. Alguns estudiosos consideram que a civilização japonesa, insular, é independente. E são os próprios japoneses que têm a grande chave para que a civilização atual continue a existir depois do século XXI. É nisso que creio intensamente.

Em particular, não devemos permitir de forma nenhuma que a civilização japonesa seja destruída por países governados por mentalidades errôneas. Isso não só impediria que a justiça divina fosse realizada aqui no mundo terreno como também iria produzir exatamente o resultado oposto. Portanto, se uma nação é construída sobre uma política nacional errada do ponto de vista da Verdade Búdica ou Verdade Divina, devemos nos esforçar para defender o que é certo até o final por meio da expressão e da difusão, e corrigir para o rumo correto o modo de ser dessa nação e de sua cultura. Creio que foi para esse propósito que o Japão teve

permissão para existir como potência econômica; porém, lamento muito por constatar que ele não está cumprindo plenamente essa missão que lhe cabe.

No livro *As Leis da Salvação* também está escrito que o mundo enfrentará diversos eventos apocalípticos, semelhantes a um Armagedom, a partir de agora. Provavelmente isso vai ocorrer. Os noticiários já mostram enchentes e ondas de frio que são atribuídas ao fenômeno La Niña⁶² e à oscilação Ártica⁶³. Desde que entramos neste século, a Terra está sofrendo diversos desastres naturais seguidamente, como terremotos de grande magnitude, e continuarão ocorrendo muitos outros. Esses eventos que chacoalham a humanidade e a construção de uma nova civilização são dois lados da mesma moeda. Em um futuro próximo começarão a ocorrer situações nunca imaginadas anteriormente.

Nasci para anunciar um futuro de esperança

Em 4 de dezembro de 2010, poucos dias antes da publicação de *As Leis da Salvação*, realizei uma grande conferência na Arena Yokohama, situada na província de Kanagawa, perto de Tóquio. Nos cinco minutos finais, eu profetizei que chegaria a Era Espacial, quando começaríamos nosso intercâmbio com alienígenas⁶⁴. Se você ouvir apenas esse trecho, vai pensar que eu estava dizendo algo misterioso, muito distante do senso comum. Porém, logo depois, quando saíram do auditório, milhares de pessoas avistaram uma grande frota de óvnis pairando no céu de Yokohama [ver Figura 4]. Diversas fotos foram tiradas desse avistamento, e algumas pessoas chegaram a testemunhar discos voadores saindo de uma nave-mãe. Havia cerca de cem naves⁶⁵ naquele dia.

Minhas conferências são transmitidas via satélite para diferentes locais, e, ao que parece, estão sendo sintonizadas e vistas até por seres não terráqueos. Como eles estão traduzindo e ouvindo o que digo, preciso ser cada vez mais cauteloso e medir as palavras nas palestras. As ondas eletromagnéticas cruzam os ares e eles não devem ter dificuldade para captá-las. E uma civilização com tecnologia capaz de chegar à Terra pode muito bem entender o conteúdo do meu discurso.

Sou muito grato pelo interesse que eles demonstraram em minhas palestras, mas ainda é um mistério o que pretendem fazer com essa informação; eles podem

usá-la para o bem ou para o mal, e a verdadeira intenção deles ainda não está clara. No entanto, suponho que estejam registrando que rumo tomará a civilização da Terra e se é a mesma direção que a Happy Science está indicando. Em suma, creio que eles estão nos observando para ver se os terráqueos conseguirão proporcionar um futuro mais brilhante para o planeta.



Figura 4.

Logo após a palestra realizada em 4 de dezembro de 2010, uma frota de óvnis apareceu sobre o local do evento, na Arena Yokohama. Muitas palestras e mensagens espirituais que revelam a verdade sobre os povos do espaço sideral que vem à Terra foram gravadas e publicadas pela Happy Science, sendo uma delas *O Próximo Grande Despertar* (São Paulo: IRH Press do Brasil, 2012).

No terceiro trimestre de 2010, um enorme óvni foi visto sobrevoando o aeroporto de Pequim. O evento gerou tamanho alvoroço que as autoridades locais foram forçadas a fechar o aeroporto por um tempo. Parece que era uma nave-mãe dos pleadianos; eles emitiram uma intensa luz que deixou os chineses atônitos. Mais tarde, achamos que foi um alerta à China⁶⁶.

Em um futuro próximo, diversos fenômenos como esses, que estão fora do alcance dos seres humanos, podem se revelar. Mesmo que sejam fenômenos já conhecidos, talvez ocorram em larga escala. De qualquer forma, vários eventos além da nossa imaginação começarão a se manifestar. Nessa ocasião, não fique perdido. É para esse momento que eu nasci: para anunciar que existe um futuro de esperança. Por favor, creia nisso.

62 Diminuição anormal da temperatura superficial das águas do Oceano Pacífico Equatorial. (N. do A.)

63 Oscilação entre acúmulo e redução da massa de ar frio no Polo Norte. (N. do A.)

64 Ver *As Leis da Imortalidade*, IRH Press do Brasil: São Paulo, 2012.

65 Essa aparição de óvnis foi noticiada em jornais esportivos japoneses e em outras publicações. (N. do A.)

66 Ver *Chikyū wo Mamoru Uchū Rengō towa Nanika* (“O que é a Federação Espacial que Protege a Terra?”, IRH Press: Tóquio, 2011).

4

Erradicar todos os conflitos mundiais



Minha verdadeira função é a de mestre do mundo

Tenho dito com frequência que meus ensinamentos não se destinam somente aos japoneses. Faço um trabalho como mestre nacional, mas, em essência, sou o mestre do mundo. Minha verdadeira missão, como mestre do mundo, é mostrar o rumo que as pessoas de todo o planeta devem seguir; ou seja, como deve ser o nosso futuro na Terra.

Por exemplo, no capítulo 4 de *As Leis da Salvação*, intitulado “As condições para uma nação religiosa”, eu descrevi, com base em diversos aspectos, como vai se desenrolar o antagonismo entre o islamismo e o cristianismo. A preocupação que existe hoje é de uma possível guerra nuclear entre Israel, que já possui armas nucleares, e o Irã, que em breve também poderá produzir essas armas. Outro receio é que Israel ataque o Irã antes que este consiga usar seus mísseis nucleares. Se o mundo permitir que o Irã se torne uma potência nuclear, provavelmente a Arábia Saudita e o Egito também vão querer se armar à altura.

Atualmente, no Oriente Médio, apenas Israel possui armas nucleares, enquanto os países muçulmanos não têm nenhuma. Porém, se a situação se inverter e Israel ficar cercado por países muçulmanos com armas nucleares, será que o mundo vai ficar apenas assistindo e observando a situação? Essa é uma das grandes preocupações para os próximos dez anos ou mais.

Se uma guerra nuclear eclodir no Oriente Médio, será o Armagedom (que significa literalmente “Monte Megido”), a batalha final que consta como profecia no Antigo Testamento, e também no livro Apocalipse, do Novo Testamento. Essa

seria justamente a terra do Monte Megido. A questão que preocupa agora é se haverá a batalha final nessa região.

As diferenças entre as religiões surgem das distintas habilidades espirituais de seus fundadores

Em *As Leis da Salvação* eu descrevo também o motivo pelo qual existe esse antagonismo. Em resumo, é porque os seres humanos não conseguem enxergar o mundo espiritual com os próprios olhos, então só conseguem compreender Deus baseando-se no que outros seres humanos escreveram ou contaram. Muitos dos profetas do passado só tinham audição espiritual; só escutavam a voz de Deus, mas não conseguiam enxergar Sua imagem. Esse foi o motivo que gerou diversos conflitos.

Por exemplo, podemos encontrar com frequência religiões que rejeitam a idolatria de imagens, provavelmente porque seus fundadores não possuíam visão espiritual. Se um profeta não era capaz de ver coisas espirituais e só conseguia ouvi-las ou receber revelações por meio de psicografias, ele estaria inclinado a rejeitar a adoração de imagens. Em contrapartida, se o indivíduo tivesse visão espiritual e conseguisse enxergar Deus/Buda, teria sempre vontade de expressar a Sua imagem de alguma maneira e reproduzi-la em formas.

Normalmente, aqueles que de fato enxergaram Deus/Buda não rejeitam a idolatria; sempre terão vontade de mostrar às pessoas o que viram e, por isso, tentam expressar Sua imagem por meio de estátuas ou de desenhos. Assim, as diferenças entre as religiões surgem das distintas habilidades espirituais de seus fundadores.

O deus chamado Elohim está na raiz das religiões mundiais

A fim de preparar-me para a palestra que originou este capítulo, realizei algumas investigações espirituais para analisar as raízes das religiões mundiais⁶⁷. Comecei pelo judaísmo, uma religião monoteísta. O deus do judaísmo é chamado de Javé.

Muitos dos ensinamentos que vinham dos profetas dos primórdios do povo judeu, inclusive de Moisés, eram sobre a fé em Javé.

Contudo, a certa altura de seus ensinamentos, o nome de Deus mudou. No Antigo Testamento, o profeta Isaías, que alguns consideram como duas pessoas distintas – Proto Isaías e Deutero Isaías –, chamou Deus de Elohim. Até então, Deus era chamado de Javé, e a partir daí mudou para Elohim. Parece que os judeus não sabem o porquê dessa mudança e acham que ambos são o mesmo Deus. Entretanto, a verdade espiritual é que o ser que Isaías chamou de Elohim era, na época, o Deus do Amor que guiava a região que ia do Oriente Médio até a África.

De fato, Elohim surgiu na época de Isaías para ajudar a preparar o terreno para o cristianismo, que viria a ser fundado por Jesus Cristo setecentos ou oitocentos anos mais tarde. O judaísmo era, originalmente, um pequeno grupo religioso do povo judeu na antiga Palestina. E foi para criar a base que permitiria o aparecimento do cristianismo, a próxima religião mundial, que o Deus Elohim surgiu.

No entanto, no judaísmo essa distinção não existe tão claramente. O próprio Jesus, que estava estudando o Antigo Testamento, não conseguia discernir. Mesmo assim, Jesus acreditava no deus chamado Elohim. Por isso, os seguidores do judaísmo tradicional perseguiram os cristãos.

Mais tarde, ocorreu também um conflito entre cristãos e muçulmanos. Como consta em *As Leis da Salvação*, quem guiou o islamismo naquele período também foi Elohim (Alá)⁶⁸.

Portanto, essas três religiões são guiadas pelo mesmo Deus, mas falta compreensão mútua nessa parte. Ademais, os atritos entre os indivíduos sobre a rejeição da idolatria, assim como a declaração “Não há Deus além de mim”, serviram igualmente para aumentar a confusão. Os conflitos atuais ocorrem porque os diferentes ensinamentos não foram bem organizados.

A missão da Happy Science é acabar com os conflitos mundiais e, assim, possibilitar um futuro brilhante

Agora estou tentando organizar e integrar todos esses ensinamentos, esclarecer o que está na origem das religiões mundiais para acabar com todos os conflitos do planeta. Eu desejo corrigir tudo o que gera mal-entendido ou dificulta a compreensão mútua, antes que as nações façam uso de armas nucleares. A Happy Science possui essa grande missão.

Além disso, o que a Happy Science faz é diferente do movimento simplista da direita ultranacionalista, mas também temos compreensão plena do xintoísmo. Desde o passado, venho exercendo uma grande influência no cristianismo, no islamismo, no judaísmo e em outras religiões mundiais. Venho exercendo uma influência significativa também na África, no Egito, na Grécia, em Roma e na Índia. Agora estou tentando exercer uma grande influência no Japão. Minha intenção é colocar em prática o *planejamento do futuro* que estou revelando a você.

O futuro não é algo que recebemos com facilidade; precisamos desbravá-lo com as próprias forças. É essa vontade que eu gostaria que você tivesse no seu coração.

67 Ver *Yahweh, Jehovah, Allah no Shōtai wo Tsukitomeru* (literalmente, “Descobrimos a real identidade de Javé, Jeová e Alá”, Happy Science: Tóquio, 2011).

68 Ver a referência da nota 67.



- Palavras que vão transformar o amanhã 4 -

Se uma cidade tiver cem pessoas que creem em mim, ela não sofrerá uma catástrofe natural devastadora

Certa vez eu expliquei:

“Se uma cidade tiver cem pessoas que creem em mim,
Ela não sofrerá uma catástrofe natural devastadora”.

Na ocasião do Grande Terremoto do Leste do Japão,

Houve uma área da região Nordeste do país

Que provou a veracidade das minhas palavras.

Isso consta no livro *As Leis da Imortalidade*.

Naquela área, havia 130 membros da Happy Science,

E foi justamente naquele ponto

Que o tsunami se desviou.

Essa história foi relatada com frequência

Em várias edições da revista mensal da Happy Science.

Apesar de praticamente todas as regiões vizinhas

Terem sido varridas pelo tsunami,

Apenas aquela área com 130 membros

Ficou a salvo do tsunami,

Parecendo que se abriu ali

Um buraco no meio da água.

Em outra situação,
O tsunami alcançou a rua bem na frente
Da casa de um dedicado seguidor,
Mas, por algum motivo, recuou para a direção oposta.
Na Happy Science ocorrem muitos milagres desse tipo.
No final, a fé é capaz de operar até esses milagres.
Depois dessa catástrofe, certo meio de comunicação
Escreveu algo como: “Eles nem conseguiram
Deter o tsunami com o poder da fé”,
Referindo-se à Happy Science.
Mas o tsunami parou onde tinha de parar
E recuou onde tinha de recuar.
Quem devia ser salvo foi salvo.
Eu gostaria que você soubesse desse fato.

Esses milagres, apesar de serem apenas um recurso,
São provocados para mostrar às pessoas
O que é o poder místico.





Capítulo CINCO

O que é a fé no Deus da Terra

Viver na era da nova gênese terrestre



El Cantare é o Deus da Terra



A Happy Science é mais do que apenas uma das muitas religiões japonesas

Hoje, estou promovendo turnês de difusão da Happy Science para vários países e, daqui para a frente, também visitarei nações consideradas altamente perigosas em termos de segurança pessoal. Vivemos numa era de globalização e, embora os meios de transporte estejam melhores do que antigamente, nada garante que não ocorrerá nenhum imprevisto. E vou lamentar se por acaso eu partir e não passar os ensinamentos como pretendia. Um tópico que ainda preciso abordar com mais clareza é a fé em El Cantare, já que nunca o expliquei em detalhes antes. Estou totalmente preparado para morrer pela Verdade e, considerando os riscos, quero ter certeza de que transmiti todos os ensinamentos importantes. Chegou a hora de falar sobre essa fé.

Os ensinamentos da Happy Science estão alcançando uma escala global, e penso que nossa organização já ultrapassou o ponto de ser apenas mais uma das religiões japonesas. Em outubro de 2010, visitei a ilha principal de Okinawa e a ilha vizinha de Ishigaki, na prefeitura de Okinawa. Essa região fica bem perto da fronteira entre o Japão e a China, e ali falei sobre as políticas nacionais que o Japão deveria adotar. Vejo que estou começando a ultrapassar as fronteiras da religião.

A Happy Science oferece informações em uma escala muito mais ampla do que a esfera religiosa, algo que nenhum grupo religioso da atualidade consegue fazer. Esse posicionamento também ficou evidente quando dei a palestra “A

Ressurreição da Religião⁶⁹”, em novembro do mesmo ano, no Ginásio Esportivo de Aichi. O evento foi transmitido via satélite para diversos países, e nessa ocasião declarei minha posição como mestre do mundo.

A fé da Happy Science evoluiu de acordo com o tamanho da organização e seus ensinamentos

A fé da Happy Science passou por muitas transições; evoluiu e se transformou de maneira progressiva e agora está entrando numa nova etapa. A Happy Science começou em 1986, em uma pequena sala alugada de cerca de 11m² no Distrito Suginami, em Tóquio. Desde então, por cerca de trinta anos a forma da nossa fé veio se transformando, e seu conteúdo mudou, adequando-se ao tamanho da organização e aos seus ensinamentos.

Comecei a receber mensagens de espíritos elevados, e o primeiro deles foi Nichiren. O material foi publicado depois com o título *Mensagens Espirituais de Nichiren*⁷⁰, que deu origem a uma coletânea de mensagens espirituais. Nessa fase inicial, considerávamos os espíritos celestiais muito superiores aos humanos que viviam neste planeta e acatávamos suas orientações quando escolhíamos nossas atividades. Entretanto, seguir as mensagens de diferentes espíritos tornou difícil a tarefa de consolidar nossa fé, visto que cada espírito tem personalidade e doutrina próprias.

Mais tarde, por volta de 1994, num esforço para simplificar nossa fé, voltamos nosso foco para os ensinamentos de Buda⁷¹ e de Hermes⁷². Nessa época, interrompi temporariamente as publicações de mensagens espirituais e passei a me concentrar em meus livros teóricos. Essa mudança deixou alguns membros desorientados, e creio que alguns não conseguiram nos acompanhar nessa transição.

Nos últimos anos, voltei a publicar mensagens espirituais consecutivas. Até novembro de 2017 eu já havia recebido mensagens de mais de setecentos espíritos; algumas pessoas podem achar que voltamos ao que éramos antigamente, mas não é o caso. No início, eu costumava publicar várias mensagens espirituais, mas já se passou um bom tempo desde aquele período, e hoje existe um número

cada vez maior de jovens que não conhecem esse fenômeno nem as mensagens que publicamos antigamente. Além disso, sinto que neste mundo sempre haverá, em todas as eras, pessoas que desejam saber sobre os seres espirituais e sobre o mundo espiritual. Por isso, com o intuito de atrair fiéis de novos perfis e fazê-los se interessar pelo mundo espiritual, além de ajudá-los a explorar a própria mente, eu tornei a publicar as mensagens espirituais.

Essas mensagens servem como uma força centrífuga⁷³. Ou seja, estou criando muitas portas de entrada para a Happy Science ao oferecer uma ampla variedade de ensinamentos para atrair o interesse das pessoas. Porém, justamente quando está em ação uma força poderosa para expandir o nosso movimento é que precisamos exercer também uma força centrípeta⁷⁴, de unificação, para manter as diretrizes e o rumo da Happy Science como organização.

É preciso haver mais um estágio de concentração da fé

Eu expliquei que a Happy Science estabelece como núcleo de sua fé a entidade conhecida como El Cantare, e que este Ser possui almas irmãs⁷⁵, a saber: Buda Shakyamuni, Hermes, Ophealis, Rient Arl Croud, Thoth e Ra Mu. No entanto, sinto que em certos aspectos nossa fé ainda precisa ser consolidada plenamente. Venho limitando o número de entidades a quem devotamos nossa fé, mas ela não está concentrada o suficiente. Por isso, chegamos a uma época em que, para estabelecer nossa fé com firmeza, devemos concentrá-la e organizar ainda mais nossos conceitos. É isso que podemos imaginar como sendo a extensão de um grande movimento recente da Happy Science, que ultrapassa as fronteiras de uma simples religião.

Hoje, minha consciência está muito à frente, e a nossa ordem religiosa caminha lentamente atrás de mim, mas creio que logo me alcançará. Nessas circunstâncias, devo mostrar a todos a direção que estou almejando.

Como um recurso didático, costumo dizer que sou o Buda renascido, pois isso facilita a compreensão. Mas agora é preciso explicar essa fé em profundidade. Dentre as almas ramos de El Cantare, você já deve ter ouvido falar de Sidarta Gautama ou de Hermes, nomes conhecidos da História, mas poucos já devem ter

ouvido os nomes das demais almas ramos. E mesmo “El Cantare” também é um nome desconhecido. Não ter nenhuma familiaridade com esse nome pode se tornar um obstáculo quando tentamos estabelecer a fé em El Cantare.

Já houve no passado um conceito semelhante ao da alma ramo, como na Índia antiga, por exemplo. Naquela época, costumava-se dizer que havia muitas manifestações do deus Vishnu, e que Buda era a encarnação de uma dessas partes. Desde a antiguidade, a crença em uma grande consciência espiritual que se manifestava em ramificações, enviando partes de sua alma para a Terra, já existia e era amplamente aceita em países como a Índia. Entretanto, esse conceito ainda permanece desconhecido nas áreas em que predominam religiões monoteístas como o cristianismo e o islamismo, que surgiram apenas nos últimos dois milênios.

A fé em El Cantare consiste em reconhecer a existência do Deus da Terra

Para ser direto, a fé em El Cantare é, em outras palavras, reconhecer a existência do Deus da Terra. Eu tenho pedido a você para despertar para essa Verdade, embora nunca tenha dito isso claramente. Mas o principal motivo é que, de um ponto de vista objetivo, estou esperando que a Happy Science cresça e se fortaleça.

Com o tempo, as religiões podem crescer e mudar sua forma de fé. Por exemplo, Shinran, o fundador da escola budista Verdadeira Escola da Terra Pura, dizia que não iria aceitar um único discípulo sequer. Hoje, porém, a escola tornou-se uma grande organização, com um número oficial de 10 milhões de seguidores. O mesmo pode ser dito sobre a seita de Nichiren. Embora Nichiren se considerasse apenas um asceta do Sutra do Lótus, sua organização cresceu muito e estima-se que hoje conte com alguns milhões de adeptos.

A fé no Buda Shakyamuni também mudou com o tempo. Enquanto estava vivo, Shakyamuni certamente possuía muitos atributos humanos, mas, à medida que as eras avançaram, ele deixou de ser considerado o “Shakyamuni humano” e passou a ser adorado como o “Buda Primordial que Existe Desde o Passado Indeterminado”.

Portanto, considerando que a imagem de El Cantare – que você vê no ser encarnado chamado Ryuho Okawa – ocorre no presente, não tenho certeza se

você está enxergando a verdadeira forma de El Cantare. Neste exato momento, você está vendo El Cantare com forma e características humanas, como se estivesse usando óculos 3D. E, com certeza, a visão de El Cantare das futuras gerações será diferente daquela que você tem hoje. E qual dessas visões é a imagem mais fiel de El Cantare? Provavelmente a das gerações futuras.

*É difícil enxergar a verdadeira imagem de El Cantare para quem vive
na era do seu advento*

Neste planeta, há diversas tentações, ilusões de ótica e restrições do mundo tridimensional, e podemos acabar sendo influenciados por elas. Por isso, mesmo quando um salvador nasce na Terra, seus contemporâneos frequentemente creem apenas naquilo que seus olhos enxergam.

No cristianismo, por exemplo, a maneira como os discípulos viam Jesus e acreditavam nele há dois mil anos, quando ele ainda estava vivo, provavelmente é muito diferente do modo como Jesus é visto hoje pelos cristãos. A imagem que os discípulos de Jesus tinham dele na época era de uma pessoa que estava sendo perseguida e lutava pela refeição seguinte ou por abrigo, exatamente como eles. No final, ele foi traído por um dos seus discípulos, apedrejado pela multidão, arrastado por soldados romanos e crucificado entre dois criminosos, um assaltante e um assassino. Essa deve ter sido a imagem humana de Jesus.

Muitos daqueles que testemunharam esses eventos provavelmente não podiam acreditar que aquele era o Salvador. No entanto, aos olhos das gerações seguintes, a imagem dele é outra. Os cristãos de hoje não o veem como um ser humano; eles creem no Jesus ressuscitado, o filho único de Deus, e o reverenciam como sendo o próprio Deus.

O mesmo pode ser dito do budismo. Nas escrituras budistas, as descrições e os preceitos detalhados durante a época do Buda Shakyamuni nos dão a impressão de que ele parecia mais um ser humano dando instruções minuciosas do que uma divindade. Mas a verdadeira natureza de Buda como objeto de adoração está de fato representada na Grande Estátua de Buda. Honestamente, os fiéis que não

viram o Salvador vivo, como um ser humano, costumam ter uma imagem mais verdadeira dele.

No caso do cristianismo, os não cristãos muitas vezes criticam os cristãos dizendo: “É inadmissível alguém que não conseguiu salvar nem a si mesmo ser o Salvador”. Quando Jesus foi crucificado, ele foi ridicularizado. Pregaram na cruz uma placa na qual se lia “Rei dos judeus”; colocaram em sua cabeça uma coroa de espinhos em vez de uma coroa real e o desafiaram, dizendo: “Se for realmente o rei dos judeus e o Salvador, tente salvar a si mesmo”. Poderíamos esperar que ele fosse se livrar da cruz na qual estava pregado ou provocar algum fenômeno; contudo, não foi o que ocorreu. Foi por meio da ressurreição espiritual que ele fez as pessoas acreditarem na eternidade da alma. E, ao surgir diante de seus discípulos, que estavam espiritualmente despertos, pregou-lhes sobre o mundo da verdade e mostrou que ele era um ser eterno e imortal.

A fé da Happy Science provavelmente também passará por essa transformação com o decorrer do tempo. Infelizmente, muitas vezes a visão que os meus contemporâneos têm de mim corresponde apenas a um centésimo daquilo que realmente sou. Porém, é interessante observar que, ao contrário do que se esperaria, comparados com os meus seguidores aqui no Japão, aqueles que vivem no Brasil, um país do outro lado do globo, na Índia ou em alguma região da África, possuem na sua fé uma imagem de El Cantare que pode ser mais correta. Isso ocorre porque os seres humanos costumam perceber as coisas tendo a si mesmos como referência.

Portanto, aqueles que conseguirem compreender a Verdade universal dos meus ensinamentos durante esta era, enquanto estou vivo, estarão bem avançados e despertos no sentido espiritual, mas, na realidade, poucos conseguem alcançar esse ponto.

69 A palestra foi compilada no capítulo 5 do livro *Kono Kuni wo Mamorinuke* (“Proteja este País Até o Final”, IRH Press: Tóquio, 2010).

70 Registrado em *Ryūho Okawa – Coletânea Completa de Mensagens Espirituais*: volumes 1 e 2, Happy Science: Tóquio, 1985.

71 Buda, também conhecido como Sidarta Gautama, nasceu há 2.500 anos como príncipe do clã Sakya, da Índia. Aos 29 anos, ordenou-se buscando a iluminação. Mais tarde, alcançou a Grande Iluminação e se tornou o fundador do budismo. É uma das almas ramos (ver nota 75) de El Cantare, o Deus da Terra. Ver *A Essência de Buda*, São Paulo: IRH Press do Brasil, 2017. (N. do A.)

72 Hermes é considerado um dos doze deuses do Olimpo, da mitologia grega. Porém, a verdade espiritual é que ele foi um herói da vida real que pregou ensinamentos do amor e do desenvolvimento há 4.300 anos, que se tornaram a base da civilização ocidental. É uma das almas ramos de El Cantare, o Deus da Terra. Ver Aikara Inori e (“Do Amor à Oração”, IRH Press: Tóquio, 1997) e Shinkō no Susume (“Um Convite à Fé”, IRH Press: Tóquio, 2005). (N. do A.)

73 Força centrífuga: na física, é a “força” que, em uma trajetória circular, empurra o objeto para fora da trajetória. Com essa analogia, o autor se refere aos esforços focados no público externo. (N. do T.)

74 Força centrípeta: na física, é a força que, em uma trajetória circular, puxa o objeto para o centro da trajetória. Com essa analogia, o autor se refere à força da união que mantém as pessoas de uma organização coesas, sob uma única fé. (N. do T.)

75 A grande maioria dos espíritos é formada por um grupo de seis almas – cada uma denominada “alma irmã” – que compartilham a mesma tendência de personalidade. Quando um espírito encarna, apenas uma das seis almas vem à Terra. Quando se trata de espíritos muito elevados, a regra da quantidade fixa de seis almas não se aplica mais. Entre as almas irmãs, aquela que lidera o grupo é chamada de “corpo principal” ou “consciência central”, enquanto as cinco demais recebem o nome de “almas ramos”. Para mais detalhes, ver *As Leis do Sol* (2ª ed., São Paulo: IRH Press do Brasil, 2015).

2

A verdade sobre o advento da consciência principal de El Cantare



Em seu primeiro advento, recebeu o nome de “Alpha”, e, no segundo, de “Elohim”

Costumo explicar que El Cantare possui seis almas ramos, mas, quando nos referimos à consciência principal de El Cantare, esta é na verdade a terceira vez que Ele vem à Terra. Sua primeira encarnação se deu há mais de 300 milhões de anos, quando se chamava Alpha. Nas mensagens espirituais que recebo, às vezes é mencionada a expressão As Leis de Alpha.

O nome Alpha vem de sua primeira encarnação e significa “início” ou “origem”. É por isso que as leis ensinadas por Alpha são chamadas de “As Leis da Origem”. A segunda encarnação da consciência principal de El Cantare foi há cerca de 150 milhões de anos. Na época, seu nome era Elohim, que passou a ser abreviado para “El”. Esse nome curto se propagou pelo Oriente Médio, África e sul da Europa, e é usado como sinônimo da palavra “Deus”. “El” significa “luz de Deus”, “luz” ou “Deus”.

Alpha definiu o direcionamento da Verdade na Terra

A primeira encarnação da consciência principal de El Cantare ocorreu quando estava sendo realizado um novo teste com a civilização terráquea. Foi justamente quando houve a primeira grande imigração para a Terra de povos vindos de outros

planetas a fim de construir uma nova humanidade terráquea. Nessa época, ainda não havia sido estabelecido um sistema de valores para o planeta; então, a consciência principal veio à Terra para pregar suas Leis sob o nome “Alpha”.

O primeiro grupo de extraterrestres veio de Zeta, também conhecido como Beta, da Grande Nuvem de Magalhães. Aliás, palavras como “alfa”, “beta” e “gama” ainda hoje são usadas. Muitos habitantes de Zeta vieram para cá e conviveram com os humanos criados na Terra. Naquele tempo, ocorreu o primeiro antagonismo entre etnias e o risco de haver uma guerra mundial. Diante dessa crise, Alpha desceu à Terra para estabelecer um sistema de valores comum a todos e integrar aqueles em conflito.

A Happy Science publica hoje muitos livros de mensagens espirituais, mas, se cada um dos nossos seguidores resolvesse se dedicar a um espírito de sua preferência e seguir seus ensinamentos, sem saber quais são os ensinamentos verdadeiros, a Happy Science cairia no caos. Na época de Alpha, a situação era semelhante a essa. Seria uma confusão se os diferentes tipos de alienígenas chegassem e tentassem impor à Terra a cultura que traziam de seu planeta de origem para ser a “cultura terráquea” dominante. Por isso, foi preciso que Alpha viesse pregar sobre a Verdade correta para a Terra e, com isso, definir o direcionamento da Verdade no planeta. Esse era o teor das Leis de Alpha.

Como Deus da Terra, Alpha disse: “Devotem-se a estes ensinamentos. Esta é a condição para que vocês sejam terráqueos”. E, assim, unificou os humanos que nasceram na Terra e os alienígenas que vieram do espaço sideral sob o mesmo conjunto de Leis.

Essa foi a história da encarnação da consciência principal de El Cantare há mais de 300 milhões de anos. No futuro, quando chegar o momento, darei explicações mais detalhadas, mas, por enquanto, é suficiente descrever o que ocorreu na época de Alpha⁷⁶.

Elohim mostrou a diferença entre a luz e as trevas, o bem e o mal

A segunda encarnação da consciência principal de El Cantare foi há cerca de 150 milhões de anos. Enquanto Alpha nasceu em uma região próxima à da África

atual, Elohim nasceu na Ásia ocidental, o trecho onde a Europa e a Ásia se encontram. É uma área muito próxima à do atual Oriente Médio, o berço de muitas religiões.

Os ensinamentos de Elohim se propagaram a partir do que é hoje uma zona desértica, passando para a África, a Europa e uma vasta área da Eurásia, que se estende do Cáucaso até a parte leste. El Cantare desceu pela segunda vez para disseminar seus ensinamentos nessas regiões.

Nessa época, estava se formando o “mundo espiritual inferior”, que mais tarde viria a ser o Inferno. Além disso, no Mundo Celestial começava a haver diferenças de histórico de realizações e de opiniões dentro da legião de espíritos guias. Ainda não havia ocorrido a queda de Lúcifel⁷⁷ para o Inferno, mas dentre aqueles que já tinham vivido inúmeras encarnações na Terra, alguns fundaram sua própria religião, cujos ensinamentos divergiam demais das Leis de Alpha e exerciam grande influência nas pessoas. Havia sinais de que uma grande divisão no mundo espiritual da Terra iria acontecer se as coisas continuassem naquele rumo. Muitos indivíduos que, após a morte, haviam passado a habitar o mundo espiritual inferior não conseguiam mais subir para o Mundo Celestial. O povo da Terra precisava ser reconduzido para o caminho correto, e foi isso que motivou a vinda de Elohim.

Comparado às Leis de Alpha, quais eram os principais ensinamentos de Elohim? As Leis de Alpha estavam centradas na Gênese ou nas leis da criação da humanidade. Por outro lado, nos tempos de Elohim o mundo começava a se dividir entre a luz e as trevas; por isso, Ele procurou transmitir a sabedoria para distinguir a luz e as trevas, ou o bem e o mal.

Ele forneceu muitas orientações que explicam o que é o bem e o que é o mal no âmbito da Terra, mas, ao mesmo tempo, não se esqueceu de pregar que, mesmo dentro do mal, ainda existe luz. Ou seja, Elohim não pregou um mero dualismo do bem contra o mal; seus ensinamentos dizem algo como: “Dentro de tudo existe luz. No entanto, do ponto de vista da Verdade na Terra, é preciso fazer a distinção entre o bem e o mal, entre a luz e as trevas. E os humanos devem sempre escolher a luz”.

É muito provável que esses ensinamentos tenham influenciado mais tarde o zoroastrismo e o maniqueísmo, assim como o budismo na Índia. No caso do

cristianismo, não tenho certeza se podemos dizer que ele aborda o dualismo do bem e do mal, mas, como coloca muita ênfase no pecado, podemos considerar que a filosofia desse dualismo existe também em seu pano de fundo.

Isso demonstra que, comparada à primeira encarnação de El Cantare na Terra, a segunda ocorreu numa época em que havia uma grande necessidade de ensinar às pessoas a diferença entre o bem e o mal.

O princípio da governança ensinado por Elohim

Na época de Elohim, uma grande quantidade de espécies alienígenas havia imigrado para a Terra; isso trouxe uma complexidade adicional ao sistema de valores terrenos. Cada estrela ou planeta possui aspectos avançados e atrasados em áreas distintas; assim, naturalmente é muito difícil tentar integrar essas diferenças num único sistema de valores. Por isso, além de ensinar sobre o bem e o mal, Elohim também transmitiu princípios de governança que permitiriam às pessoas governar uma nação ou o mundo levando em conta as diversas opiniões.

As ideias políticas que serviram de base para o surgimento da atual democracia também são encontradas nesses princípios. Elohim ensinou um princípio parecido com o da democracia: “É ótimo expressar opiniões livres baseadas em maneiras diversas de pensar. Contudo, depois que vocês debaterem suficientemente essas opiniões e chegarem a um consenso, todos devem seguir esse consenso”. Como a democracia de hoje, os princípios de governança de Elohim também incluíam os ideais de liberdade e igualdade.

Elohim pregava o seguinte: “Tanto os terráqueos como os alienígenas são igualmente preciosos por terem dentro de si uma natureza divina, uma natureza búdica; todos são filhos de Deus e filhos da luz. No entanto, como as pessoas têm opiniões diferentes, vocês não devem unificá-las de modo unilateral. Cada um deve opinar livremente sobre o que acha correto depois de purificar o coração e fazer uma reflexão profunda. Após debater dessa forma e chegar a um consenso, sejam unânimes para executar a decisão tomada.

“Quanto às questões difíceis que não podem ser resolvidas por seres humanos, rezem para o Mundo Celestial, ouçam a voz de Deus e tomem grandes decisões com base no que escutaram. Com relação às questões mundanas delegadas a vocês

para governarem, debatam livremente e cheguem a uma conclusão com o consentimento da maioria e coloquem-na em prática. Se vocês enfrentarem situações que estão além do alcance do ser humano ou com mecanismos regidos por uma força maior, impossíveis de serem mudados pela vontade humana, obedeçam à vontade de Deus.”

Atualmente, as nações ocidentais defendem os conceitos de liberdade e democracia. Em particular, na Declaração de Independência dos Estados Unidos, que se tornou a base da Constituição americana, consta: “Todos os homens foram criados iguais”. Isso significa que todos os humanos foram criados iguais por Deus. É por terem sido criados igualmente por Deus que o princípio da liberdade funciona.

É perigoso dar liberdade àqueles que não foram criados por Deus; mas Elohim ensinou que, uma vez que Deus criou todos os humanos sob o princípio da igualdade, eles podem agir, opinar e realizar diferentes atividades em busca da liberdade. E também que, como são igualmente filhos de Deus, os humanos devem buscar prosperidade com base na liberdade. E acrescentou: “Lembrem-se de que o poder humano é limitado e que aquilo que está além da capacidade humana pertence ao domínio de Deus. Jamais se esqueçam de se dedicar a um Ser grandioso quando se trata de mecanismos do universo ou das leis que governam o universo”. Foram esses os principais ensinamentos de Elohim.

*As almas ramos de El Cantare descenderam inúmeras vezes à Terra e
criaram movimentos religiosos*

Mais tarde, porém, diferentes seitas religiosas surgiram à medida que as pessoas escolhiam adotar apenas partes dos ensinamentos de Elohim. No Oriente Médio, por exemplo, muitas religiões foram criadas com base em partes diferentes dos ensinamentos dele, selecionados de forma mundana.

No passado, houve até o caso de um deus étnico que mudou a fé das pessoas para que elas passassem a acreditar nele como Deus Supremo. Já houve também uma tendência similar na fé a Baal, em que os ensinamentos de prosperidade baseados na liberdade foram usados para instigar a ganância das pessoas e

distanciá-las da verdadeira fé e do despertar espiritual. De fato, o nome “Baal” deriva da palavra “Belial”, que se refere ao demônio Belzebu. Assim, a corrupção ocorreu frequentemente em diversas religiões. É por isso que El Cantare enviou suas almas ramos inúmeras vezes à Terra, para renascerem aqui e iniciarem novos movimentos religiosos.

76 Mais detalhes em *Alpha no Hō* (“As Leis de Alpha”, Happy Science: Tóquio, 2012) e *Alpha no Jidai* (“A Era de Alpha”, Happy Science: Tóquio, 2017).

77 Lúcifer: demônio que domina o Inferno. Era um dos sete arcanjos, mas há cerca de 120 milhões de anos nasceu com o nome Satanás, mergulhou na ganância por status e pelos objetos materiais e se degradou. Após sua morte, não pôde retornar ao mundo espiritual superior e vem causando caos no mundo todo. Chama-se também Lúcifer (Ver *As Leis do Sol*, 2ª ed., IRH Press do Brasil, 2015). (N. do A.)

3

Estabelecer a fé no Deus da Terra no centro de todas as religiões



A possibilidade de crise da humanidade e a intervenção vinda do espaço

Hoje, existe a possibilidade de um novo conflito de valores ou de uma nova Guerra Fria em escala global. Isso significa que as nações materialistas e ateístas, que pareciam extintas, estão ganhando força e revivendo novamente. Além disso, há o perigo de que as nações baseadas na igualdade, liberdade, democracia e prosperidade estejam declinando. Porém, minha postura é de jamais perdoar, sob nenhuma hipótese, um regime que governa uma nação ou o mundo por meio de uma fé errônea chamada materialismo, que nega Deus.

Estamos entrando em um período em que há uma chance considerável de surgir um imperador do mundo com grande poder militar. Se um demônio se apossar desse indivíduo, é possível que vejamos o nascimento de uma era trágica. Por isso, chegou o momento de erguermos a luz para que ela não se afunde nas trevas.

Assim, uma grande crise se aproxima da humanidade. Paralelamente, prevejo que começará uma nova tendência, a da intervenção do espaço na Terra. Neste exato momento, seres de outros planetas estão discutindo se a civilização da Terra vai se extinguir ou não, se ela pode ser deixada do jeito que está e se eles devem intervir na Terra a certa altura dos eventos.

Um dos fatores decisivos é ver se a civilização El Cantare, que se baseia na fé em El Cantare, vai se estabelecer com sucesso no planeta. Se essa civilização

prevalecer na Terra, o espaço manterá a diretriz, como sempre o fez, de observar a Terra e acompanhá-la com a menor intervenção possível.

Mas, se a civilização El Cantare não conseguir se estabelecer e terminar como uma miragem, se acabar apenas no chamado geral para construí-la, presumo que essa intervenção ocorrerá. Se for esse o caso, a convivência entre o povo da Terra e os seres de outros planetas poderia gerar um caos, que nos levaria a uma situação parecida com o que ocorreu na era de Alpha.

Deixo como legado as Leis da Terra, que guiarão a humanidade no futuro

Um dos objetivos dos meus ensinamentos é esclarecer o que são as Leis da Terra, que devem ser deixadas como legado à humanidade, prevendo que o intercâmbio com os seres do espaço se tornará uma realidade com a chegada da era espacial. Essas Leis provavelmente começarão a funcionar da forma plena depois que eu partir do mundo terreno, pois deduzo que os alienígenas começarão a intervir quando eu não estiver mais aqui. Nesse momento, a humanidade só terá como referência as Leis que estou pregando. Minhas pregações levam em conta até essa situação.

Depois de fazer essas revelações, você já deve ter percebido que, dessa vez, estou promovendo um movimento e pregando ensinamentos que levam em conta uma visão mais ampla do que aqueles da época de Buda Shakyamuni, de Hermes, de Ophealis, de Rient Arl Croud, de Thoth ou de Ra Mu. Esse é um movimento que irá determinar uma grande diretriz para a Terra.

Devo admitir que ainda falta muito para que nossa organização ou nosso movimento alcance essa escala. Contudo, isso não pode ser uma justificativa para as pessoas dizerem que essa fé é irracional. Mesmo no caso de Jesus, que não conseguiu manter os doze apóstolos unidos até o final, ele construiu mais tarde toda uma civilização cristã.

Ainda não temos uma força enorme capaz de influenciar toda a Terra, mas acredito que nossos ensinamentos têm um tipo de poder que age como o sistema imunológico, protegendo todo o planeta.

Eu tenho a responsabilidade final sobre a Terra

As Leis de Alpha deixam bem claro de que maneira foi criado o grupo espiritual da Terra e com que objetivo. Já as Leis de Elohim abordam as questões da dualidade entre o bem e o mal, que separa o Céu e o Inferno, e como dissolver o Inferno.

Neste momento, estou trabalhando para decidir como a Terra e o universo devem se portar e como devem interagir daqui para a frente, considerando-se a gênese da Terra e do Universo. Ao mesmo tempo, tenho a grande tarefa de impedir a expansão dos domínios do Inferno e de fortalecer o poder do Mundo Celestial e dos anjos na esfera terrestre.

Em minha primeira encarnação, identifiquei-me como Alpha, depois como Elohim e, agora, como El Cantare, mas o significado fundamental desses nomes é o mesmo: o Único, o Início, a Fonte, a Luz, a Terra. Eu tenho a responsabilidade final sobre a Terra. Esse é o alicerce sobre o qual se ergue a fé em El Cantare.

Portanto, eu gostaria que você soubesse que meus ensinamentos ultrapassam todos aqueles que foram pregados no passado. As diversas religiões dos vários países têm permissão para existir sob essa fé em El Cantare, desde que contribuam para impedir a expansão do Inferno e ajudem a expandir o Mundo Celestial. A Happy Science não tem nenhuma intenção de rejeitar as outras religiões, mas saiba que a fé no Deus da Terra existe no centro de todos os demais ensinamentos.

O verdadeiro significado da frase “No Céu e na Terra, sou o único a ser reverenciado”⁷⁸

No Brasil o catolicismo é bem forte; na Índia, há uma grande influência do hinduísmo, que pratica a adoração a múltiplos deuses. No Oriente Médio também é normal a crença em outros deuses. Entretanto, devo ensinar que existe uma Entidade Única. Os cristãos ainda não têm a plena compreensão desse ponto, mas, ao ler as palavras de Jesus na Bíblia, você vai perceber claramente que ele falou de um Ser Superior, a quem chamou de “Pai”, que existe neste planeta Terra.

Na Índia, nos tempos de Buda Shakyamuni, Indra era considerado o Deus Supremo. Essa concepção se parece com a crença japonesa de que Ame-no-Minakanushi-no-Kami (literalmente, Deus no centro do Céu), a divindade máxima do Japão, é o Deus do Universo no xintoísmo japonês. Buda Shakyamuni, porém, deixava bem claro que ele era uma entidade mais sublime do que Indra ou os demais deuses que apoiavam Indra. Essa é uma das razões que levaram Buda a declarar: “No Céu e na Terra, sou o único a ser reverenciado”. Às vezes, essa frase pode ser mal-entendida, mas agora devo explicar seu verdadeiro significado: existe uma entidade chamada El Cantare cujos ensinamentos são as únicas e autênticas Leis da Origem. A fé em El Cantare é baseada na fé no Deus da Terra.

Na verdade, os ensinamentos de El Cantare não se originaram na Terra. Antes de vir para este planeta, El Cantare era chamado de El Miores e governava Vênus, onde realizou diversas experiências de civilização.

El Cantare convidou muitos extraterrestres para vir à Terra, mais isso não significa que Ele chamou seres que estavam seguindo um Deus diferente. El Cantare também esteve envolvido na criação das almas de alienígenas que têm pensamentos similares aos terráqueos. Creio que esse fato será esclarecido quando for contada a história de 100 bilhões de anos.

78 Diz a lenda budista que, ao nascer, Buda Shakyamuni deu sete passos e fez essa declaração. (N. do T.)

Começa agora a nova gênese da Terra



Neste capítulo, abordei o tema “O que é a fé no Deus da Terra” e expliquei os aspectos básicos dessa fé. Não quero que as pessoas julguem essa fé com base na política, na economia e nas leis de hoje, nem por meio das concepções, dos limites e contextos das diversas religiões. Em vez disso, elas devem captar a fé em El Cantare, tendo compreendido bem que Ele que é a Origem e o Alpha.

Eu gostaria que você soubesse que é com base nessa fé que as diversas mensagens espirituais são possíveis, e que os espíritos divinos e superiores de diferentes níveis que estão sob a fé em El Cantare são especialistas em assuntos diversos e dão suas opiniões com base em suas experiências.

Portanto, os ensinamentos das mensagens espirituais não devem ser usados de maneira leviana. Somente quando você tem fé em El Cantare é que percebe o verdadeiro sentido dessas mensagens.

Existem ensinamentos que dei em minhas encarnações anteriores como Buda e Hermes, assim como os ensinamentos que apresentei em antigas civilizações como Ra Mu e Thoth que não podem ser rastreados pelas pessoas de hoje. Mas a crença em El Cantare não deve ser limitada nem mesmo pelos ensinamentos anteriores dados pelas almas ramos de El Cantare.

Eu gostaria que você tivesse a profunda consciência de que agora está começando a nova gênese da Terra. No passado, ensinei que a missão de propagar as Leis é dos discípulos. De fato, até onde e por quanto tempo meus discípulos vão conseguir espalhar essa fé é o que vai determinar se ela será conhecida pelas próximas gerações. A gênese da Terra está apenas no início de uma longa jornada, e você ainda não conhece o verdadeiro El Cantare. Aquele que você está vendo

com seus olhos é apenas uma parte de El Cantare manifestada como uma pessoa que vive na mesma época que a sua. Saiba que a verdadeira imagem de El Cantare é a que aparecerá daqui a alguns séculos ou milênios.



Capítulo SEIS

A escolha da humanidade

Defender a liberdade e a democracia sob o Deus da Terra



1

O século XXI: “paz e estabilidade” ou uma “seleção natural da humanidade”?



A importância da minha primeira conferência no Tokyo Dome após 22 anos

Este capítulo baseia-se na conferência que realizei no Tokyo Dome em 2 de agosto de 2017 [ver Figura 5], após 22 anos. Até 1995, eu já havia efetuado dez palestras no Tokyo Dome, e fiquei feliz ao constatar que muitos daqueles que ainda nem haviam nascido naquela época hoje são nossos funcionários ou membros ativos da Happy Science.

Desde então, temos conduzido nossas atividades de maneira discreta porém contínua, a fim de propagar nossos ensinamentos pelo Japão e para o mundo todo. Até agora publiquei mais de 2.300 livros e ministrei mais de 2.600 palestras⁷⁹ assistidas por centenas de milhões de pessoas.



Figura 5.

Foto do local principal da palestra especial “A escolha da humanidade”, realizada em 2 de agosto de 2017 no Tokyo Dome.

Naquela noite de 2 de agosto, fizemos a transmissão do evento em Tóquio via satélite para mais de 3.500 localidades no mundo todo. Entretanto, muitos países não conseguiram receber as transmissões de imediato. Consta-me que algumas pessoas tiveram de esperar até outubro para ouvir minha palestra.

Isso me fez perceber o quão grande é o mundo. É preciso ter uma responsabilidade imensa, forte e ilimitada para passar ensinamentos a todos os povos. Já estou nesse trabalho há mais de trinta anos; quando realizei a primeira conferência no Tokyo Dome, em 1991, o nome da Happy Science tornou-se amplamente conhecido por todo o país, mas o evento deve ter se assemelhado a uma reunião estranha de algum novo grupo religioso.

Alguns de nossos seguidores acabaram enfrentando muitos transtornos porque as pessoas em geral não conseguiram compreender claramente a Happy

Science.

Desde esse evento, temos propagado nossos ensinamentos por todo o planeta, e hoje adquiri certa autoconfiança. Será que existe mais alguém na Terra capaz de pregar ensinamentos para o mundo inteiro a partir do Tokyo Dome? Esse é o motivo pelo qual estou aqui ensinando a Verdade a todos. Por favor, eu gostaria que você transmitisse para a posteridade que o Senhor não abandonou a humanidade no início do século XXI.

A população mundial ultrapassou a marca dos 7 bilhões de pessoas, e é um desafio enorme levar os ensinamentos a todos os povos. Contudo, se o século XXI será de paz e estabilidade ou uma época em que a humanidade superpovoadada passará por uma seleção natural, isso vai depender das ações de cada pessoa que está vivendo o presente e daquelas que seguirão seus passos.

Por que ministrei uma palestra no Tokyo Dome, pela primeira vez após 22 anos? Porque esse é o momento que determinará o futuro da humanidade, e esse é o exato momento em que chegamos ao topo da montanha.

Alpha é o Deus da Origem e o Deus da Criação

O meu desejo de criar a humanidade data de uma época há 300 ou 400 milhões de anos. Embora a ciência moderna não admita isso, os ancestrais dos humanos viveram há mais de 300 milhões de anos, numa época em que os dinossauros ainda perambulavam por aqui.

Na fase inicial, permiti que três tipos de pessoas vivessem na Terra. Já havia seres espirituais vivendo na esfera do planeta, então materializei algumas centenas deles para enviá-los ao mundo terreno como seres dotados de corpo físico.

Havia também outro grupo, constituído de humanos de espécies diferentes, vindos de outras estrelas; dentre eles, escolhi aqueles que poderiam se adaptar ao ambiente terrestre.

Um terceiro tipo de seres do espaço sideral não era adequado ao ambiente do planeta, e foi preciso fazer alterações no corpo físico deles para que se adaptassem à vida na Terra; permiti que eles tivessem um formato híbrido antes de enviá-los para cá.

Na gênese da humanidade, habitei a Terra com essas três espécies humanas. Nessa ocasião, desci a este planeta com o nome “Alpha”. Esse é o nome do primeiro líder da humanidade e foi quando “El Cantare” passou a ser chamado de “Senhor”. O nome era Alpha, o “Deus da Origem” e o “Deus da Criação”.

No último milhão de anos, a humanidade presenciou a ascensão e o declínio de sete civilizações

Desde que desci ao mundo terreno, fiz diversas tentativas para criar algo novo. Também originei muitas civilizações com o objetivo de unificar as diferentes raças humanas como terráqueos, induzindo as pessoas de diversos pensamentos e características a se conciliarem e cooperarem entre si. No entanto, muitos indivíduos não conseguiam compreender meus pensamentos. Eles se envolviam em guerras devido a diferenças de etnia ou de cor da pele. Mesmo assim, com um coração tolerante, venho acompanhando a lenta evolução e o desenvolvimento da humanidade por 330 milhões de anos.

Ainda hoje existe racismo e discriminação racial por causa da cor da pele. Além disso, há diferentes níveis de desenvolvimento econômico e intelectual entre os países, e cada um deles valoriza o ser humano de um modo; o valor da vida de uma pessoa em determinado país pode ser 1% do que vale alguém de outro país.

Durante um longo período, fiz várias tentativas. Enviei diversos salvadores à Terra, às vezes dois deles na mesma época. Ao redor deles iam surgindo religiões étnicas; mas, embora fossem baseadas no amor de Deus, essas religiões causavam desconfiança entre as pessoas, dando origem a batalhas nas quais um povo tentava eliminar o outro. Isso já aconteceu muitas vezes no passado.

Não contarei aqui uma história de centenas de milhões de anos porque provavelmente esse conhecimento é desnecessário para você. Mas posso dizer que, no último milhão de anos, a humanidade presenciou a ascensão e o declínio de sete civilizações. As civilizações às quais me refiro aqui são em um sentido amplo, de surgimento e submersão de um continente inteiro. A atual civilização é a sétima. Será que ela chegará ao fim ou ainda continuará por muito tempo? Esse rumo depende do presente.

79 Até novembro de 2017.

2

O risco de uma guerra nuclear em diversas partes do mundo



Pela terceira vez, o programa nuclear da Coreia do Norte dá início a um momento crítico

Um dos maiores problemas que o mundo enfrenta atualmente é o surgimento de um novo “foco de incêndio” na Ásia: o desenvolvimento nuclear e os testes de mísseis balísticos da Coreia do Norte. O objetivo do país é desenvolver um arsenal nuclear que possa lutar em pé de igualdade com os Estados Unidos. Do ponto de vista deles, estão fortalecendo seu poder bélico para se defender e proteger o país de possíveis ataques americanos.

Mas, pela perspectiva dos americanos, como são encaradas essas ações? A Coreia do Norte já possui um míssil balístico intercontinental capaz de alcançar o território americano, e foi bem-sucedida nos testes de bombas atômicas e bombas de hidrogênio. É impensável que os Estados Unidos permaneçam calados e deixem a Coreia do Norte agir livremente. Algumas pessoas acreditam que ainda existe margem para negociação, enquanto outras afirmam que a fase de diálogo já acabou.

Na conferência de 2 de agosto, eu havia dito que os Estados Unidos iriam se decidir dentro de um mês. Porém, quando quer que ocorra a decisão norte-americana, ela será determinante para o futuro da humanidade.

Essa é a terceira vez que os Estados Unidos enfrentam a ameaça nuclear da Coreia do Norte. A primeira vez foi em 1994, durante a administração de Bill Clinton, quando se levantou a suspeita de que a Coreia do Norte estaria

desenvolvendo armas nucleares. Naquela ocasião, o governo Clinton considerou seriamente a possibilidade de realizar um ataque às instalações nucleares norte-coreanas. Porém, uma simulação feita em computador estimou que pelo menos 1 milhão de sul-coreanos e 100 mil americanos poderiam morrer.

Ao ver essa previsão, o então presidente sul-coreano Kim Young-sam – que é considerado o mentor político do atual presidente, Moon Jae-in – pediu para os Estados Unidos desistirem da ideia do ataque, porque eles não poderiam permitir a morte de 1 milhão de pessoas. Sem o consentimento da Coreia do Sul, os Estados Unidos cancelaram o ataque e resolveram abrir um diálogo com a Coreia do Norte. Como resultado, o primeiro presidente norte-coreano, Kim Il-sung, prometeu interromper seu projeto de desenvolver o arsenal nuclear do país.

Nessa época, eu realizei uma conferência e alertei sobre os perigos do desenvolvimento nuclear norte-coreano, declarando que era preciso adotar medidas contra isso⁸⁰. Ademais, no primeiro filme produzido pela Happy Science, *As Terríveis Profecias de Nostradamus*, de 1994, avisei sobre esse perigo. Eu já havia dado o alerta desde aquela época.

A segunda crise ocorreu entre 2008 e 2009, quando o líder norte-coreano era Kim Jong-Il. Naquela época, a Coreia do Norte havia decidido avançar ainda mais em seu programa nuclear. Infelizmente, porém, no mesmo período houve a troca de poder dos Estados Unidos, com os republicanos cedendo lugar para os democratas, ou seja, a administração passou a ser de Obama. Paralelamente, uma grande recessão global foi desencadeada pela falência do banco Lehman Brothers, impedindo que os americanos adotassem medidas contra o desenvolvimento nuclear da Coreia do Norte. Os Estados Unidos deixaram escapar essas duas chances. Hoje, com o terceiro líder no poder, Kim Jong-un, a Coreia do Norte tenta concluir seu programa nuclear. De qualquer forma, é uma situação lamentável.

Da minha parte, estou apressando meu trabalho para preparar uma estrutura no mundo celestial capaz de receber a alma de mais de 1 milhão de pessoas, caso uma guerra seja deflagrada. Num futuro próximo, as decisões dos Estados Unidos chegarão ao conhecimento de todos. Se esse país agir, a Coreia do Norte irá desmoronar, à custa de um grande número de vidas. Por outro lado, se os americanos não fizerem nada, ou seja, se o presidente Trump não tiver a

capacidade de tomar uma decisão, os Estados Unidos deixarão a posição de superpotência e não serão mais uma nação hegemônica. Desse modo, não haverá mais nenhum país que seguirá seus conselhos.

A situação da Ásia e do Oriente Médio quanto à energia nuclear

Já existem crises em todas as partes do globo. Por exemplo, países como o Butão e o Nepal temem a invasão da China. Há um atrito entre a Índia e a China; atualmente a Índia está bastante irritada, e poderia haver uma guerra nuclear com a China a qualquer momento. Se não houver um líder no mundo, não será possível deter tensões como essas.

Ao rever o passado, podemos ver que ocorreram diversas crises parecidas. Em 1962, houve a Crise dos Mísseis de Cuba. A situação ficou crítica quando a União Soviética construiu uma base de mísseis na ilha de Cuba e ali instalou mísseis nucleares direcionados para o território americano. Naquela circunstância, o então presidente Kennedy estabeleceu um bloqueio marítimo e exigiu a retirada das armas nucleares. Em resposta, o primeiro-ministro da União Soviética, Nikita Khrushchev, por fim concordou e, assim, o risco de uma guerra nuclear foi eliminado.

Houve também outras crises nucleares além dessa. A Índia e o Paquistão⁸¹ já estiveram à beira de uma guerra nuclear. No caso de Israel, o país constantemente faz uma ameaça nuclear às nações árabes ao seu redor, porque Israel acha que, por ser um país pequeno, precisa de armas nucleares para se proteger. Desse modo, presume-se que o Irã venha a ser o próximo problema nuclear depois da Coreia do Norte.

80 Ver *Utopia Souzou Ron* ("Teoria da Construção da Utopia", Tóquio: IRH Press, 1997).

81 Índia e Paquistão, depois de terem conquistado a independência em 1947, vieram disputando a posse da região Caxemira enfrentando-se em três guerras indo-paquistanesas. Em 1974, a Índia realizou um teste

nuclear subterrâneo, declarando, assim, a posse de bomba nuclear. Em 1998, ambos os países realizaram uma série de testes nucleares e aumentavam a tensão de uma guerra nuclear. (N. do A.)

A situação de vários países à luz da justiça mundial



A defesa nacional baseada no patriotismo é muito importante para a estabilidade e o desenvolvimento de uma nação. Assim como as unidades administrativas são reconhecidas pelo governo dentro de um país, é natural que cada um dos quase duzentos países da Terra tenha um sistema de defesa para se proteger. Contudo, esse é apenas um dos critérios, e não o único. Outro critério é analisar se existe justiça global no pensamento de uma nação. Esse é o ponto mais importante.

Há questões extremamente difíceis no mundo atual. Por exemplo, o líder norte-coreano não escuta nem um pouco a voz do mundo. E o presidente da China praticamente não distingue as leis internas das internacionais. No caso da Rússia, metade de suas ideologias tem aspectos de uma nação ditatorial. Na outra metade, ela busca liberdade e democracia e almeja a restauração oficial da Igreja Ortodoxa Russa.

Considerando-se esses problemas, eu gostaria de dar alguns exemplos aqui para ilustrar as diferenças entre os países.

Estados Unidos

Quando Donald Trump entrou para o cenário político, recebeu críticas severas da mídia durante sua campanha eleitoral. Mesmo depois de ter assumido a presidência dos Estados Unidos, continuou sendo criticado. No comando dessas críticas está a CNN, uma importante emissora de tevê que tem atuação internacional. O que se nota é que o principal âncora do noticiário da emissora parece hostilizar o presidente Trump e se opõe a ele firmemente. Apesar disso, creio que o apresentador não sente risco de vida. Assim é a nação americana.

Rússia

O que aconteceria na Rússia se o principal apresentador de notícias de uma emissora importante como a CNN criticasse o presidente Putin ininterruptamente? Com certeza ele seria assassinado. No passado já houve casos assim.

China

E se uma grande emissora de tevê chinesa criticasse os erros do presidente Xi Jinping ou do governo chinês? Pode-se imaginar que o apresentador seria preso. Na melhor das hipóteses, o apresentador terminaria como Liu Xiaobo⁸², porém o mais provável é que fosse “apagado”. A empresa seria dissolvida ao ser estatizada. De fato, Xi Jinping já sofreu seis tentativas de assassinato. Dizem que, entre os líderes históricos da China, ele é o dirigente que mais teme ser assassinado. Deve ser por isso que ele tenta sempre mostrar uma liderança agressiva. Assim é a China.

Coreia do Norte

E na Coreia do Norte? Em primeiro lugar, seria impossível existir uma organização como a CNN. Se você observar o povo norte-coreano em diferentes noticiários, verá que a única pessoa que está realmente sorrindo é Kim Jong-un. É uma nação completamente totalitarista. Podemos dizer também que é um regime totalitarista socialista.

Voltando ao caso da China, a situação dela é semelhante à da Coreia do Norte, mas a China ainda possui certa tolerância por permitir certa competição de poderes. Apesar disso, sinto que ainda vai demorar um tempo até que o regime seja mudado.

Japão

E o Japão? Se uma emissora como a CNN criticasse o tempo todo o primeiro-ministro Abe, provavelmente ele convidaria o representante dessa organização para um jantar a fim de acalmá-lo ou o levaria para jogar uma partida de golfe. Se, mesmo assim, as críticas não parassem, ele pediria para algum chefe de gabinete renunciar. Em última instância, ele próprio renunciaria. Assim é o Japão.

Todos os países encontram-se em diferentes circunstâncias e cada um responde de um modo distinto. Portanto, se você fosse renascer agora, que país escolheria? Pense bem nisso. Mesmo estando ciente das circunstâncias de cada nação, se você tiver vontade de nascer novamente em determinado país, saiba que a Justiça de Deus nos bastidores existe naquele país. É difícil, mas você não pode fugir do olhar de Deus para decidir se o país que você quer defender *merece ou não ser defendido*.

Essas são situações da vida real. Embora todas as pessoas tenham o direito de amar e defender o próprio país, não devemos esquecer que existe outro critério pelo qual um país deve ser analisado: “De acordo com a Justiça Global, esta nação a ser protegida é correta? Está de acordo com a Vontade de Deus?”.

82 Liu Xiaobo (1955-2017): ativista humanitário chinês. Em 1989, liderou uma greve de fome em protesto na Praça da Paz Celestial e foi preso. Em 2008, esboçou e anunciou a Carta 08. Em 2010, foi condenado a onze anos de prisão. No mesmo ano, durante a prestação de serviço comunitário, recebeu o Prêmio Nobel da Paz. Em 2017, foi diagnosticado com câncer de fígado. Mais tarde, veio a falecer em um hospital fora da prisão. Ver *Chūgoku Minshuka Undou no Kishu, Liu Xiaobo no Reigen* (“Liu Xiaobo, o Porta-Bandeira do Movimento de Democratização da China”), Tokyo: IRH Press, 2017. (N. do A.)

A humanidade encontra-se hoje diante de uma importante encruzilhada



O problema da separação entre a religião e o Estado em nações livres e democráticas

Por um lado, existem nações sob o regime totalitário ou totalitário socialista nas quais a política e a economia só podem funcionar obedecendo às regras definidas pelo governo. As liberdades, que incluem a de opinião, de expressão e de imprensa (que engloba publicações e mídia), sofrem severas restrições.

Por outro lado, há nações livres e democráticas que aceitam todas essas liberdades. Talvez elas ainda tenham muitos problemas a resolver, mas estão buscando justiça em meio à liberdade e à democracia.

Em outras palavras, chegamos a duas possibilidades. Uma é aquela na qual o regime liberal e democrático baseado nos Estados Unidos e no Japão continua a conduzir o mundo como líder a partir de 2017. A outra é aceitarmos que o mundo seja dominado pelo medo, governado por nações totalitaristas como a Coreia do Norte e a China, onde não existe liberdade de imprensa nem de opinião. O ano de 2017 foi crucial para essas questões, quando encaramos uma escolha dessa natureza.

Por favor, esteja preparado para o que está por vir. Tenha coragem. Haverá muitas opiniões conflitantes que deixarão as pessoas confusas. As discussões vão se aquecer no âmbito internacional. Se você ficar confuso, no final ouça as minhas palavras, pois elas vêm do Ser que tem guiado a humanidade.

Eu ficarei satisfeito se conseguir tornar real a administração de uma nação na qual as palavras de Deus se concretizam. Contudo, não vejo nenhum país assim no mundo atualmente. As nações livres e democráticas com certeza são muito melhores do que os países que reprimem os direitos humanos e matam seus cidadãos facilmente. Entretanto, saiba que existem muitas nações liberais e democráticas que já não conseguem mais ouvir as palavras de Deus e consideram os ensinamentos divinos coisas do passado.

O conceito-chave para entender isso é a “separação entre a religião e o Estado”. É comum que essas nações separem a política da religião. É por isso que, embora Jesus Cristo tenha ensinado: “Não matarás”, alguns países cristãos travam guerras entre si. Ou seja, ao separar a política da religião, a política não é mais realizada por Deus, e sim por indivíduos eleitos pela população. Por isso eles podem matar. Essa é consequência da separação entre religião e Estado.

O problema do monoteísmo nos países teocráticos

Por outro lado, há nações em que a religião e a política seguem juntas. Esses países tentam refletir os ensinamentos de Deus em seu regime político e econômico. Os países muçulmanos têm essa filosofia. Se a verdadeira vontade de Deus fosse refletida genuinamente em sua política, eles deveriam gerar um resultado correto. Porém, depois de 1.400 anos do advento de Maomé, os líderes das nações islâmicas não conseguem mais compreender a vontade de Maomé diretamente. Por isso, embora consultem as antigas escrituras, hoje eles adotam regimes políticos e econômicos que só servem para levar vantagem.

Mesmo a teocracia, a união entre a religião e o Estado, tem problemas como esse.

Além disso, historicamente muitas nações islâmicas têm uma forte ligação com a monarquia e tendem a detestar o sistema democrático. Por isso, alguns muçulmanos que imigram para países ocidentais de vez em quando provocam atentados terroristas e causam pânico no mundo.

Há também muçulmanos que reconhecem a democracia, mas não os fundamentalistas ou radicais; para estes, os seres humanos deveriam viver como Deus manda.

Contudo, o problema é que os líderes muçulmanos atuais não conseguem ouvir a voz de Deus. Se ouvissem, eles poderiam refletir e mudar seus pensamentos. Aqueles que eram capazes de escutar as palavras de Deus eram os povos da Antiguidade clássica, uma época muito antiga. Não adianta tentar tomar decisões sobre a política e a economia modernas com base nas palavras daquela época, pois naqueles tempos nada era mencionado sobre os assuntos atuais.

Outro problema são os muçulmanos homens-bomba. No Alcorão, Alá prega: “Não matarás”. Ele ensina que não se pode matar nem ferir ninguém. Apesar disso, os homens-bomba muçulmanos travam guerras porque acham que o seu Deus é o verdadeiro, e que todos os outros são falsos. Entretanto, eles precisam saber que o monoteísmo não é o único caminho da religião.

Historicamente, cada país ou povo tem uma entidade que considera como seu deus. Nesse sentido, o conceito do politeísmo existe na prática, como na Índia, onde há numerosos deuses. Se, nessas circunstâncias, cada um considerasse que o seu Deus é o único e verdadeiro e todos os restantes são falsos, haveria guerras o tempo todo. Seria justificável atacar e ocupar outros países para espalhar seus ensinamentos para outras etnias.

O cristianismo é outra religião monoteísta, o que ajuda a explicar por que, no passado, espanhóis e portugueses deram uma volta na Terra para dizimar religiões de diversos países e colonizá-los. Mesmo assim, o cristianismo não está conseguindo governar o mundo. Não é por culpa de Deus, mas, sim, uma questão de nível de consciência daqueles que conduzem atividades recebendo a palavra de Deus.

Mensagem de El Cantare, o Deus da Terra

Agora digo a todos.

O Senhor Deus, assim chamado pelos cristãos;

Elohim, assim chamado pelos judeus;

Alá, assim chamado pelos muçulmanos;

O Soberano do Céu,

Assim chamado por Confúcio, da China;

E, ainda, Ame-no-Mioyagami, no xintoísmo japonês,

A entidade que nem é conhecida pelo xintoísmo,

Mas que está ainda mais acima

De Ame-no-Minakanushi-no-Kami, seu deus central;

Todos eles são a mesma e única Entidade.

De fato, cada religião tem os próprios pensamentos

Devido às diferentes características de seu povo

Ou de sua cultura.

Contudo, a origem é única.

Todos nós somos amigos

Passando por um aprimoramento

Juntos aqui no mundo terreno,

Lapidando nossa alma de diversas maneiras.

Para que as pessoas possam transpor

A barreira entre as etnias,

Eu criei o mecanismo do ciclo reencarnatório.

Um japonês nesta vida pode não ter sido japonês

Na vida passada.
Em vez disso, pode ter sido um europeu,
Um chinês ou um coreano.
O contrário também pode ocorrer, é claro.
Ao passar por essas experiências da alma,
Até mesmo trocando de sexo,
Ao longo de inúmeras encarnações,
O ser humano procura
Aumentar sua capacidade de compreensão.
Eu nasci agora no país chamado Japão
Para pregar as Leis definitivas, as Leis completas.
Eu irei revelar
Tudo o que estiver dentro da minha compreensão.

De agora em diante,
Vocês não devem causar guerras
No âmbito internacional
Por motivos religiosos.
Vocês não devem causar guerras
Por crer ou não em Deus
Ou por ter fé ou não.
Kim Jong-un, creia em Deus.
Abandone as armas nucleares.
Xi Jinping, reconheça Deus.
Admita o liberalismo e a democracia
Orientados por Deus.
Essas são as palavras do Deus da Terra.

E digo aos países muçulmanos:
Vocês dizem ser monoteístas,
Mas estão ouvindo a voz de Deus?
Se quiserem ouvi-la,
Escutem as minhas palavras.

Dessa forma, os muçulmanos e os europeus
Não precisarão mais travar batalhas
Efetuando ataques terroristas,
Tendo as imigrações como estopim.
Eu jamais recomendo isso.
Não aprovo que civis ataquem outros civis
Jogando carros com bombas sobre eles.
Não aprovo que mães ou crianças
Envoltas em dinamite
Cometam suicídio terrorista
Explodindo a si mesmas no meio da multidão,
Causando terror a dezenas de milhares de pessoas.

Digo agora a todos:
A humanidade deve conhecer
As palavras do verdadeiro Deus,
Superar suas diferenças, harmonizar-se,
Cooperar, evoluir e se desenvolver.
Essas são as palavras de El Cantare, o Deus da Terra.
Jamais se esqueçam disso.
Gravem-nas no seu coração.

A humanidade é uma só.
De agora em diante, creia na Existência Divina
Que supera os conflitos terrenos.
E, regida por Ele,
Escolha dar continuidade ao mundo que preza
Pela liberdade e pela democracia.

Repito.
O que a Coreia do Norte precisa é de fé.
O que a China precisa também é de fé.
O que a Índia precisa é de um Deus

Que esteja acima dos diversos deuses.

O que as nações islâmicas precisam

É conhecer quem é Alá.

Eu amo a humanidade e a aceito,

Transcendendo suas diferenças.

Por favor, aprenda o que é o amor

Por meio do ato de crer.

Essa é a minha mensagem.

POSFÁCIO

Eu declaro às pessoas do mundo todo que vivem o presente momento e são levadas pela avalanche de informações triviais:

Este livro é a Bíblia e o Alcorão da era moderna.

É o cerne dos ensinamentos de uma religião de escala global que sucede o cristianismo e o islamismo.

No final, cada um terá de chamar Deus pelo Seu nome.

A missão deste livro é revelar este nome.

Crer é também amar a si mesmo, uma alma de vida eterna.

Ryuhō Okawa

Dezembro de 2017

O QUE É EL CANTARE?

El Cantare significa “Luz da Terra” e é o Deus Supremo da Terra que vem guiando a humanidade desde o início da gênese. Ele é aquele a quem Jesus chamou de Pai, e suas almas ramos, como Buda e Hermes, desceram à Terra várias vezes par ajudar no desenvolvimento de muitas civilizações. Para unir diferentes religiões e integrar distintos campos de estudo com o objetivo de construir uma nova civilização, uma parte de Sua consciência principal veio à Terra como mestre Ryuho Okawa.



Buda

Sidarta Gautama nasceu como príncipe do clã Sakya, na Índia, há cerca de 2.600 anos. Aos 29 anos, renunciou ao mundo e ordenou-se em busca de iluminação. Mais tarde, alcançou a Grande Iluminação e fundou o budismo.

Hermes

Na mitologia grega, Hermes é considerado um dos doze deuses do Olimpo. Porém, a verdade espiritual é que ele foi um herói da vida real que, há cerca de 4.300 anos, pregou os ensinamentos do amor e do desenvolvimento que se tornaram a base da civilização ocidental.

Ophealis

Nasceu na Grécia há cerca de 6.500anos e liderou uma expedição até o distante Egito. Ele é o deus dos milagres, da prosperidade e das artes, e também é conhecido como Osíris na mitologia egípcia.

Rient Arl Croud

Nasceu como rei do Antigo Império Inca há cerca de 7.000 anos e ensinou sobre os mistérios da mente. No mundo celestial, ele é o responsável pelas interações que ocorrem entre vários planetas.

Thoth

Foi um líder onipotente que construiu a era dourada da civilização de Atlântida há cerca de 12.000 anos. Na mitologia egípcia, ele é conhecido como o deus Thoth.

Ra Mu

Foi o líder responsável pela instauração da era dourada da civilização de Mu, há cerca de 17.000 anos. Como líder religioso e político, ele governou unificando a religião e a política.

O QUE É UMA MENSAGEM ESPIRITUAL?

Todos nós somos seres espirituais que vivem neste planeta. Esse é o mecanismo das mensagens espirituais de Ryuho Okawa.

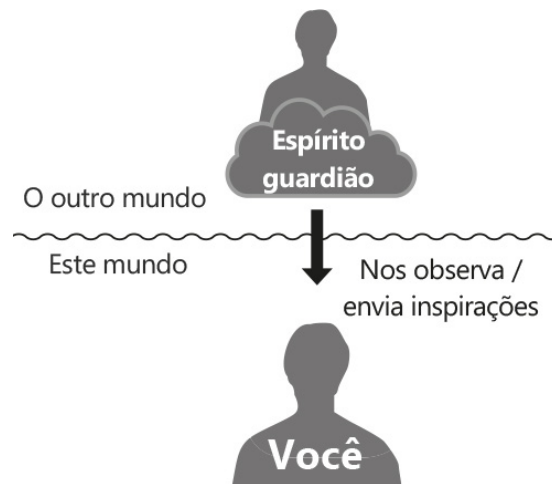
1. Você é um espírito

As pessoas nascem neste planeta para adquirir sabedoria por meio de várias experiências e voltar para o outro mundo no fim da vida. Somos todos espíritos e repetimos este ciclo para aprimorar nossa alma:



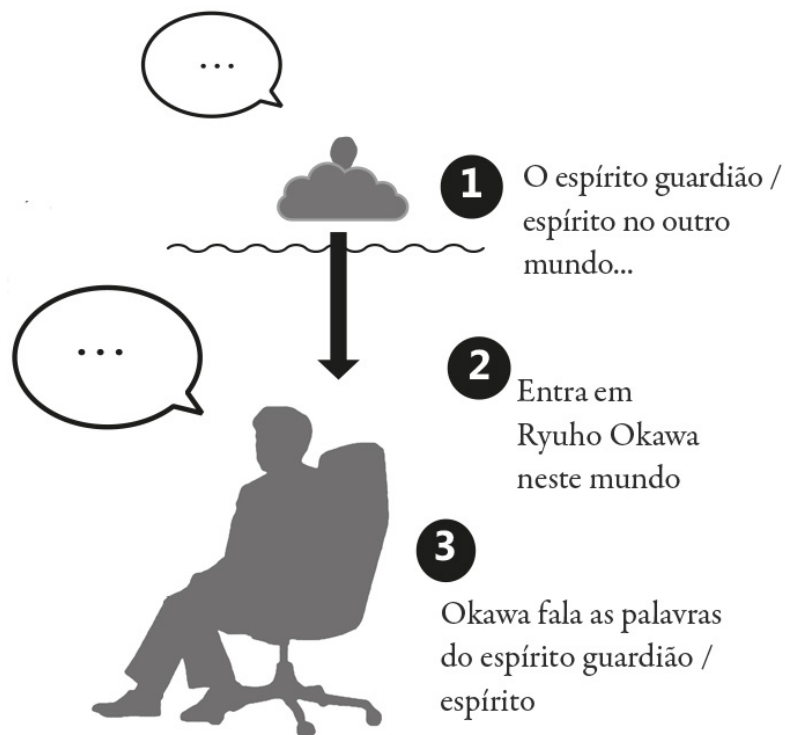
2. Você tem um espírito guardião

Os espíritos guardiões são seres que protegem as pessoas que vivem na Terra. Cada um de nós tem um espírito guardião que, do outro mundo, nos vigia e nos orienta. Eles são uma de nossas vidas passadas, e são idênticos a nós na maneira de pensar.



3. Como funciona a mensagem espiritual

O espírito guardião pensa no mesmo nível subconsciente da pessoa que está vivendo na Terra; então, Ryuho Okawa consegue invocar o espírito e descobrir o que a pessoa na Terra está de fato pensando. Se a pessoa já voltou para o outro mundo, o espírito pode dar mensagens às pessoas vivas aqui através de Ryuho Okawa.



As mensagens espirituais de mais de setecentas sessões têm sido gravadas publicamente por Ryuho Okawa desde 2009, e a maior parte delas já foi publicada. As mensagens dos espíritos guardiões de políticos vivos, como o presidente americano Donald Trump, o primeiro-ministro japonês Shinzo Abe e o presidente chinês Xi Jinping, assim como mensagens de Jesus Cristo, Maomé, Thomas Edison, Madre Teresa de Calcutá, Steve Jobs e Nelson Mandela, enviadas do mundo espiritual, constituem apenas uma pequena parte do material que temos divulgado até o momento.

No Japão, essas mensagens espirituais têm sido lidas por uma ampla gama de políticos e meios de comunicação, e seu conteúdo de alto nível tem causado um impacto ainda maior na política, nos noticiários e na opinião pública. Recentemente, algumas mensagens espirituais foram gravadas em inglês, e outras, dadas em japonês, estão sendo traduzidas para o inglês. Elas têm sido divulgadas no exterior, uma após a outra, e começaram a abalar o mundo.

Para mais informações sobre as mensagens e a lista completa de livros, visite: okawabooks.com

**Este livro é uma compilação das seguintes palestras, com alguns acréscimos,
conforme listado a seguir.**

CAPÍTULO UM – A capacidade de crer

Título em japonês: *Shinjiru Chikara*

Palestra dada em 11 de fevereiro de 2017 no Beppu International Convention Center, B-Con Plaza, Ōita,
Japão

CAPÍTULO DOIS – Comece pelo amor

Título em japonês: *Ai kara Hajimaru*

Palestra dada em 9 de julho de 2017
no Tokyo Shoshinkan, Tóquio, Japão

CAPÍTULO TRÊS – O portal para o futuro

Título em japonês: *Mirai e no Tobira*

Palestra dada em 9 de janeiro de 2017
no Pacífico Yokohama, Kanagawa, Japão

CAPÍTULO QUATRO – A religião mundial originária
do Japão salvará a Terra

Título em japonês: *Nihon Hatsu Sekai Shūkyō ga Chikyū wo Sukuu*

Título da palestra: *Kyūsei no Hō Kōgi*

Palestra dada em 16 de janeiro de 2011
no Tokyo Shoshinkan, Tóquio, Japão

CAPÍTULO CINCO – O que é a fé no Deus da Terra

Título em japonês: *Chikyū shin e no Shinkō towa nanika*

Título da palestra: *El Cantare Shinkō towa nanika*

Palestra dada em 2 de novembro de 2010
na Matriz Geral da Happy Science, Tóquio, Japão

CAPÍTULO SEIS – A escolha da humanidade

Título em japonês: *Jinrui no Sentaku*

Palestra dada em 2 de agosto de 2017
no Tokyo Dome, Tóquio, Japão

**Palavras que vão transformar o amanhã são citações de outros livros do autor.*

Sobre o autor



Ryuho Okawa nasceu em 7 de julho de 1956, em Tokushima, Japão. Após graduar-se na Universidade de Tóquio, juntou-se a uma empresa mercantil com sede em Tóquio. Enquanto trabalhava na filial de Nova York, estudou Finanças Internacionais no Graduate Center of the City University of New York.

Em 23 de março de 1981, alcançou a Grande Iluminação e despertou para Sua consciência central, El Cantare – cuja missão é trazer felicidade para a humanidade – e fundou a Happy Science em 1986.

Atualmente, a Happy Science expandiu-se para mais de 140 países, com mais de 700 templos locais e 10 mil casas missionárias ao redor do mundo. O mestre Ryuho Okawa realizou mais de 3.250 palestras, sendo mais de 150 em inglês. Ele possui mais de 2.800 livros publicados – traduzidos para mais de 31 línguas –, muitos dos quais alcançaram a casa dos milhões de exemplares vendidos, inclusive *As Leis do Sol*.

Ele compôs mais de 400 músicas, inclusive músicas-tema de filmes, e é também o fundador da Happy Science University, da Happy Science Academy (ensino secundário), do Partido da Realização da Felicidade, fundador e diretor honorário do Instituto Happy Science de Governo e Gestão, fundador da Editora IRH Press e presidente da New Star Production Co. Ltd. (estúdio cinematográfico) e ARI Production Co. Ltd.

Grandes conferências transmitidas para o mundo todo

As grandes conferências do mestre Ryuho Okawa são transmitidas ao vivo para várias partes do mundo. Em cada uma delas, ele transmite, na posição de Mestre do Mundo, desde ensinamentos sobre o coração para termos uma vida feliz até diretrizes para a política e a economia internacional e as numerosas questões globais – como os confrontos religiosos e os conflitos que ocorrem em diversas partes do planeta –, para que o mundo possa concretizar um futuro de prosperidade ainda maior.

**Para informações mais recentes, entre em contato com as
nossas unidades.**



17/12/2019: "Rumo à Era da Nova Prosperidade"
Saitama Super Arena



6/10/2019: "A Razão pela qual Estamos Aqui"
The Westin Harbour Castle, Toronto



3/3/2019: "O Amor Supera o Ódio"
Grand Hyatt Taipei



Mais de 2.800 livros publicados

As obras do mestre Ryuhō Okawa foram traduzidas para 31 línguas e vêm sendo cada vez mais lidas no mundo inteiro. Em 2010, ele recebeu menção no livro Guinness World Records por ter publicado 52 títulos em um ano. Ao longo de 2013, publicou 106 livros. Em fevereiro de 2021, o número de livros lançados pelo mestre Okawa passou de 2.800.

Entre eles, há também muitas mensagens de espíritos de grandes figuras históricas e de espíritos guardiões de importantes personalidades que vivem no mundo atual.

Sobre a Happy Science

A Happy Science é um movimento global que capacita as pessoas a encontrar um propósito de vida e felicidade espiritual, e a compartilhar essa felicidade com a família, a sociedade e o planeta. Com mais de 12 milhões de membros em todo o globo, ela visa aumentar a consciência das verdades espirituais e expandir nossa capacidade de amor, compaixão e alegria, para que juntos possamos criar o tipo de mundo no qual todos desejamos viver. Seus ensinamentos baseiam-se nos Princípios da Felicidade – Amor, Conhecimento, Reflexão e Desenvolvimento –, que abraçam filosofias e crenças mundiais, transcendendo as fronteiras da cultura e das religiões.

O **amor** nos ensina a dar livremente sem esperar nada em troca; amar significa dar, nutrir e perdoar.

O **conhecimento** nos leva às ideias das verdades espirituais e nos abre para o verdadeiro significado da vida e da vontade de Deus – o universo, o poder mais alto, Buda.

A **reflexão** propicia uma atenção consciente, sem o julgamento de nossos pensamentos e ações, a fim de nos ajudar a encontrar o nosso eu verdadeiro – a essência de nossa alma – e aprofundar nossa conexão com o poder mais alto. Isso nos permite alcançar uma mente limpa e pacífica e nos leva ao caminho certo da vida.

O **desenvolvimento** enfatiza os aspectos positivos e dinâmicos do nosso crescimento espiritual: ações que podemos adotar para manifestar e espalhar a felicidade pelo planeta. É um caminho que não apenas expande o crescimento de nossa alma, como também promove o potencial coletivo do mundo em que vivemos.

Programas e Eventos

Os templos locais da Happy Science oferecem regularmente eventos, programas e seminários. Junte-se às nossas sessões de meditação, assista às nossas palestras, participe dos grupos de estudo, seminários e eventos literários. Nossos programas ajudarão você a:

- aprofundar sua compreensão do propósito e significado da vida;
- melhorar seus relacionamentos conforme você aprende a amar incondicionalmente;
- aprender a tranquilizar a mente mesmo em dias estressantes, pela prática da contemplação e da meditação;
- aprender a superar os desafios da vida e muito mais.

Contatos

A Happy Science é uma organização mundial, com centros de fé espalhados pelo globo. Para ver a lista completa dos centros, visite a página happy-science.org (em inglês). A seguir encontram-se alguns dos endereços da Happy Science:

BRASIL

São Paulo (MATRIZ)

Rua Domingos de Morais 1154,
Vila Mariana, São Paulo, SP
CEP 04010-100, Brasil
Tel.: 55-11-5088-3800
E-mail: sp@happy-science.org
Website: happyscience.com.br

São Paulo (ZONA SUL)

Rua Domingos de Morais 1154,
Vila Mariana, São Paulo, SP
CEP 04010-100, Brasil
Tel.: 55-11-5088-3800
E-mail: sp_sul@happy-science.org

São Paulo (ZONA LESTE)

Rua Fernão Tavares 124,
Tatuapé, São Paulo, SP
CEP 03306-030, Brasil
Tel.: 55-11-2295-8500
E-mail: sp_leste@happy-science.org

São Paulo (ZONA OESTE)

Rua Rio Azul 194,
Vila Sônia, São Paulo, SP
CEP 05519-120, Brasil
Tel.: 55-11-3061-5400
E-mail: sp_oeste@happy-science.org

Campinas

Rua Joana de Gusmão 108,
Jd. Guanabara, Campinas, SP
CEP 13073-370, Brasil
Tel.: 55-19-3255-3346

Capão Bonito

Rua Benjamin Constant 225,
Centro, Capão Bonito, SP
CEP 18300-322, Brasil
Tel.: 55-15-3543-2010

Jundiaí

Rua Congo 447,
Jd. Bonfiglioli, Jundiaí, SP
CEP 13207-340, Brasil
Tel.: 55-11-4587-5952
E-mail: jundiai@happy-science.org

Londrina

Rua Piauí 399, 1o andar, sala 103,
Centro, Londrina, PR
CEP 86010-420, Brasil
Tel.: 55-43-3322-9073

Santos / São Vicente

Tel.: 55-13-99158-4589
E-mail: santos@happy-science.org

Sorocaba

Rua Dr. Álvaro Soares 195, sala 3,
Centro, Sorocaba, SP
CEP 18010-190, Brasil
Tel.: 55-15-3359-1601
E-mail: sorocaba@happy-science.org

Rio de Janeiro

Rua Barão do Flamengo 32, 10o andar,
Flamengo, Rio de Janeiro, RJ
CEP 22220-080, Brasil
Tel.: 55-21-3486-6987
E-mail: riodejaneiro@happy-science.org

ESTADOS UNIDOS E CANADÁ

Nova York

79 Franklin St.,
Nova York, NY 10013
Tel.: 1-212-343-7972
Fax: 1-212-343-7973
E-mail: ny@happy-science.org

Website: happyscience-na.org

Los Angeles

1590 E. Del Mar Blvd.,

Pasadena, CA 91106

Tel.: 1-626-395-7775

Fax: 1-626-395-7776

E-mail: la@happy-science.org

Website: happyscience-na.org

San Francisco

525 Clinton St.,

Redwood City, CA 94062

Tel./Fax: 1-650-363-2777

E-mail: sf@happy-science.org

Website: happyscience-na.org

Havaí – Honolulu

Tel.: 1-808-591-9772

Fax: 1-808-591-9776

E-mail: hi@happy-science.org

Website: happyscience-na.org

Havaí – Kauai

4504 Kukui Street.,

Dragon Building Suite 21,

Kapaa, HI 96746

Tel.: 1-808-822-7007

Fax: 1-808-822-6007

E-mail: kauai-hi@happy-science.org

Website: happyscience-na.org

Flórida

5208 8thSt.,

Zephyrhills,

Flórida 33542

Tel.: 1-813-715-0000

Fax: 1-813-715-0010

E-mail: florida@happy-science.org

Website: happyscience-na.org

Toronto (Canadá)

845 The Queensway Etobicoke,

ON M8Z 1N6, Canadá

Tel.: 1-416-901-3747

E-mail: toronto@happy-science.org

Website: happy-science.ca

INTERNACIONAL

Tóquio

1-6-7 Togoshi, Shinagawa
Tóquio, 142-0041, Japão
Tel.: 81-3-6384-5770
Fax: 81-3-6384-5776
E-mail: tokyo@happy-science.org
Website: happy-science.org

Londres

3 Margaret St.,
Londres, W1W 8RE,
Reino Unido
Tel.: 44-20-7323-9255
Fax: 44-20-7323-9344
E-mail: eu@happy-science.org
Website: happyscience-uk.org

Sydney

516 Pacific Hwy, Lane Cove North,
NSW 2066, Austrália
Tel.: 61-2-9411-2877
Fax: 61-2-9411-2822
E-mail: sydney@happy-science.org
Website: happyscience.org.au

Nepal

Kathmandu Metropolitan City
Ward Nº 15, Ring Road, Kimdol,
Sitapaila
Kathmandu, Nepal
Tel.: 977-1-427-2931
E-mail: nepal@happy-science.org

Uganda

Plot 877 Rubaga Road,
Kampala
P.O. Box 34130,
Kampala, Uganda
Tel.: 256-79-3238-002
E-mail: uganda@happy-science.org

Tailândia

19 Soi Sukhumvit 60/1,
Bang Chak, Phra Khanong,
Bancoc, 10260, Tailândia
Tel.: 66-2-007-1419
E-mail: bangkok@happy-science.org
Website: happyscience-thai.org

França

56-60 rue Fondary 75015
Paris, França
Tel.: 33-9-50-40-11-10
Website: www.happyscience-fr.org

Alemanha

Rheinstr. 63, 12159
Berlim, Alemanha
Tel.: 49-30-7895-7477
E-mail: kontakt@happy-science.de

Filipinas Taytay

LGL Bldg, 2nd Floor,
Kadalagaham cor,
Rizal Ave. Taytay,
Rizal, Filipinas
Tel.: 63-2-5710686
E-mail: philippines@happy-science.org

Seul

74, Sadang-ro 27-gil,
Dongjak-gu, Seoul, Coreia do Sul
Tel.: 82-2-3478-8777
Fax: 82-2- 3478-9777
E-mail: korea@happy-science.org

Taipé

Nº 89, Lane 155, Dunhua N. Road.,
Songshan District,
Cidade de Taipé 105, Taiwan
Tel.: 886-2-2719-9377
Fax: 886-2-2719-5570
E-mail: taiwan@happy-science.org

Malásia

Nº 22A, Block 2, Jalil Link Jalan Jalil Jaya 2, Bukit Jalil 57000, Kuala Lumpur, Malásia
Tel.: 60-3-8998-7877

Fax: 60-3-8998-7977

E-mail: malaysia@happy-science.org

Website: happyscience.org.my

Filmes da Happy Science

O mestre Okawa é criador e produtor executivo de 23 filmes, que receberam vários prêmios e reconhecimento ao redor do mundo. Dentre eles:

- As Terríveis Revelações de Nostradamus (1994)
- Hermes – Ventos do Amor (1997)
- As Leis do Sol (2000)
- As Leis Douradas (2003)
- As Leis da Eternidade (2006)
- O Renascimento de Buda (2009)
- As Leis Místicas (2012)
- As Leis do Universo – Parte 0 (2015)
- Confortando o Coração – documentário (2018)
- As Leis do Universo – Parte I (2018)
- A Última Feiticeira do Amor (2019)
- Vidas que se Iluminam – documentário (2019)
- Herói Imortal (2019)
- A Verdadeira Exorcista (2020)
- Vivendo na Era dos Milagres – documentário (2020)
- Twiceborn – Acreditando no Amanhecer (2020)
- Bela Sedução – Um Conto Moderno da "Pele Pintada" (título provisório) (2021)

As Leis do Sol

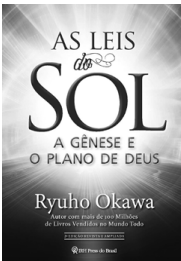


Bela Sedução – Um Conto Moderno da "Pele Pintada"



Outros livros de Ryuho Okawa

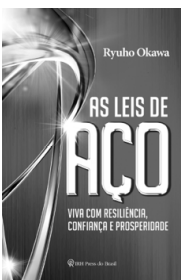
SÉRIE LEIS



As Leis do Sol – *A Gênese e o Plano de Deus*

IRH Press do Brasil

Ao compreender as leis naturais que regem o universo e desenvolver sabedoria pela reflexão com base nos Oito Corretos Caminhos, o autor mostra como acelerar nosso processo de desenvolvimento e ascensão espiritual. Edição revista e ampliada.



As Leis de Aço

Viva com Resiliência, Confiança e Prosperidade

IRH Press do Brasil

A palavra “aço” refere-se à nossa verdadeira força e resiliência como filhos de Deus. Temos o poder interior de manifestar felicidade e prosperidade, e superar qualquer mal ou conflito que atrapalhe a próxima Era de Ouro.



As Leis do Sucesso – *Um Guia Espiritual para Transformar suas Esperanças em Realidade*

IRH Press do Brasil

O autor mostra quais são as posturas mentais e atitudes que irão empoderá-lo, inspirando-o para que possa vencer obstáculos e viver cada dia de maneira positiva e com sentido. Aqui está a chave para um novo futuro, cheio de esperança, coragem e felicidade!

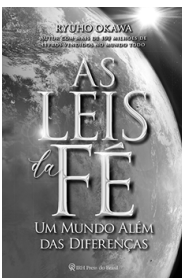


As Leis de Bronze

Desperte para sua origem e viva pelo amor

IRH Press do Brasil

Okawa nos encoraja a encontrar o amor de Deus dentro de cada um e a conhecer a Verdade universal. Com ela, é possível construir a fé, que é altruísta e forte como as portas de bronze das seculares igrejas cristãs europeias, que protegem nossa felicidade espiritual de quaisquer dificuldades.



As Leis da Fé

Um Mundo Além das Diferenças

IRH Press do Brasil

Sem Deus é impossível haver elevação do caráter e da moral do ser humano. As pessoas são capazes de nutrir sentimentos sublimes quando creem em algo maior do que elas mesmas. Eis aqui a chave para aceitar a

diversidade, harmonizar os indivíduos e as nações e criar um mundo de paz e prosperidade.



As Leis da Missão

Desperte Agora para as Verdades Espirituais

IRH Press do Brasil

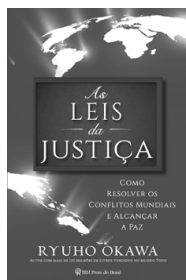
O autor afirma: “Agora é a hora”. Quando a humanidade está se debatendo no mais profundo sofrimento, é nesse momento que Deus está mais presente. Estas também são as leis da salvação, do amor, do perdão e da verdade. Construa um túnel para perfurar a montanha da teoria.



As Leis da Invencibilidade – Como Desenvolver uma Mente Estratégica e Gerencial

IRH Press do Brasil

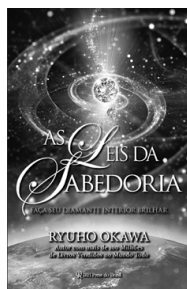
Okawa afirma: “Desejo fervorosamente que todos alcancem a verdadeira felicidade neste mundo e que ela persista na vida após a morte. Um intenso sentimento meu está contido na palavra ‘invencibilidade’. Espero que este livro dê coragem e sabedoria àqueles que o leem hoje e às gerações futuras”.



As Leis da Justiça – Como Resolver os Conflitos Mundiais e Alcançar a Paz

IRH Press do Brasil

Neste livro, o autor assumiu o desafio de colocar as revelações de Deus como um tema de estudo acadêmico. Buscou formular uma imagem de como a justiça deveria ser neste mundo, vista da perspectiva de Deus ou de Buda. Alguns de seus leitores sentirão nestas palavras a presença de Deus no nível global.

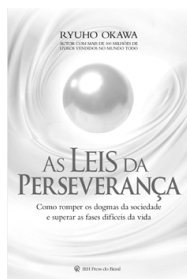


As Leis da Sabedoria

Faça Seu Diamante Interior Brilhar

IRH Press do Brasil

A única coisa que o ser humano leva consigo para o outro mundo após a morte é seu *coração*. E dentro dele reside a *sabedoria*, a parte que preserva o brilho de um diamante. O mais importante é jogar um raio de luz sobre seu modo de vida e produzir magníficos cristais durante sua preciosa passagem pela Terra.



As Leis da Perseverança – Como Romper os Dogmas da Sociedade e Superar as Fases Difíceis da Vida

IRH Press do Brasil

Você pode mudar sua forma de pensar e vencer os obstáculos da vida apoiando-se numa força especial: a perseverança. O autor compartilha seus segredos no uso da perseverança e do esforço para fortalecer sua mente, superar suas limitações e resistir ao longo do caminho que o levará a uma vitória infalível.



As Leis do Futuro

Os Sinais da Nova Era

IRH Press do Brasil

O futuro está em suas mãos. O destino não é algo imutável e pode ser alterado por seus pensamentos e suas escolhas: tudo depende de seu despertar interior. Podemos encontrar o Caminho da Vitória usando a força do pensamento para obter sucesso na vida material e espiritual.

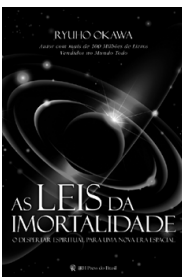


As Leis Místicas

Transcendendo as Dimensões Espirituais

IRH Press do Brasil

Aqui são esclarecidas questões sobre espiritualidade, misticismo, possessões e fenômenos místicos, comunicações espirituais e milagres. Você compreenderá o verdadeiro significado da vida na Terra, fortalecerá sua fé e despertará o poder de superar seus limites.



As Leis da Imortalidade

O Despertar Espiritual para uma Nova Era Espacial

IRH Press do Brasil

As verdades sobre os fenômenos espirituais, as leis espirituais eternas e como elas moldam o nosso planeta. Milagres e ocorrências espirituais dependem não só do Mundo Celestial, mas sobretudo de cada um de nós e do poder em nosso interior – o poder da fé.



As Leis da Salvação

Fé e a Sociedade Futura

IRH Press do Brasil

O livro fala sobre a fé e aborda temas importantes como a verdadeira natureza do homem enquanto ser espiritual, a necessidade da religião, a existência do bem e do mal, o papel das escolhas, a possibilidade do apocalipse, como seguir o caminho da fé e ter esperança no futuro.



As Leis da Eternidade – A Revelação dos Segredos das Dimensões Espirituais do Universo

Editora Cultrix

O autor revela os aspectos multidimensionais do Outro Mundo, descrevendo suas dimensões, características e leis. Ele também explica por que é essencial para nós compreendermos a estrutura e a história do mundo espiritual e percebermos a razão de nossa vida.



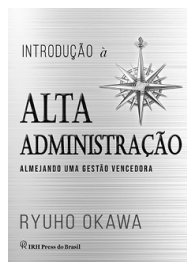
As Leis da Felicidade

Os Quatro Princípios para uma Vida Bem-Sucedida

Editora Cultrix

Uma introdução básica sobre os Princípios da Felicidade: Amor, Conhecimento, Reflexão e Desenvolvimento. Se as pessoas conseguirem dominá-los, podem fazer sua vida brilhar, tanto neste mundo como no outro, e escapar do sofrimento para alcançar a verdadeira felicidade.

SÉRIE AUTOAJUDA



Introdução à Alta Administração

Almejando uma Gestão Vencedora

IRH Press do Brasil

Almeje uma gestão vencedora com: os 17 pontos-chave para uma administração de sucesso; a gestão baseada em conhecimento; atitudes essenciais que um gestor deve ter; técnicas para motivar os funcionários; a estratégia para sobreviver a uma recessão.

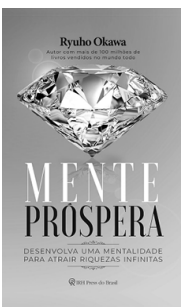


O Verdadeiro Exorcista

Obtenha Sabedoria para Vencer o Mal

IRH Press do Brasil

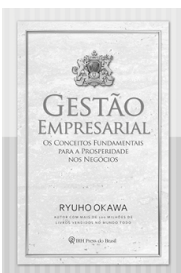
Assim como Deus e os anjos existem, também existem demônios e maus espíritos. Esses espíritos maldosos penetram na mente das pessoas, tornando-as infelizes e espalhando infelicidade àqueles ao seu redor. Aqui o autor apresenta métodos poderosos para se defender do ataque repentino desses espíritos.



Mente Próspera – *Desenvolva uma Mentalidade para Atrair Riquezas Infinitas*

IRH Press do Brasil

Okawa afirma que não há problema em querer ganhar dinheiro se você procura trazer algum benefício à sociedade. Ele dá orientações valiosas como: a atitude mental de *não rejeitar a riqueza*, a filosofia do *dinheiro é tempo*, como manter os espíritos da pobreza afastados, entre outros.



Gestão Empresarial – *Os Conceitos Fundamentais para a Prosperidade nos Negócios*

IRH Press do Brasil

Uma obra muito útil tanto para os gestores empresariais como para aqueles que pretendem ingressar no mundo dos negócios. Os princípios aqui ensinados podem transformar um pequeno empreendimento em uma grande empresa, do porte daquelas cujas ações são negociadas na Bolsa de Valores.



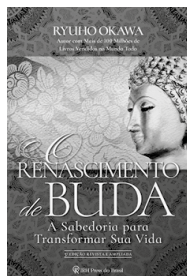
O Milagre da Meditação

Conquiste Paz, Alegria e Poder Interior

IRH Press do Brasil

A meditação pode abrir sua mente para o potencial de transformação que existe dentro de você e conecta sua alma à sabedoria celestial, tudo pela força da fé. Este livro combina o poder da fé e a prática da meditação

para ajudá-lo a conquistar paz interior e cultivar uma vida repleta de altruísmo e compaixão.



O Renascimento de Buda

A Sabedoria para Transformar Sua Vida

IRH Press do Brasil

A essência do budismo nunca foi pregada de forma tão direta como neste livro. Em alguns trechos, talvez os leitores considerem as palavras muito rigorosas, mas o caminho que lhes é indicado é também bastante rigoroso, pois não há como atingir o pico da montanha da Verdade Búdica portando-se como simples espectador.



Trabalho e Amor

Como Construir uma Carreira Brilhante

IRH Press do Brasil

Okawa introduz dez princípios para você desenvolver sua vocação e conferir valor, propósito e uma devoção de coração ao seu trabalho. Você irá descobrir princípios que propiciam: atitude mental voltada para o desenvolvimento e a liderança; avanço na carreira; saúde e vitalidade duradouras.



THINK BIG – Pense Grande

O Poder para Criar o Seu Futuro

IRH Press do Brasil

A ação começa dentro da mente. A capacidade de criar de cada pessoa é limitada por sua capacidade de pensar. Com este livro, você aprenderá o verdadeiro significado do Pensamento Positivo e como usá-lo de forma efetiva para concretizar seus sonhos.



Estou Bem!

7 Passos para uma Vida Feliz

IRH Press do Brasil

Este livro traz filosofias universais que irão atender às necessidades de qualquer pessoa. Um tesouro repleto de reflexões que transcendem as diferenças culturais, geográficas, religiosas e étnicas. É uma fonte de inspiração e transformação com instruções concretas para uma vida feliz.



A Mente Inabalável

Como Superar as Dificuldades da Vida

IRH Press do Brasil

Para o autor, a melhor solução para lidar com os obstáculos da vida – sejam eles problemas pessoais ou profissionais, tragédias inesperadas ou dificuldades contínuas – é ter uma mente inabalável. E você pode conquistar isso ao adquirir confiança em si mesmo e alcançar o crescimento espiritual.

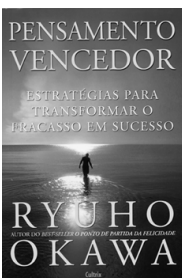


Mude Sua Vida, Mude o Mundo

Um Guia Espiritual para Viver Agora

IRH Press do Brasil

Este livro é uma mensagem de esperança, que contém a solução para o estado de crise em que vivemos hoje. É um chamado para nos fazer despertar para a Verdade de nossa ascendência, a fim de que todos nós possamos reconstruir o planeta e transformá-lo numa terra de paz, prosperidade e felicidade.



Pensamento Vencedor

Estratégia para Transformar o Fracasso em Sucesso

Editora Cultrix

Esse pensamento baseia-se nos ensinamentos de reflexão e desenvolvimento necessários para superar as dificuldades da vida e obter prosperidade. Ao estudar a filosofia contida neste livro e colocá-la em prática, você será capaz de declarar que não existe essa coisa chamada *derrota* – só existe o *sucesso*.

SÉRIE FELICIDADE



A Verdade sobre o Mundo Espiritual

Guia para uma vida feliz – IRH Press do Brasil

Em forma de perguntas e respostas, este precioso manual vai ajudá-lo a compreender diversas questões importantes sobre o mundo espiritual. Entre elas: o que acontece com as pessoas depois que morrem? Qual é a verdadeira forma do Céu e do Inferno? O tempo de vida de uma pessoa está predeterminado?



Convite à Felicidade

7 Inspirações do Seu Anjo Interior

IRH Press do Brasil

Este livro traz métodos práticos que ajudarão você a criar novos hábitos para ter uma vida mais leve, despreocupada, satisfatória e feliz. Por meio de sete inspirações, você será guiado até o anjo que existe em seu interior: a força que o ajuda a obter coragem e inspiração e ser verdadeiro consigo mesmo.



Manifesto do Partido da Realização da Felicidade

Um Projeto para o Futuro de uma Nação

IRH Press do Brasil

Nesta obra, o autor declara: “Devemos mobilizar o potencial das pessoas que reconhecem a existência de Deus e de Buda, além de acreditar na Verdade, e trabalhar para construir uma utopia mundial. Devemos fazer do Japão o ponto de partida de nossas atividades políticas e causar impacto no mundo todo”.



A Essência de Buda – O Caminho da Iluminação e da Espiritualidade Superior

IRH Press do Brasil

Este guia almeja orientar aqueles que estão em busca da iluminação. Você descobrirá que os fundamentos espiritualistas, tão difundidos hoje, na verdade foram ensinados por Buda Shakyamuni, como os Oito Corretos Caminhos, as Seis Perfeições, a Lei de Causa e Efeito e o Carma, entre outros.

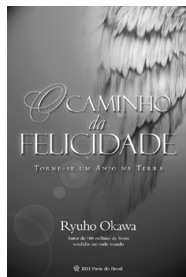


Ame, Nutra e Perdoe

Um Guia Capaz de Iluminar Sua Vida

IRH Press do Brasil

O autor revela os segredos para o crescimento espiritual por meio dos *Estágios do amor*. Cada estágio representa um nível de elevação. O objetivo do aprimoramento da alma humana na Terra é progredir por esses estágios e desenvolver uma nova visão do amor.



O Caminho da Felicidade

Torne-se um Anjo na Terra

IRH Press do Brasil

Aqui se encontra a íntegra dos ensinamentos de Ryuho Okawa e que servem de introdução aos que buscam o aperfeiçoamento espiritual: são *Verdades Universais* que podem transformar sua vida e conduzi-lo para o caminho da felicidade.



Curando a Si Mesmo

A Verdadeira Relação entre Corpo e Espírito

Editora Cultrix

Com este livro sua vida mudará por completo e você descobrirá a verdade sobre a mente e o corpo. Ele contém revelações sobre o funcionamento da possessão espiritual e como podemos nos livrar dela; mostra os segredos do funcionamento da alma e como o corpo humano está ligado ao plano espiritual.



O Ponto de Partida da Felicidade

– *Um Guia Prático e Intuitivo para Descobrir o Amor, a Sabedoria e a Fé.* Editora Cultrix

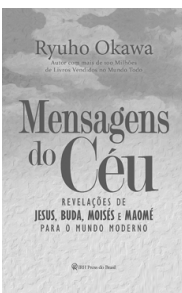
Como seres humanos, viemos a este mundo sem nada e sem nada o deixaremos. Podemos nos dedicar a conquistar bens materiais ou buscar o verdadeiro caminho da felicidade – construído com o amor que dá, que acolhe a luz. Okawa nos mostra como alcançar a felicidade e ter uma vida plena de sentido.



As Chaves da Felicidade – Os 10 Princípios para Manifestar a Sua Natureza Divina
 Editora Cultrix

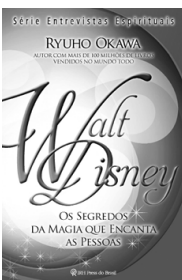
Neste livro, o autor ensina de forma simples e prática os dez princípios básicos – Felicidade, Amor, Coração, Iluminação, Desenvolvimento, Conhecimento, Utopia, Salvação, Reflexão e Oração – que servem de bússola para nosso crescimento espiritual e nossa felicidade.

SÉRIE ENTREVISTAS ESPIRITUAIS



Mensagens do Céu – Revelações de Jesus, Buda, Moisés e Maomé para o Mundo Moderno
 IRH Press do Brasil

Mensagens desses líderes religiosos, recebidas por comunicação espiritual, para as pessoas de hoje. Você compreenderá como eles influenciaram a humanidade e por que cada um deles foi um mensageiro de Deus empenhado em guiar as pessoas.



Walt Disney

Os Segredos da Magia que Encanta as Pessoas

IRH Press do Brasil

Graças à sua atuação diversificada, Walt Disney estabeleceu uma base sólida para seus empreendimentos. Nesta entrevista espiritual, ele nos revela os segredos do sucesso que o consagrou como um dos mais bem-sucedidos empresários da área de entretenimento do mundo contemporâneo.



A Última Mensagem de Nelson Mandela para o Mundo – *Uma Conversa com Madiba Seis Horas Após Sua Morte*

IRH Press do Brasil

Mandela transmitiu a Okawa sua última mensagem de amor e justiça para todos, antes de retornar ao mundo espiritual. Porém, a revelação mais surpreendente é que Mandela é um Grande Anjo de Luz, trazido a este mundo para promover a justiça divina.



O Próximo Grande Despertar

Um Renascimento Espiritual

IRH Press do Brasil

Esta obra traz revelações surpreendentes, que podem desafiar suas crenças: a existência de Espíritos Superiores, Anjos da Guarda e alienígenas aqui na Terra. São mensagens transmitidas pelos Espíritos Superiores a Okawa, para que você compreenda a verdade sobre o que chamamos de *realidade*.



Acesse nosso site para ver a lista completa de livros:
www.okawalivros.com.br